

Relatório de Administração 2024

As informações financeiras e operacionais contidas neste documento, exceto quando de outra forma indicado, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).



Índice

Dividendos e Programa de Recompra Desempenho Operacional e Financeiro Consolidado Unidade de Negócios - Rental Unidade de Negócios - Formas e Escoramentos Desempenho Operacional e Financeiro Comportamento das Ações (B3: MILS3) Governança Corporativa ESG Gestão de Pessoas Cultura e Propósito Relacionamento com Auditores 225	Mensagem do Presidente	3
Unidade de Negócios - Rental Unidade de Negócios - Formas e Escoramentos Desempenho Operacional e Financeiro Comportamento das Ações (B3: MILS3) Governança Corporativa ESG Gestão de Pessoas Cultura e Propósito Relacionamento com Auditores	Dividendos e Programa de Recompra	4
Unidade de Negócios - Formas e Escoramentos Desempenho Operacional e Financeiro Comportamento das Ações (B3: MILS3) Governança Corporativa ESG 1 Gestão de Pessoas Cultura e Propósito Relacionamento com Auditores	Desempenho Operacional e Financeiro Consolidado	5
Desempenho Operacional e Financeiro Comportamento das Ações (B3: MILS3) Governança Corporativa ESG Gestão de Pessoas Cultura e Propósito Relacionamento com Auditores	Unidade de Negócios - Rental	6
Comportamento das Ações (B3: MILS3) 14 Governança Corporativa 15 ESG 15 Gestão de Pessoas 26 Cultura e Propósito 25 Relacionamento com Auditores 25	Unidade de Negócios - Formas e Escoramentos	7
Governança Corporativa	Desempenho Operacional e Financeiro	8
ESG	Comportamento das Ações (B3: MILS3)	1 4
Gestão de Pessoas	Governança Corporativa	15
Cultura e Propósito	ESG	17
Relacionamento com Auditores	Gestão de Pessoas	20
	Cultura e Propósito	22
Eventes Subsequentes		
Eventos subsequentes	Eventos Subsequentes	2 3



1. Mensagem do Presidente

No ano em que celebramos 72 anos de existência, tivemos avanços significativos na nossa jornada de sustentabilidade, expansão do portfólio de produtos e mais um ano de resultados sólidos, reforçando nossa posição de liderança no mercado de locação de equipamentos no Brasil. Com um time motivado e direcionado para entregar uma melhor experiência para o cliente, seguimos com ampla cobertura nacional, fortalecendo nossa infraestrutura e capacidade operacional, por meio de uma estratégia multiproduto que nos torna ainda mais resilientes, competitivos e mais preparados para enfrentar os desafios macroeconômicos.

No mês de junho, concluímos a aquisição da JM Empilhadeiras, que marcou nossa entrada no segmento intralogístico, A aquisição está alinhada à nossa estratégia de crescimento e reforça nosso posicionamento como uma locadora one-stop-shop, trazendo ainda mais previsibilidade de fluxo de caixa e impulsionando o cross-selling entre nossas unidades de negócio.

Nossa agenda ESG segue avançando de forma relevante, com destaque para a certificação B Corp, que é um marco que evidencia nosso compromisso com boas práticas ESG. Este reconhecimento é concedido pela organização internacional B Lab a empresas que demonstram altos padrões de responsabilidade social e ambiental, transparência, sustentabilidade e comprometimento com impacto positivo. Além disso, tivemos uma série de reconhecimentos: conquistamos o prêmio de "Melhor Empresa de Locação do Ano" pelo IAPA Awards 2024, fomos finalistas na categoria "Igualdade, Diversidade e Inclusão", entramos nos índices iDIVERSA B3, IGPTW e ICO2, subimos mais de 140 posições no ranking Época Negócios 360 e consolidamos nossa posição como a maior empresa de locação de meios de acesso da América Latina, alcançando a 22ª colocação no ranking "Access 50" da IRN.

Registramos no quarto trimestre de 2024 mais um período de resultados positivos, com recorde histórico de receita líquida de R\$ 432,6 milhões, crescimento de 17,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior. No ano tivemos resultados expressivos, com recorde de R\$ 1,6 bilhão de receita líquida, crescimento de 14,3% em relação a 2023. O lucro líquido alcançou R\$ 285,2 milhões, avanço de 2,5%. Os investimentos totalizaram R\$ 994,5 milhões entre orgânico e inorgânico, geração de caixa operacional de R\$ 552,1 milhões, com aumento de 24,3% no período, com uma conversão de EBITDA em caixa de 74,4%.

A disciplina na alocação de capital segue como pilar central da nossa estratégia, guiando decisões que fortalecem nossa estrutura financeira e maximizam o retorno aos acionistas. Encerramos o ano com um índice de dívida líquida/EBITDA de 1,4x, refletindo nossa abordagem diligente e conservadora na otimização da estrutura de capital. Essa mesma disciplina nos permitiu ampliar a geração de valor aos acionistas, resultando na maior distribuição de proventos da história da Mills: R\$ 143,3 milhões, um crescimento de 98,3% em relação ao ano anterior. Seguimos comprometidos em equilibrar crescimento sustentável, solidez financeira e retornos atrativos aos nossos investidores.

Em 2025, seguimos confiantes com a nossa estratégia, priorizando: (i) diligência na alocação de capital, com a manutenção da alavancagem em patamares saudáveis; (ii) eficiência de custos e aumento da produtividade; (iii) maior previsibilidade de receita, com expansão de contratos de longo prazo; (iv) maximização das sinergias entre as unidades de negócios, visando oportunidades de cross-selling e cross-service; (v) proximidade no relacionamento com nossos clientes e colaboradores; e (vi) evolução da nossa jornada ESG. Agradecemos a todos os nossos colaboradores, clientes, parceiros e acionistas pela confiança e comprometimento. Juntos, continuaremos a transformar o mercado de locação no Brasil.

Boa leitura!

Sergio Kariya Presidente da Mills



2. Dividendos e Programa de Recompra

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, as ações representativas do capital social receberão como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício social, 25% do lucro líquido ajustado, deduzido de: i) 5% da reserva legal; ii) importância que poderá ser destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de outras reservas de lucros estatutárias.

O montante a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária (AGO) que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório.

Foram realizadas quatro distribuições intermediárias no ano, totalizando um montante de R\$ 143,4 milhões em proventos aprovados e distribuídos referentes ao exercício fiscal de 2024:

- Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 21 de março de 2024, os membros do Conselho de Administração aprovaram a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante total de R\$ 19,5 milhões, referentes ao resultado do primeiro trimestre de 2024. O montante declarado foi pago em 15 de abril de 2024, ad referendum da AGO.
- Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 24 de junho de 2024, os membrosdo Conselho de Administração aprovaram a distribuição de juros sobre o capital próprio nos montantes total de R\$ 22,1 milhões, referentes ao resultado do segundo trimestre de 2024. Os montantes declarados foi liquidado em 15 de julho de 2024, ad referendum da AGO.
- Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 13 de agosto de 2024, os membros do Conselho de Administração aprovaram a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante total de R\$ 17,6 milhões, referentes ao resultado do terceiro trimestre de 2024, e R\$ 32,3 milhões em dividendos, referente ao exercício fiscal de 2023, imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2024. O montante declarado foi pago em 30 de outubro de 2024, ad referendum da AGO.
- Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 23 de dezembro de 2024, os membros do Conselho de Administração aprovaram a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante total de R\$ 51,9 milhões, referentes exercicio fiscal de 2024. O montante declarado foi pago em 15 de janeiro de 2025, ad referendum da AGO.

Em 19 de março de 2024, a Companhia anunciou o 4º programa de recompra de ações em que poderão ser compradas até 7.874.016 ações, que correspondem a 3,20% da quantidade total de ações nesta data. O prazo máximo para a realização da operação é de 18 meses.

Desde a criação do programa até o dia 10 de julho de 2024, a Companhia recomprou 7.874.016 ações ordinárias de sua emissão, equivalentes a 3,2% do capital social atual da Companhia, adquiridas em Bolsa de Valores a preço de mercado.

Em 13 de agosto de 2024, a Companhia anunciou o 5º programa de recompra de ações em que poderão ser compradas até 4.545.455 ações ordinárias de sua emissão, equivalentes a 1,9% do capital social



da Companhia, adquiridas em Bolsa de Valores a preço de mercado. O prazo máximo para a realização da operação ora autorizada é de 18 meses, de 14 de agosto de 2024 até 13 de fevereiro de 2026.

Desde a criação do programa até o dia 22 de novembro de 2024, a Companhia recomprou 4.545.455 ações ordinárias de sua emissão, equivalentes a 1,9% do capital social atual da Companhia, adquiridas em Bolsa de Valores a preço de mercado.

Em 03 de dezembro de 2024, a Companhia anunciou o 6º programa de recompra de ações em que poderão ser compradas até 20.000.000 ações ordinárias de sua emissão, equivalentes a 8,3% capital social atualizado nesta data, após o cancelamento das ações anteriormente aprovado, nos termos da Resolução CVM nº 77/2022, adquiridas em Bolsa de Valores a preço de mercado. O prazo máximo para a realização da operação ora autorizada é de 18 meses, de 04 de dezembro de 2024 até 03 de junho de 2026,

As ações adquiridas com base no Programa de Recompra permanecerão em tesouraria, com o objetivo de utilizar: (i) para os Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, (ii) como instrumento de negociação com potenciais targets (M&As) e/ou (iii) para cancelamento de parte das ações recompradas para maximizar a geração de valor para os acionistas e melhorar a estrutura de capital da Companhia.

3. Desempenho Operacional e Financeiro Consolidado

- Recorde da Receita Bruta total consolidada de R\$1.729,4 milhões em 2024, sendo 14,5% superior a 2023;
- Lucro líquido de R\$ 285,2 milhões no ano, aumento de 2,5% em relação a 2023 com margem líquida de 18,1%;

R\$ milhões	2023	2024	2023/2024	Δ ΥοΥ
Receita Bruta	1.510,0	1.729,4	14,5%	219,4
Receita Líquida	1.377,8	1.575,4	14,3%	197,6
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(489,9)	(597,7)	22,0%	(107,8)
Lucro bruto	887,8	977,7	10,1%	89,9
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(397,8)	(453,3)	13,9%	(55,5)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(27,0)	(25,4)	-6,1%	1,6
Lucro antes do resultado financeiro	469,2	508,1	8,3%	38,9
Resultado financeiro	(77,2)	(122,0)	58,1%	(44,8)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	392,1	386,1	-1,5%	(6,0)
Imposto de renda e contribuição social	(113,8)	(100,9)	-11,4%	12,9
Lucro líquido do exercício	278,2	285,2	2,5%	7,0
EBITDA CVM	689,7	741,6	7,5%	51,9
Margem EBITDA CVM (%)	50,1%	47,1%	-3,0%	-3 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado¹	444,1	552,1	24,3%	108,0
Fluxo de Caixa Livre para a Firma Ajustado¹	(154,2)	(337,8)	119,0%	(183,5)
ROIC LTM	24,1%	20,3%	-3,8%	-3,8 p.p

¹FCO ajustado: desconsidera os juros referente a debêntures e Finame, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa). FCF Ajustado: desconsidera o fluxo de caixa das atividades de investimento e a aquisição de bens de locação. Informações não auditadas.



4. Unidade de Negócios Rental

(Leves, Pesados e Intralogística)

R\$ milhões	2023	2024	2024/2023
Receita Bruta	1260,9	1467,2	16,4%
Receita Líquida Total	1147,1	1332,8	16,2%
Locação	1047,2	1227,9	17,3%
Vendas	81,9	76,5	-6,5%
Outras	18,0	28,5	57,9%
CPV Total, ex-depreciação	-289,1	-405,6	40,3%
Locação	-266,6	-371,6	39,4%
Vendas	-22,5	-33,9	50,9%
Outros	0,0	-0,1	-
Lucro Bruto, ex-depreciação	858,0	927,2	8,1%
Margem Bruta	74,8%	69,6%	-0,1 p.p.
Margem Bruta - Locação	74,5%	69,7%	-4,8 p.p.
Margem Bruta - Vendas	72,5%	55,6%	-0,2 p.p.
SG&A, ex-depreciação	-287,5	-301,6	4,9%
Despesas	-278,7	-288,5	3,5%
Itens não recorrentes	-8,8	-13,1	49,7%
PCE	-19,8	-19,5	-1,8%
EBIT	357,8	393,2	9,9%
Margem EBIT (%)	31,2%	29,5%	-5,4%
EBITDA CVM	550,6	606,2	10,1%
Margem EBITDA CVM (%)	48,0%	45,5%	-5,2%
Depreciação	-192,8	-213,0	10,5%

No 4T24, a receita líquida atingiu R\$ 369,3 milhões e R\$ 1,3 bilhão em 2024, crescimento de 18,2% em relação ao 4T23 e de 16,2% em relação a 2023, como resultado principalmente da maior receita de locação no período. A expansão da receita de locação é reflexo do crescimento de Pesados ao longo do 4T24 e da entrada na unidade de negócios de Intralogística.

Os custos (ex-depreciação) aumentaram 52.2% no trimestre versus o 4T23 e 40,3% no ano versus 2023, principalmente pelo aumento de custos relacionados a entrada no segmento de Intralogistica e a unidade de negócio de Pesados.

Tivemos uma redução das despesas SG&A sobre a receita líquida na comparação anual de 23,7% no 4T23 para 20,6% no 4T24 e de 25,1% em 2023 para 22,6% em 2024, reflexo das ações de eficiência implementadas e da sinergia entre as unidades de negócio. As despesas SG&A (ex-depreciação), totalizaram R\$ 76,2 milhões no 4T24 e R\$ 301,6 milhões em 2024, versus R\$ 73,9 milhões no 4T23 e R\$287,5 milhões em 2023. Quando comparado ao 3T24, tivemos uma redução de 9,8%, principalmente devido à redução de outros gastos relacionados a negócios/planejamento e a gastos de aluguel relacionados a serviços gerais.

As despesas relacionadas a PCE aumentaram em R\$ 2,6 milhões, comparadas ao registrado no 4T23, representando 1,7% da receita líquida do negócio de Rental, versus 1,1% no 4T23. Este aumento referese a pagamentos de confissões de dívidas ocorridas no 4T23, que não ocorreram no 4T24. Já em 2024 o PCE ficou R\$ 0,3 milhão abaixo de 2023, representando 1,5% da receita líquida de Rental, versus 1,7% referente ao ano anterior.



5. Formas e Escoramentos

R\$ milhões	2023	2024	2024/2023
Receita Bruta	249,0	262,2	5,3%
Receita Líquida Total	230,7	242,5	5,1%
Locação	192,2	216,7	12,8%
Vendas	11,0	0,7	-93,3%
Outras	27,5	25,1	-8,9%
CPV Total, ex-depreciação	-44,9	-48,0	6,9%
Locação	-44,1	-47,2	7,1%
Vendas	-0,8	-0,2	-77,2%
Outros	0,0	-0,6	-1258,2%
Lucro Bruto, ex-depreciação	185,8	194,6	4,7%
Margem Bruta	80,6%	80,2%	-0,3 p.p.
Margem Bruta - Locação	77,1%	69,9%	-7,2 p.p.
Margem Bruta - Vendas	92,8%	75,4%	-17,4 p.p.
SG&A, ex-depreciação	-38,6	-53,3	38,0%
Despesas	-37,7	-47,9	27,0%
Itens não recorrentes	-0,9	-5,4	492,4%
PCE	-7,2	-5,9	-18,1%
EBIT	112,3	114,9	2,3%
Margem EBIT (%)	48,7%	47,4%	-1,3 p.p.
EBITDA CVM	140,0	135,4	-3,3%
Margem EBITDA (%)	60,7%	55,8%	-4,9 p.p.
Depreciação	-27,7	-20,5	-26,0%

A receita líquida atingiu R\$ 63,3 milhões no 4T24 e R\$ 242,5 milhões em 2024, com crescimento de 15,5% versus 4T23 e de 5,1% versus 2023. Já a receita líquida de locação teve crescimento de 15,4% quando comparado ao 4T23 e de 12,8% em relação ao ano anterior. Este aumento na receita é reflexo do maior preço médio praticado no período, seguindo a estratégia da Companhia de recomposição de preços nesta unidade de negócios, além do crescimento de projetos registrados no 4T24.

A margem bruta permaneceu nos mesmos patamares atingindo 80,7% no 4T24 e 80,2% em 2024. Os custos (ex-depreciação) totalizaram R\$ 12,2 milhões no 4T24 e R\$ 48,0 milhões em 2024, aumento de 14,1% e de 6,9% versus 4T23 e 2023, respectivamente, devido a custos de logística e revisão da estrutura de pessoas

As despesas (ex-depreciação), totalizaram R\$ 13,6 milhões no 4T24 e R\$53,3 milhões em 2024, sendo a maior parte relacionada às despesas de itens não-recorrentes e custos administrativos, relacionados a pessoal e TI.

A PCE totalizou R\$ 0,4 milhões no 4T24, representando 0,7% da receita líquida, ante 2,0% no 4T23 e R\$ 5,9 milhões em 2024, representando 2,4% da receita líquida, ante de 3,1% em 2023. Essa melhora no indicador é devido a uma reversão provisionada no período.



6. **Itens Não-recorrentes**

Em 2024, registramos R\$18,5 milhões de despesas relacionados a itens não recorrentes, compostos principalmente por projetos M&A e despesas de operações descontinuadas, como pode ser visto na tabela abaixo.

O projeto de readequação de frota (Fênix) está 94% concluído, tendo recuperado 761 máquinas até o momento. A previsão da conclusão do projeto é até novembro de 2025.

Os gastos referentes a projetos M&A são explicadas pelos despesas processuais envolvendo a aquisição da JM Empilhadeiras.

R\$ milhões	2023	2024	2024/2023
Total itens não recorrentes	-11,1	-18,5	66,5%
Readequação da Frota	-2,9	-1,3	-54,8%
Mudanças filiais	-7,4	-1,8	-75,7%
Projetos M&A	-0,8	-9,2	1072,0%
Despesas operações descontinuadas ¹	0,0	-6,2	-

¹ Unidades de negócio extintas mediante reestruturação da Companhia.

7. EBITDA e Margem EBITDA

Dados consolidados em R\$ milhões	2023	2024	2024/2023
Lucro Líquido	278,2	285,2	2,5%
Imposto de renda e contribuição social	-113,8	-100,9	-11,4%
Lucro antes do IRCS	392,1	386,1	-1,5%
Resultado Financeiro	-77,1	-122,0	58,2%
Depreciação	-220,5	-233,5	5,9%
EBITDA CVM	689,7	741,6	7,5%
Margem EBITDA CVM %	50,1%	47,1%	-3,0 p.p.



8. Fluxo de Caixa Operacional Ajustado

R\$ milhões	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro do exercício	285,2
Ajustes não caixa:	574,4
Depreciação e amortização	233,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	60,6
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12,0
Provisão para despesa com opções de ações	15,6
Benefício Pós-emprego	-0,4
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	21,3
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	162,8
Juros sobre arrendamentos	10,8
Provisão para perdas esperadas no contas a receber - PCE	25,4
Provisão por perdas estimadas por valor não recuperável e valor justo	-1,1
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	1,5
Provisão (reversão) para participação nos resultados	26,2
Outras provisões (reversões)	6,3
Variações nos ativos e passivos:	-711,1
Contas a receber	-90,3
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação líquido do saldo a pagar de fornecedores	-493,0
Estoques	-27,8
Tributos a recuperar	-24,4
Outros ativos	-33,4
Fornecedores (exceto ativo imobilizado de locação)	-44,0
Obrigações sociais e trabalhistas	-23,1
Tributos a pagar	25,2
Outros passivos	-0,4
Processos judiciais liquidados	-10,8
Juros pagos	-156,2
Imposto de renda e contribuição social pagos	-39,0
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	-57,4
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de controlada líquido de caixa adquirido	-75,4
Aplicações financeiras	-226,4
Aquisições de bens do ativo imobilizado, bens de uso próprio e intangível	-41,9
Caixa líquido aplicado pelas atividades de investimento	-343,6





Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Captação de empréstimos e debêntures, líquidos de custos de captação	1.130,2
Depósitos bancários vinculados	-15,0
Recompra de ações em tesouraria	-169,2
JCP pagos	-76,4
Dividendos pagos	-33,9
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-397,7
Amortização de passivo de arrendamento	-41,3
Caiva líquido derado nolas etividades de financiamente	396,6
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido	-4,4
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.318,5
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.314,1
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido	-4,4
Fluxo de Caixa Operacional¹	-57,4
Juros Pagos	156,2
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação (bruto de PIS COFINS)	642,5
Fornecedores (ativo imobilizado de locação)	-96,3
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	-51,6
Arrendamento (IFRS16)	-41,3
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado¹	552,1
	_
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado¹	552,1
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação (bruto de PIS COFINS)	-642,5
Fornecedores (ativo imobilizado de locação)	96,3
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-343,6
Fluxo de Caixa Livre para a Firma Ajustado¹	-337,8



9. Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$77,2 milhões em 2023 e negativo de R\$122,0 milhões em 2024. Um aumento proveniente de maior dívida bruta após captações realizadas ao longo de 2024, que atreladas a maior Selic média no período, acarretou o aumento das despesas financeiras do ano. Esse crescimento foi parcialmente compensado pelo aumento dos rendimentos de aplicações financeiras, reflexo da maior posição média de caixa do período e rendimento das aplicações.

em R\$ milhões	2023	2024	2023/2024
Resultado financeiro líquido	-77,2	-122,0	58,1%
Receitas financeiras	100,5	146,2	45,4%
Despesas financeiras	-177,7	-268,2	50,9%

10. Endividamento

Em 3 de janeiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a realização da 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor de R\$ 200,0 milhões, com prazo de 6 anos, ao custo de CDI +2,00%. Os recursos da emissão serão destinados a: (a) o reperfilamento de dívidas da Companhia, mediante a liquidação integral, no prazo previsto na escritura da 8ª emissão de Debêntures da Companhia contado da 1ª Data de Integralização, das 4ª e 5ª emissões de debêntures da Companhia; e (b) eventual saldo remanescente dos recursos líquidos após a liquidação da 4ª e 5ª emissões serão destinados para o reforço de caixa da Companhia.

Em 13 de junho de 2024, o Conselho de Administração aprovou a realização da 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 séries, no valor de R\$ 400,0 milhões, sendo (i) R\$ 210,0 milhões correspondentes às debêntures emitidas na 1ª série, com prazo de 5 anos, ao custo de CDI + 1,30%; e (ii) R\$ 190,0 milhões correspondentes às debêntures emitidas na 2ª série, com prazo de 8 anos, ao custo de CDI + 1,40%. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta de Debêntures serão destinados para reforço de caixa para atendimento dos compromissos da Emissora, incluindo o pagamento de dívidas.

Em 22 de novembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a realização da 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 séries, no valor de R\$ 500,0 milhões, sendo (i) R\$ 250,0 milhões correspondentes às debêntures emitidas na 1ª série, com prazo de 5 anos, ao custo de CDI + 1,15%; e (ii) R\$ 250,0 milhões correspondentes às debêntures emitidas na 2ª série, com prazo de 8 anos, ao custo de CDI + 1,30%. Os recursos da emissão serão destinados ao pré-pagamento da 6ª emissão, investimentos e reforço de caixa.

A dívida bruta foi de R\$ 1,8 bilhão no 4T24, com aumento de 95,4% quando comparado ao 4T23, em função da realização da 8ª, 9ª e 10ª emissão de debêntures, que totalizaram R\$ 1,1 bilhão, além da maior posição de caixa o fim do trimestre. Essas emissões reforçam o foco na disciplina de alocação de capital e na otimização da estrutura de capital, com a gestão de passivos de maneira estratégica, que resultou na manutenção da alavancagem em patamares saudáveis e abaixo dos covenants estabelecidos, com melhora significativa no prazo médio de pagamento, que encerrou em 3,9 anos, e custo médio da dívida, que reduziu em 70 bps para CDI+1,6% a.a.



O caixa da Companhia em 30 de dezembro de 2024 era de R\$ 793,3 milhões e a dívida líquida de R\$ 986,8 milhões. O indicador de alavancagem continua em patamares confortáveis, encerrando o trimestre apresentando estabilidade em relação ao 3T24, com o indicador de dívida líquida / EBITDA atingindo 1,4x no fim do período, abaixo dos covenants de 3,0x.

Ao longo do ano a Companhia seguiu com sua estratégia de otimização da estrutura de capital, além do foco no crescimento orgânico e inorgânico, pautados em: i) captações estratégicas; ii) forte geração de caixa e iii) alavancagem consciente e responsável.



11. Resultado do Exercício

Em 2024, a Companhia registrou lucro líquido de R\$285,2 milhões, frente a um lucro líquido de R\$278,2 milhões em 2023, como reflexo do forte crescimento da Companhia e seu comprometimento com a alocação de capital de forma eficiente, gerando e distribuindo valor.

A Companhia continua seu trabalho de identificação e aproveitamento de oportunidades tributárias com um olhar responsável e consciente. O saldo de Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS) diferidos sobre prejuízos fiscais acumulados está em R\$ 209,9 milhões em dezembro de 2024, os quais podem ser consumidos no limite de 30% do lucro antes do Imposto de renda, ajustado pelas adições e exclusões previstas ou permitidas pela legislação.



12. Fluxo de Caixa Ajustado¹

O fluxo de caixa operacional consolidado ajustado¹, foi positivo em R\$ 552,1 milhões, sendo 24,3% maior que 2023, refletindo as ações da Companhia para crescimento e expansão balanceados pelo crescimento de receita e reflexo principalmente do aumento dos investimentos e da variação na contabilização deles entre os períodos, influenciada pelos cronogramas de compra, recebimento e pagamentos das máquinas.



¹ Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros pagos, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas. Para o fluxo de caixa livre para a firma desconsideram-se também o fluxo de caixa das atividades de investimento e as aquisições de bens de locação.

13. Investimentos

Em 2024, o valor total de investimentos totalizou R\$994,5 milhões, com aumento de 66,2%, sendo R\$ 310,1 milhões relacionados à aquisição da JM Empilhadeiras, e R\$ 642,5 milhões dedicados à crescimento orgânico por meio de aquisição de equipamentos.

Seguimos analisando constantemente oportunidades de investimentos orgânicos e inorgânicos para acelerar o crescimento da Companhia, focando em nossa estratégia de aumentar nossa penetração em mercados com forte potencial, e ser uma empresa cada vez mais multiproduto.

R\$ milhões	2023	2024	2024/2023
M&As	0,0	310,1	-
Ativos para locação	553,8	642,5	16,0%
Corporativo e bens de uso	44,7	41,9	-6,2%
Capex total	598,5	994,5	66,2%



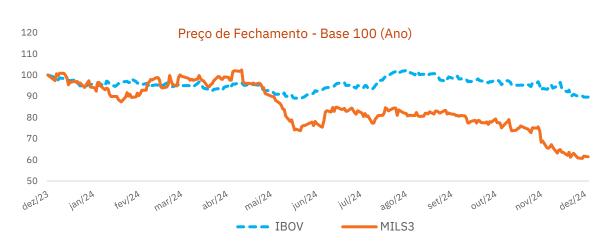
14. Desempenho das Ações (B3: MILS3)

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social votante e total da Mills era constituído de 234.178.207 ações ordinárias, sendo que os acionistas controladores detinham, em conjunto, 57,9% do capital social votante e total. Nesse mesmo período, a Companhia mantinha 7.250.403 ações em tesouraria. O *free float* era de 39,1%.

O preço de fechamento da ação da Mills na B3 em 30 de dezembro de 2024 foi de R\$8,34com queda de 38,6% em relação ao preço de fechamento do ano de 2023, enquanto o índice IBOVESPA teve uma variação negativa de 10,4% no mesmo período e o índice de *small caps* apresentou um queda de 25,0%. No final de 2024, o valor de mercado (market cap) da Mills era igual a R\$1,9 bilhões.

As distribuições de dividendos realizadas em 2024 foram detalhadas no item a esse respeito, no início do documento.









15. Governança Corporativa

A governança corporativa é um dos pilares fundamentais da Mills, orientando o desenvolvimento dos negócios com ética, transparência e aprimoramento contínuo. Com foco em uma performance sustentável e de longo prazo, a Companhia se alinha aos seus valores de **Encantar, Crescer e Transformar**. Para isso, adota as melhores práticas de governança corporativa, indo além das exigências aplicáveis às empresas listadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), gerando valor para acionistas e para o mercado como um todo.

A criação de valor ao longo do tempo foi construída pautada na (i) prática de condutas éticas e sustentáveis; (ii) constante aperfeiçoamento e evolução da Área de Governança Corporativa, a qual tem por objetivo auxiliar os órgãos de administração eos comitês de assessoramento, não só da Mills, mas de todas as empresas coligadas, sempre comprometida com o mais alto grau de excelência e melhores práticas do mercado em governança corporativa; (iii) a realização da avaliação formal de desempenho do Conselho de Administração, de seus Comitês de Assessoramento e da Diretoria Executiva, tanto de forma colegiada quanto individual; (iv) a troca estruturada de informações por meio do Portal Eletrônico de Governança Corporativa; (v) a existência de uma Política de Transações com Partes Relacionadas, assegurando transparência e equidade nas operações; (vi) a adoção do Código de Conduta, de adesão obrigatória para todos os colaboradores e administradores, que estabelece os princípios fundamentais que orientam as relações e atividades na Mills, reforçando o compromisso com o cumprimento da legislação vigente e amplamente disseminado internamente e em seu site de Relações com Investidores; e (vii) a implementação do Programa de Integridade, que consolida as iniciativas da Companhia na promoção da ética, da transparência e na mitigação de riscos, abrangendo um conjunto de ações voltadas à construção de uma cultura empresarial íntegra e aplicável a todos os colaboradores, clientes, fornecedores e demais parceiros de negócios.

Em relação aos órgãos de governança, o Conselho de Administração atua de forma colegiada e é composto por oito membros, dos quais dois são independentes. Seus integrantes não exercem funções executivas na Mills e têm como principais atribuições, entre outras, definir a orientação estratégica dos negócios, eleger os membros da Diretoria Executiva e fiscalizar sua gestão. Para garantir maior eficiência em sua atuação, o Conselho conta com Comitês de Assessoramento de caráter não permanente, cujas competências são estabelecidas em regimentos próprios. Esses comitês têm a função de emitir pareceres robustos, fornecendo subsídios qualificados para a tomada de decisões estratégicas.

Atualmente, estão instalados o (i) Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos, composto por 5 membros dentre eles um Conselheiro Independente e um Conselheiro com conhecimento de contabilidade societária; e (ii) o Comitê de Gente, Gestão e Sustentabilidade, composto por 4 membros, dentre eles um Conselheiro Independente.





A Companhia ainda possui um Conselho Fiscal não permanente, com instalação anual, composto por três membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo um deles indicado pelos acionistas minoritários.

Em 31 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal eram compostos pelos membros abaixo identificados:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELITO DE ADMINISTRAÇÃO			
Nome	Cargo		
Francisca Kjellerup Nacht	Co-Presidente		
Roberto Pedote	Co-Presidente		
Ana Lúcia Caltabiano	Conselheira		
	Independente		
Pedro Henrique Chermont de	Conselheiro		
Miranda	Independente		
Eduardo Luiz Wurzmann	Conselheiro		
Marise Barroso	Conselheira		
Sebastian Agustin Villa	Conselheiro		
Jack Oxenford	Conselheiro		

CONSELHO FISCAL

Nome	Cargo
Rubens Branco da Silva	Presidente
Rodrigo Fagundes Rangel	Membro efetivo
Luciana Doria Wilson	Membro efetivo
Daniel Oliveira Branco Silva	Membro suplente
Henry Stanley de Oliveira	Membro
Carpenter	suplente
Melissa Munari Magnus	Membro
	suplente

Com o compromisso contínuo de aprimorar iniciativas que garantam o alinhamento e a uniformidade dos padrões éticos e morais, a Companhia mantém uma área de Auditoria, Riscos e Compliance independente, com reporte direto ao Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos. Sua missão inclui: (i) implementar e monitorar o Programa de Integridade, pautado nos princípios de Prevenir, Detectar e Responder; (ii) identificar e mitigar riscos do negócio; (iii) aprimorar processos operacionais, controles internos, políticas e procedimentos internos; e (iv) consolidar os valores éticos da Mills, incorporando-os à cultura organizacional, ao estilo de gestão e aos mecanismos de controle da Companhia.

A Companhia também disponibiliza um canal de denúncia ativo, administrado por uma empresa especializada, garantindo sigilo e confidencialidade. O canal está acessível a todos os colaboradores e demais stakeholders, permitindo o relato de condutas antiéticas e/ou ilegais de forma anônima. Todas as denúncias são rigorosamente apuradas e tratadas conforme as políticas internas e a legislação vigente.



16. Sustentabilidade

No 4T24, alcançamos uma conquista extremamente significativa em sua jornada de sustentabilidade ao alcançar a certificação B Corp. Este reconhecimento inédito no setor, confirma nossa crença de que a empresa pode ser um modelo para transformar o setor, o país e a sociedade como um todo. A certificação B Corp é concedida pela organização internacional B Lab a empresas que demonstram altos padrões de responsabilidade social e ambiental, transparência, sustentabilidade e comprometimento com impacto positivo. Para obter a certificação, a Mills passou por uma avaliação rigorosa em aspectos de governança, trabalho, comunidade, meio ambiente e modelo de negócio de impacto. Somos a primeira empresa do setor

Empresa

B
Certificada

no Brasil a receber essa certificação e a primeira listada do setor no mundo. Todos os dados e materiais sobre a certificação como B Corp estão disponíveis no site: https://site.mills.com.br/b-corp

Em 2024, também conquistamos o prêmio de "Melhor Empresa de Locação do Ano" pelo IAPA Awards 2024 (International Awards for Powered Access), além da nossa presença como finalista na categoria de "Igualdade, diversidade e inclusão". Nossa participação no evento foi marcada, principalmente, pelas nossas iniciativas sociais e evolução na temática de mudanças climáticas. Esse reconhecimento tangibiliza nossa capacidade em encantar, crescer e transformar a partir da geração de valor compartilhado.

Outro marco importante no ano foi a publicação de nossas metas baseadas na ciência. O compromisso e a aprovação dessas metas pela SBTi representaram um passo significativo em nossa jornada de sustentabilidade, reafirmando nosso posicionamento e ações para a redução das emissões. Além disso, concluímos e publicamos o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) por meio do Registro Público de Emissões (RPE) do GHG Protocol, o que nos rendeu o selo ouro, um reconhecimento que atesta nossa transparência e eficiência na gestão das emissões. Também aderimos ao Movimento Ambição Net Zero, uma iniciativa do Pacto Global da ONU no Brasil, reafirmando nosso compromisso com a redução das emissões e o alinhamento às metas globais para mitigação das mudanças climáticas.

Ampliamos o uso de biocombustíveis na frota de atendimento técnico em todas as áreas de negócios em todas as filiais do Brasil, atingindo 70% de adesão e contribuindo para a redução das emissões de Escopo 1. Outro projeto de destaque no período é o de transição energética nas filiais, onde alcançamos 69% das nossas filiais em processo de migração para o Ambiente de Contratação Livre (ACL) ou Geração Distribuída (GD), sendo até o momento, 40% já em operação com energia limpa e renovável.

Ainda na frente de ecoeficiência, iniciamos a substituição das empilhadeiras de uso interno movidas a GLP por empilhadeiras elétricas na unidade de Formas e Escoramentos, com previsão de conclusão até fevereiro de 2025. A eletrificação dessa frota é extremamente estratégica do ponto de vista de sustentabilidade, uma vez que esse equipamento é o maior responsável pelas emissões de escopo 1 dessa unidade de negócios, contribuindo significativamente para a descarbonização.

Pelo segundo ano consecutivo reportamos o CDP (Carbon Disclosure Project) Latin America e avançamos duas posições, atingindo o conceito C na frente de Mudanças Climáticas, colocando-nos na média do setor de locação e próximos a nossos pares na América Latina.

Outro destaque importante de 2024 foi o reconhecimento como uma das melhores empresas para se trabalhar na pela Great Place to Work (GPTW) pelo terceiro ano. Além disso, neste ano, recebemos um novo selo de Empresa Preocupada Com a Saúde Mental de seus Colaboradores, reforçando nosso



compromisso com a saúde e bem-estar de quem trabalha conosco.

Nossos avanços na agenda ESG continuam sendo reconhecidos, com a manutenção da nossa presença no IDIVERSA da B3 por mais um ano e a inclusão da Companhia no índice de Carbono Eficiente da B3 (ICO2).

Em 2024, reafirmamos nosso compromisso como empresa engajada com a comunidade onde atuamos. Nossa principal iniciativa social, o Programa Transformar, celebrou três anos de existência, impactando mais de 800 jovens e formando mais de 150 profissionais.

No campo da Diversidade, avançamos significativamente em nossa meta de representatividade negra na liderança, alcançando 34%. Além disso, chegamos a 59% de mulheres nos cargos de entrada, fortalecendo a base para uma maior equidade de gênero em todos os níveis da empresa. Como reconhecimento pelo nosso desempenho e compromisso com a diversidade, fomos citados como empresa destaque em diversidade no setor e na região Sudeste, segundo a pesquisa da Folha em parceria com a FGV.

Destacamos que isso tudo é resultado de uma jornada consistente que passou a integrar nosso ciclo de Planejamento Estratégico 2020-2025, com a inclusão de um pilar integrado para cultura, marca e ESG, à medida que nos aprofundamos nos desafios setoriais e nas prioridades dos temas de sustentabilidade para todos os nossos públicos, implementando diversos projetos com focos principais em descarbonização de nossas operações, promoção de diversidade e inclusão internamente, geração de impacto social positivo em comunidades e engajamento de nossa cadeia de valor.

Avaliamos que o ano de 2024 foi de avanços significativos na nossa jornada de sustentabilidade, mas estamos conscientes dos desafios que as novas unidades de negócios impõem sobre essa agenda. Por isso, iniciamos um trabalho de atualização da materialidade da companhia, que será finalizado em 2025, para nos direcionar nos novos desafios impostos e garantir que continuaremos evoluindo. O desempenho das nossas metas e objetivos serão divulgados publicamente nas próximas semanas em nosso relatório anual, integrando os resultados operacionais, financeiros e da nossa jornada de sustentabilidade.

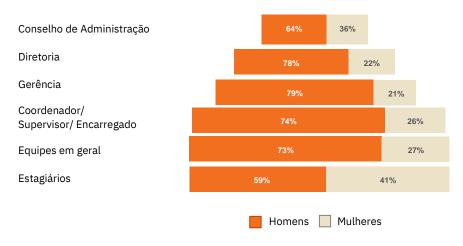
Com um olhar para o futuro, reafirmamos nosso compromisso com a responsabilidade socioambiental, buscando sempre inovar e liderar com impacto positivo. Estamos determinados a continuar nossa trajetória de crescimento sustentável, inspirando e transformando o setor, o país e a sociedade.



Indicadores sociais

Indicadores de diversidade	Homens	Mulheres
Negro/Preto (a)*	219	100
Pardo(a)*	621	248
Caucasiano/ Branco (a)*	716	305
Asiático/Amarelo (a)*	11	10
Indígena*	4	1
Não informado	1	0
TOTAL	1.572	664
Pessoas com deficiência	7	1
Idade média (anos)	35	31
Tempo médio de empresa (anos)	4	2

Distribuição de gênero por nível hierárquico



Indicadores ambientais (2024)

Recursos hídricos

Consumo total de água	Áreas com estresse hídrico	Quantidade de Filiais com ETA*
45.280,0 megalitro	1,1 megalitro	80% (44 filiais)

^{*}Em 2024, 80% das nossas filiais, que possuem área de lavagem, operam com o sistema de Tratamento de Água para Reuso (ETA).

Energia

Consumo total de energia elétrica (KWh)	Taxa de intensidade energética*	Quantidade de Filiais com ETA
3.386.723,82	121,77 KWh	80% (44 filiais)

^{*}KWh consumido / movimentação de equipamentos - entrada (por filial Leves)



Energia renovável (GD e ACL)

- 40% das filiais são atendidas com energia solar, por meio da Geração Distribuída (GD).
- 35% estão em processo de transição para energia renovável, também por meio de GD para unidades de baixa tensão, enquanto filiais de alta tensão estão migrando para o Ambiente de Contratação Livre (ACL).
- Emissões evitadas: Aproximadamente 12 tCO2e, das filiais ativas por meio da GD.
- Referente ao consumo de energia em 2024, com a aquisição de Certificados de Energia Renovável (I-REC), neutralizaremos todas as nossas emissões relacionadas ao consumo de energia elétrica no ano de referência.

Resíduos

Classificação	Toneladas
¹ CLASSE I	3.997
² CLASSE II - A	422
CLASSE II - B	979
Total Geral	5.398

¹Dos resíduos Classe I, perigosos, 98% foram destinados para recuperação energética (coprocessamento) ou tratamento.

17. Gestão de Pessoas

As práticas de gestão de pessoas da Companhia visam promover um ambiente de trabalho diverso, inclusivo e saudável para estimular o desenvolvimento humano, gerar resultados para a Mills e impactar positivamente a vida dos colaboradores e suas famílias contribuindo para a redução de desigualdades através da geração de empregos em condições dignas.

A Companhia possui diversos programas para atração, formação, desenvolvimento e retenção com destaque para o Programa de Estágio, com 173 estagiários, dos quais 83 foram efetivados em 2024 representando um excelente nível de aproveitamento e a boa capacidade de formação da Companhia.

Outra importante iniciativa que vem apoiando significativamente os processos de seleção é o Programa Transformar, criado pela companhia para gerar impacto social positivo e empregabilidade de jovens vulneráveis nas localidades onde atua, por meio da oferta de bolsas de estudo técnico e profissionalizante. Já foram mais de 800 bolsas disponibilizadas e mais de 80 jovens contratados pela companhia, sendo a principal fonte de contratação de estagiários.

Acreditamos que a Educação e a Diversidade & Inclusão são fatores essenciais para nossa diferenciação de longo prazo, e por isso promovemos continuamente o aprimoramento profissional de nossos colaboradores. Em 2024 foram investidos R\$ 3,8 milhões em treinamentos, totalizando 81.461 horas no ano. Nossas iniciativas de educação corporativa utilizam diversos formatos para atender e respeitar as necessidades de cada colaborador em sua trilha de aprendizado, como: a Escola Mills, Programa Multiplica, Treinamentos técnicos e legais, Programas de Desenvolvimento Individuais e Corporativos e o Evoluir — que concede subsídio para educação em cursos técnicos e de graduação/pós-graduação universitária e preparatório para o Encceja.

²Dos resíduos Classe II, não perigosos, 61% foram destinados para reciclagem ou recuperação energética (coprocessamento).



Anualmente, os ocupantes de posições-chave da Mills passam por um processo de avaliação de desempenho 360 graus com resultados debatidos em Comitês de Carreira que apoiam a liderança da Companhia no desenvolvimento deste grupo e no fortalecimento do capital humano da empresa, bem como elaboração de planos de sucessão para subsidiar as estratégias de expansão dos negócios.

Também é nosso compromisso difundir a cultura de segurança, saúde e bem-estar com todos os nossos públicos de relacionamento, através de ações que influenciem o mercado para o aumento da segurança com a utilização de nossos equipamentos e treinamentos adequados para minimizar o risco de acidentes. Neste sentido em 2024 qualificamos mais de 25 mil pessoas para a operação das plataformas elevatórias e mantivemos em nosso quadro cerca de 62 profissionais (entre eles, técnicos de segurança e instrutores de treinamentos) para estas atividades de capacitação. No âmbito interno, fechamos o ano com uma taxa de frequência de acidentes de 4,4, com uma queda de 38% no coeficiente de gravidade desses acidentes em relação à 2023. Na promoção da saúde e bem-estar dos colaboradores, o Programa Viva Bem (que oferece suporte e orientação nas áreas psicológica, jurídica, social e financeira) teve 354 atendimentos, sendo 47% de natureza psicológica, 22% de cunho jurídico, 6% de cunho informativo e 19% para apoio financeiro-social.

O Programa de Participação nos Resultados, assegurado a todos os colaboradores da Companhia, foi baseado em modelo usual de mercado, no qual múltiplos salariais de premiação individual são definidos no início do ciclo com base na estratégia de remuneração que anualmente é revisada por pesquisas de mercado.

Visando beneficiar a base da pirâmide e reconhecer de maneira diferenciada a contribuição deste publico para os resultados da Mills, definimos um valor alvo de premiação, no quel aqueles com menor valor de remuneração receberam premiação equivalente a multiplos superiores.

Neste programa a premiação está atrelada a indicadores e metas de desempenho econômicas, satisfação de clientes e indicadores socioambientais integrados. Além disso, são utilizados gatilhos e travas que asseguram que só ocorram pagamentos caso haja geração de recursos financeiros necessários. Em 2025, haverá distribuição referente ao resultado do ano de 2024.

Desde 2018, a Companhia possui um Programa de Incentivo de Longo Prazo baseado em ações restritas, destinado a todos os executivos e a alguns cargos chave. Esse programa tem como principal objetivo tornar o pacote de remuneração competitivo junto ao mercado, alinhar interesses e expectativas, motivar os colaboradores e alavancar o desempenho operacional e estratégico do negócio. Cada programa possui ciclos de três anos, atrelando metas de geração de valor no longo prazo para a empresa. As outorgas realizadas nos termos do plano poderão conferir, durante todo o prazo de vigência do plano, um número de ações que não exceda 8.779.322, correspondentes a 5% do capital social da Companhia na data de sua aprovação. Com o propósito de satisfazer a concessão das ações restritas outorgadas nos termos do Plano de Ações Restritas, a Companhia utilizará, obrigatoriamente, ações mantidas em tesouraria, uma vez que não haverá emissão de novas ações a serem subscritas.

O turnover médio mensal foi de 3,12% em 2024, reflindo as diversas melhorias implantadas em nosso ambiente de trabalho, dentre elas a continuidade das estratégias de remuneração fixa e variável, a manutenção dos benefícios junto as melhores práticas de mercado, manutenção dos formatos de trabalho, incluindo o modelo hibrido, onde os colaboradores administrativos podem trabalhar até três vezes por semana de suas residências, otimizando deslocamentos e aumentando a produtividade e o bem-estar dos nossos times.



18. Cultura e Propósito

Nosso propósito:

A Mills existe para oferecer segurança para sonhar mais alto.

A Companhia se consolidou como uma empresa transparente, confiável e líder no segmento, assumindo a responsabilidade com o meio ambiente e sociedade. A nossa prioridade é a segurança: segurança da melhor escolha, do melhor equipamento e da equipe mais especializada. Como resultado, nossos clientes têm o melhor desempenho possível nos serviços realizados.

Nossa cultura:

Queremos que todos estejam engajados com uma visão e perspectiva de futuro. Para isso, buscamos **encantar, crescer e transformar**.

Encantar: Queremos encantar os nossos clientes, fornecedores e colaboradores a partir da experiência que proporcionamos.

Crescer: Queremos crescer e queremos que os nossos colaboradores evoluam conosco.

Transformar: A partir da transformação, geramos impactos positivos para todos os colaboradores, sociedade e meio ambiente.

Valores:

Definimos cinco princípios que reforçam o nosso DNA, além de elementos que aspiramos conquistar a cada dia:

Trabalhamos juntos: Nós podemos chegar mais longe quando trabalhamos em conjunto, por isso, a Mills te acompanha em todas as necessidades.

Estamos sempre presentes: Nos envolvemos e conhecemos bem o negócio dos nossos clientes, garantindo uma melhor tomada de decisões.

Cumprimos nossas promessas: Confiança e compromisso são a base de qualquer relação. Portanto, nos comprometemos com a experiência do cliente, com as nossas entregas e com a excelência dos resultados.

Lideramos mudanças: Somos empreendedores e temos o pioneirismo como nossa principal característica: com entusiasmo e coragem, nos reinventamos para liderar as mudanças do nosso setor.

Temos compromisso com o futuro: Sabemos que a nossa prosperidade vem do compromisso em gerar valor de forma sustentável.



19. Relacionamento com Auditores Independentes

Em reunião realizada em 5 de março de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., CNPJ nº 61.562.112/0002-01, para a prestação de serviços de auditoria independente da Companhia a partir do primeiro trimestre de 2024, em substituição à Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, cujos serviços se encerraram com a auditoria das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2023.

Cumpre ressaltar que a contratação de auditores externos requer uma aprovação prévia do nosso Conselho de Administração e segue as regras estabelecidas pela legislação. Em 2024 os auditores independentes prestaram apenas serviços de auditoria das demonstrações financeiras.

Em 2024 os honorários de auditoria da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes foram no montante de R\$1,2 milhão.

20. Eventos subsequentes

Sem eventos subsequentes até o momento.

www.pwc.com.br

Mills Locação, Serviços e Logística S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e relatório do auditor independente





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas Mills Locação, Serviços e Logística S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Mills Locação, Serviços e Logística S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Porque é um PAA

Reconhecimento de receitas de locação (Notas 4.9 e 24)

A receita da Companhia consiste basicamente na prestação de serviços de locação de máquinas e equipamentos, que é reconhecida ao longo do tempo de acordo com os prazos dos contratos de locação de equipamentos, considerando os termos contratuais de cada cliente.

Considerando o volume de contratos vigentes e a relevância da receita de locação para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia esse tema foi considerado como um principal assunto de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

Entendimento do ambiente de controles internos relacionados ao processo de reconhecimento de receitas com contratos de locação, bem como do ambiente de tecnologia que suporta a estrutura de controles internos da Companhia.

Testamos a integridade dos dados de faturamento, por meio da reconciliação das bases analíticas extraídas do sistema de faturamento, com os registros contábeis.

Inspecionamos, em base amostral, os contratos firmados com clientes e os relatórios mensais de medição, que demonstram a utilização e funcionamento dos equipamentos alugados no período, para confirmação dos dados utilizados, pela Companhia, no reconhecimento da receita. Também em base amostral, efetuamos recálculo da receita reconhecida no final do exercício, observando o adequado período de competência, identificando e reportando ajustes, considerados imateriais pela administração da Companhia.

Adicionalmente, verificamos o recebimento subsequente das receitas reconhecidas ao longo do ano, bem como dos recebíveis em aberto em 31 de dezembro de 2024, em base amostral.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria				
	Também efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas.				
	Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os critérios adotados pela administração para reconhecimento da receita de locação são razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidos.				

Combinação de negócios (Notas 2.3.23 e 10.2)

Em 9 de maio de 2024, a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária integral Mills Pesados -Locação, Serviços e Logística S.A., o controle da JM Empilhadeiras Holding de Participações Ltda., empresa especializada no ramo de locação e manutenção de empilhadeiras.

Por ser uma combinação de negócios, a transação foi contabilizada pelo método de aquisição, que requer, entre outros, o reconhecimento e mensuração da contraprestação transferida ("preço de compra"), dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos e do ágio apurado.

A mensuração e o reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos pelos seus valores justos, bem como a apuração do ágio, envolveu premissas e julgamentos significativos da administração, que podem ter impacto relevante na determinação da alocação do preço de compra entre com informações históricas disponíveis e com os referidos ativos adquiridos, passivos assumidos e ágio apurado na aquisição. Desta forma, esse tema foi considerado um dos principais assuntos de nossa auditoria.

Nossos principais procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

O entendimento do ambiente de controles internos relevantes ao processo de aquisição de controladas.

Efetuamos a leitura dos principais documentos relacionados com a aquisição da controlada, incluindo o contrato de compra e venda da adquirida, bem como o laudo de alocação do preço de compra utilizado na determinação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, elaborados por avaliadores externos contratados pela Companhia.

Com apoio de nossos especialistas em finanças corporativas e de mercados de capitais, avaliamos as metodologias aplicadas e a razoabilidade das premissas relevantes incluídas no modelo elaborado pelo avaliador externo, comparando-as dados observáveis de mercado. Também testamos a coerência lógica e consistência aritmética do modelo preparado.

Avaliamos a competência técnica, habilidade e objetividade do avaliador externo contratado pela Companhia, para a mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos.

Por fim, efetuamos leitura das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
	Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que a metodologia, as premissas e os julgamentos adotados são razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 19 de março de 2024, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos
 procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos
 opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e
 consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as
 correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Docustigmed by

Signed by Puricis Marques Roche 30000540724

CPF 9000540724

Spring bit you do mango de 2025 | 20:18 BRT

O: ICP Brast, OU Certificato Digital PF A1

District Control of the Control of

Patricio Marques Roche Contador CRC 1RJ081115/O-4





Demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e relatório do auditor independente.

m

MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO		Indiv	ridual	Consolidado		
ATIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	6.1	539.264	538.862	542.463	546.890	
Aplicações financeiras	6.2	226.361	-	226.361	-	
Depósitos bancários vinculados	6.2	24.491	9.531	24.491	9.531	
Contas a receber de terceiros	7	296.849	276.953	403.642	319.815	
Contas a receber de partes relacionadas	17.1	4.814	6.779	-	-	
Estoques	8	93.337	64.631	113.195	72.065	
Instrumentos financeiros derivativos	5.5	30.250	-	30.250	-	
Tributos a recuperar	9	25.938	14.975	48.120	36.350	
Outros ativos		20.556	19.074	63.336	21.136	
Ativos mantidos para venda		7.211	9.518	7.211	9.518	
		1.269.071	940.323	1.459.069	1.015.305	
NÃO CIRCULANTE						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.2	119.124	159.618	170.294	223.509	
Tributos a recuperar	9	31.607	24.600	65.555	48.665	
Depósitos judiciais	20.3	6.652	11.886	8.520	12.999	
Outros ativos		140	158	140	158	
		157.523	196.262	244.509	285.331	
Investimentos	10	1.122.933	708.172	-	-	
Imobilizado	11	865.779	722.881	1.855.269	1.238.802	
Intangível	12	109.385	110.186	310.396	200.967	
		2.098.097	1.541.239	2.165.665	1.439.769	
TOTAL DO ATIVO		3.524.691	2.677.824	3.869.243	2.740.405	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais - R\$)

BACCTUC	N	Indiv	vidual	Consc	lidado
PASSIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE					
Contas a pagar a terceiros	13.1	99.016	76.964	127.629	103.198
Contas a pagar a partes relacionadas	17.1	2.156	1.235	2.133	-
Contas a pagar de aquisições de controladas	13.2	1.955	1.102	32.892	1.102
Obrigações sociais e trabalhistas	14	64.039	64.778	76.491	67.080
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	15	270.603	143.905	307.602	152.922
Arrendamentos a pagar	16	36.125	27.930	38.280	28.722
Instrumentos financeiros derivativos	5.5	-	2.079	-	2.079
Programas de recuperação fiscal		1.124	756	1.499	756
Imposto de renda e contribuição social a pagar		23	3.818	2.403	3.890
Tributos a recolher	21	10.975	10.553	12.472	10.896
Dividendos e juros sobre o capital próprio	23.4	51.958	15.591	51.958	15.591
Outros passivos		784	573	1.259	972
		538.758	349.284	654.618	387.208
NÃO CIRCULANTE					
Contas a pagar a terceiros	13.1	45.062	9.320	45.062	9.320
Contas a pagar de aquisições de controladas	13.2	12.545	13.083	119.941	24.815
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	15	1.408.522	753.576	1.493.199	758.203
Arrendamentos a pagar	16	51.586	54.966	56.298	57.930
Provisões para riscos	20.1	13.419	13.809	20.324	16.689
Programas de recuperação fiscal		1.670	-	3.475	-
Tributos a recolher	21	-	12.418	-	12.418
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.2	-	-	20.445	-
Provisão para benefícios pós-emprego	18.1	7.752	11.318	7.752	11.318
Outros passivos		98	884	98	884
		1.540.654	869.374	1.766.594	891.577
TOTAL DO PASSIVO		2.079.412	1.218.658	2.421.212	1.278.785
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22				
Capital social		1.091.560	1.091.560	1.091.560	1.091.560
Ações em tesouraria		(71.621)	(36.241)	(71.621)	(36.241)
Reservas de capital		(103.881)	17.693	(103.881)	17.693
Reservas de lucros		543.286	403.382	543.286	403.382
Ajuste de avaliação patrimonial		(14.065)	(17.228)	(14.065)	(17.228)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS:					
Acionistas controladores		1.445.279	1.459.166	1.445.279	1.459.166
Acionistas não controladores		-	-	2.752	2.454
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.445.279	1.459.166	1.448.031	1.461.620
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.524.691	2.677.824	3.869.243	2.740.405

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro básico e diluído por ação)

	Total					
		Indiv			lidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Receitas líquidas	24	1.237.581	1.233.872	1.575.405	1.377.756	
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	25	(415.992)	(415.986)	(597.695)	(489.929)	
LUCRO BRUTO		821.589	817.886	977.710	887.827	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	25	(365.892)	(358.332)	(453.279)	(397.825)	
Provisão para perdas de crédito esperadas	7.2	(25.062)	(24.856)	(25.382)	(27.029)	
Resultado de participações societárias	10.5	32.736	9.793	-	-	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		3.485	5.541	9.042	6.250	
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		466.856	450.032	508.091	469.223	
Receitas financeiras	26	142.307	97.513	146.318	100.520	
Despesas financeiras	26	(247.920)	(169.524)	(268.321)	(177.687)	
Resultado financeiro, líquido		(105.613)	(72.011)	(122.003)	(77.167)	
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		361.243	378.021	386.088	392.056	
Imposto de renda e contribuição social:						
Corrente	19	(44.311)	(68.211)	(48.801)	(69.464)	
Diferido	19	(32.042)	(31.880)	(52.099)	(44.380)	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		284.890	277.930	285.188	278.212	
LUCRO ATRIBUÍVEL AOS:						
Acionistas controladores		284.890	277.930	284.890	277.930	
Acionistas não controladores		-	-	298	282	
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO - R\$	23	1,20984	1,15167	1,20984	1,15167	
LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	23	1,18826	1.13207	1,18826	1.13207	
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demo	onstraçõ	es financeiras in	dividuais e cons	olidadas.		



MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.





	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	284.890	277.930	285.188	278.212
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado:				
Provisão para benefícios pós-emprego, líquido de impostos	(3.163)	(777)	(3.163)	(777)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	281.727	277.153	282.025	277.435
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL ATRIBUÍDO AOS:				
Acionistas controladores	281.727	277.153	281.727	277.153
Acionistas não controladores	-	-	298	282
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstra	ações financeii	as individuais	e consolidada	as.



m

MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais - R\$)

			F	Reservas de capi	tal	Reservas	s de lucros					
	Capital social	Ações em tesouraria	Custo com emissão de ações	Opções de ações outorgadas	Ágio na subscrição de ações	Reserva legal	Retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Não controladores	Total do patrimônio líquido
EM 1º DE JANEIRO DE 2023	1.091.560	(41.467)	(18.448)	19.933	-	16.810	186.822	(18.005)	-	1.237.205	2.172	1.239.377
Resultado abrangente do exercício												
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	277.930	277.930	282	278.212
Benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	-	-	777	-	777	-	777
Contribuições e distribuições de acionistas												
Opções de ações outorgadas	-	5.226	-	16.208	-	-	(7.455)	-	-	13.979	-	13.979
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(70.725)	(70.725)	-	(70.725)
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	13.896	193.309	-	(207.205)	-	-	-
EM 1º DE JANEIRO DE 2024	1.091.560	(36.241)	(18.448)	36.141	-	30.706	372.676	(17.228)	-	1.459.166	2.454	1.461.620
Resultado abrangente do exercício												
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	284.890	284.890	298	285.188
Benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	-	-	3.163	-	3.163	-	3.163
Contribuições e distribuições de acionistas												
Opções de ações outorgadas	-	-	-	15.556	-	-	-	-	-	15.556	-	15.556
Opções de ações exercidas	-	6.554	-	(9.831)	-	-	-	-	-	(3.277)	-	(3.277)
Recompra de ações	-	(169.233)	-	-	-	-	-	-	-	(169.233)	-	(169.233)
Cancelamento de ações	-	127.299	-	-	(127.299)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(1.596)	-	(32.310)	(33.906)	-	(33.906)
Juros sobre o capital próprio – Distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(59.164)	(59.164)	-	(59.164)
Juros sobre o capital próprio – Propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.916)	(51.916)	-	(51.916)
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	14.244	127.256	-	(141.500)	-	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	1.091.560	(71.621)	(18.448)	41.866	(127.299)	44.950	498.336	(14.065)	-	1.445.279	2.752	1.448.031

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.





DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais - R\$)

PUINOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS 284.890 277.930 285.188 278.212		Individual		Conso	lidado
FLUXOS BIC CALIXA DAS ATTUDADES OPERACIONAIS 284.890 277.930 285.188 278.212					
Lucro liquido do exercício 284,890 279,790 285,188 278,212	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Daprociação e amortinação 139.837 174.253 233.489 220.478		284.890	277.930	285.188	278.212
Depreciação e amortização 139.837 174.253 233.489 220.478 1mposto de renda e contribuição social diferidos 40.494 31.800 60.612 44.380 10.794 43.800 10.794 10.79580 10.800 10.505 10.208					
Imposto de renda e contribuição social difendos 40,494 31,888 60,612 44,380 10,794 10,7946 10,7946 10,7946 12,608 15,556 16,208 15,556 16,208 15,556 16,208 15,556 16,208 15,556 16,208 1		139 837	174 253	233 489	220 478
Provisão (reversão) para riscost tributários, civeis e trabalhistas 9.577 580 12.048 11.744 Provisão para despeas com opções de ações 16.556 16.208 15.555 16.208					
Provisão para despensa com opcôes de ações 15.556 16.208 15.556 16.208 15.656 16.208 1					
Beneficios pós-emprego (404)					
Perda com ativos imobilizados e intangíveis alienados 14.438 14.057 21.260 14.438 14.057 21.260 14.438 14.057 21.260 152.340 138.473 16.282 14.580 10.055		(404)		(404)	
Dissipation 10.199			14.057		14.438
Provisão para perdas esperadas no contas a receber 25.062 38.801 25.322 26.632 Provisão para perdas estinadas e valor justo de ativos mantidos para venda (1.085) (1.036) (1.036) (1.036) (1.036) (1.036) Provisão para participação nos resultados 2.252-6 2.687 1.498 2.498 Resultado de participação em investimentos (32,736) (9.793) - 1.01 1.07.177 VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS: Totas provisões (reversões) (42,994) (93.742) (90.332) (98.953) Aquisições de ativo imbilizado de locação líquido do saldo a pagar de fornecedores (23,301) (191.556) (492.973) (505.850) Estoques 7.508 (3.585) (33.385) (42.5751) (25.505) (27.077) (27.571) (42.5751)	Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	152.340	138.473	162.842	145.801
Provisão por perdas estimadas e valor justo de ativos mantidos para venda (1.085) (1.036) (1.036) (1.036) (1.036) (1.036) (1.036) (1.036) (1.036) (1.036) (1.036) (2.448) 2.499 Provisão para participação nos resultados (2.5.256) 24.874 2.6.161 2.5.48 Resultado de participação em investimentos (3.7.36) (3.7.36) (3.7.37) <td>Juros sobre arrendamentos</td> <td>10.199</td> <td>8.390</td> <td>10.751</td> <td>8.509</td>	Juros sobre arrendamentos	10.199	8.390	10.751	8.509
Provisão para astoques de giro lento 6.24 6.24 8.67 1.498 2.498 Provisão para participação em investimentos 32.736 (9.793) 21 2.548 Resultado de participação em investimentos 32.736 (9.793) 21 -1 VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS: Tector de capable de ativo imbilizado de locação líquido do saldo a pagar de fornecedores (13.5978) (191.556) (492.973) (505.850) Estoques (29.330) 1.094 (27.751) 625.850 Estoques (29.330) 1.094 (27.751) 625.850 Estoques 7.508 (3.585) (33.385) (42.52) Coutros ativos 7.508 (3.585) (33.385) (4.52) Fornecedores (exceto ativo imobilizado de locação) (29.131) (83.853) (33.385) (4.52) Fornecedores (exceto ativo imobilizado de locação) (29.033) (83.853) (33.876) (4.52) Fornecedores (exceto ativo imobilizado de locação) (26.112) (26.112) (25.504) (25.504) (25.504) (25.504) (25.504) <td>Provisão para perdas esperadas no contas a receber</td> <td>25.062</td> <td>38.801</td> <td>25.382</td> <td>26.638</td>	Provisão para perdas esperadas no contas a receber	25.062	38.801	25.382	26.638
Provisão para participação nos resultados Resultados Q5.256 Q4.874 Q5.161 Q5.448 Resultado de participação em investimentos Q3.2736 Q7.973 Q7.477 Q5.16 Q1.717 Q1.718 Q1.718	Provisão por perdas estimadas e valor justo de ativos mantidos para venda	(1.085)	(1.036)	(1.085)	
Resultado de participação em investimentos (32,736) (7,973) (7,477) (8,316 (10,777) (7,077) (7,077) (7,077) (7,077) (7,077) (7,077) (7,077) (7,077) (7,077) (7,077) (7,077) (7,078) (7,077) (7,078) (7,077) (7,078) (7,077) (7,078) (7,077) (7,078) (7,077) (7,078)			5.687	1.498	2.499
Name				26.161	25.448
NARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS: Contas a receber (42,94) (93,742) (90,332) (90,5850) (40,585)		,		-	-
Contas a receber (42,994) (93,742) (90,332) (98,953) Aquisições de ativo imobilizado de locação líquido do saldo a pagar de fornecedores (135,978) (191,556) (492,973) (505,850) Estoques (29,330) 1.094 (27,751) 625 (27,751) 625 (27,751) (Outras provisões (reversões)	4.501	(7.447)	6.316	(10.717)
Aquisições de ativo imobilizado de locação líquido do saldo a pagar de fornecedores (33.5978) (191.556) (492.973) (505.850) Tributos a recuperar (14.127) (7.078) (24.381) (28.937) Outros ativos (7.508) (3.585) (33.385) (4.252) Fornecedores (exceto ativo imobilizado de locação) (26.012) (26.03) (38.853) (4.027) (10.140) Obrigações sociais e trabalhistas (26.112) (25.950) (23.065) (25.047) Tributos a recolher (23.192) (4.569) (25.047) Tributos a recolher (29.977) (4.599) (3.065) (25.047) Tributos a recolher (9.967) (1.899) (10.850) (2.5047) Processos judiciais liquidados (9.967) (1.899) (10.850) (1.899) Duros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures pagos (140.937) (126.290) (150.400) (132.078) Duros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures pagos (38.670) (63.107) (38.962) (66.588) ENDADA LÍQUIDO GERRADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS 235.575 189.510 (57.447) (124.402) ELUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (38.602) (38.4300) -	VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS:				
Estaques	Contas a receber	(42.994)	(93.742)	(90.332)	(98.953)
Tributos a recuperar	Aquisições de ativo imobilizado de locação líquido do saldo a pagar de fornecedores	(135.978)	(191.556)	(492.973)	(505.850)
Outros ativos 7.508 (3.385) (3.385) (4.252) Fornecedores (exceto ativo imobilizado de locação) (29.603) (83.853) (44.027) (104.140) Obrigações sociais e trabalhistas (26.112) (25.950) (23.065) (25.047) Tributos a recolher (31.92) 61.569 25.214 62.857 Outros passivos (459) 9.804 (390) 9.710 Processos judiciais liquidados (9.967) (1.899) (10.850) (1.899) CATXA EGRADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS 420.688 378.907 137.674 74.244 Juros sobre arrendamentos pagos (5.504) - (5.759) - Imposto de renda e contribuição social pagos (38.670) (31.07) (38.962) (66.58) CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS 235.575 189.510 (67.447) (124.402) ELUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS 48.25.200 (384.500) (34.402) - - - - (75.380) - - - - <t< td=""><td>Estoques</td><td>(29.330)</td><td>1.094</td><td>(27.751)</td><td>625</td></t<>	Estoques	(29.330)	1.094	(27.751)	625
Fornecedrorse (exceto ativo imobilizado de locação)	Tributos a recuperar	(14.127)	(7.078)	(24.381)	
Obrigações sociais e trabalhistas (26.112) (25.950) (23.065) (25.047) Tributos a recolher 23.122 61.669 25.214 62.857 Outros passivos (459) 9.804 (390) 9.710 Processos judiciais liquidados (9.967) (1.899) (10.850) (1.899) CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS 420.686 378.907 137.674 74.244 Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures pagos (140,937) (126.290) (150.000) 132.078 Juros sobre arrendamentos pagos (5.504) (6.3107) (38.962) (66.568) CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS 338.670) (63.107) (38.962) (66.568) CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS: 388.500 (334.300) -	Outros ativos		(3.585)	(33.385)	(4.252)
Tributos a recolher 23,192 61,569 25,214 62,857 Outros passivos (459) 9,804 (390) 9,710 Processos judiciais liquidados (9,967) (1,899) (10,850) (1,899) CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS 420,686 378,907 137,674 74,244 Juros sobre ameridamentos pagos (1,604) (126,290) (150,400) (132,078) Juros sobre arrendamentos pagos (3,867) (6,3107) (38,962) (66,568) CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS 38,575 189,510 (57,447) (124,402) FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS: 25,575 189,510 (57,447) (124,402) Aquisição de controlada líquido de caixa adquirido 1 1 (75,380) - Aplicações financeiras (32,017) (43,695) (41,884) (44,564) Dividendos recebidos 129 - - - CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: 129,333 100,000 1,130,191 100,000					
Outros passivos (459) 9.804 (390) 9.710 Processos judiciais liquidados (9.967) (1.899) (10.850) (1.899) CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS 420.686 378.907 137.674 74.244 Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures pagos (140.937) (126.290) (150.400) (132.078) Juros sobre arrendamentos pagos (38.670) (5.107) (5.759) - Imposto de renda e contribuição social pagos (38.670) (36.107) (38.962) (66.588) CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS 235.575 189.510 (57.447) (124.402) FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS: (382.500) (334.300) - - - (75.380) - - Apulsições de bens do ativo imobilizado, bens de uso próprio e intangível (32.017) (43.695) (41.846) (45.64) - - - - - - - - - - - - - - - - -					
Processos judiciais liquidados (9.967) (1.899) (10.850) (1.899) CAIXA GERADO PELAS ATTIVIDADES OPERACIONAIS 420.686 378.907 137.674 74.244 340.0868 378.907 137.674 74.244 340.0868 378.907 137.674 74.244 340.0868 378.907 137.674 74.244 340.0868 378.907 137.674 74.244 340.0868 378.907 137.674 74.244 340.0868 378.907 (126.290) (150.400) (132.078) 340.085 (126.290) (150.400) (132.078) 340.085 (126.290)					
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS 420.686 378.907 137.674 74.244 Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures pagos (140,937) (126.290) (150.400) (132.078) Juros sobre arrendamentos pagos (5.504) - (5.759) - (5.7447) (124.402) - (5.758) - (5.758) - (5.758) - (5.7447) (124.402) - (5.758) - (5.758) - (5.7447) (124.402) - (5.7447) (124.402) - (5.7447) (124.402) - (5.7447) (124.402) - (5.7447) (124.402) - (5.7447) (124.402) - (5.7447) (124.402) - (5.7447) (124.402) - (5.7447) (124.402) - (5.7447) (124.402) - (5.7447) - (226.361)					
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures pagos					
Duros sobre arrendamentos pagos (5.504) (5.759) (5.759) Imposto de renda e contribuição social pagos (38.670) (38.670) (38.962) (66.568) CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS 235.575 189.510 (57.447) (124.402) FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:					
Imposto de renda e contribuição social pagos 38.670 (63.107) (38.962) (66.568)	, , ,		(126.290)		(132.078)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS 235.575 189.510 (57.447) (124.402) FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS: Aporte de capital em investida (382.500) (334.300) - - Aquisição de controlada líquido de caixa adquirido - - (226.361) - (226.361) - (226.361) - (226.361) - - (226.361) - - (226.361) - - (226.361) - - (226.361) - - (226.361) - - - (226.361) - - (226.361) - - - (226.361) -			- ((2.405)		-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS: Aporte de capital em investida (382.500) (334.300) - - -					
Aporte de capital em investida (382.500) (334.300)		235.575	189.510	(57.447)	(124.402)
Aquisição de controlada líquido de caixa adquirido - - (75.380) - Aplicações financeiras (226.361) - (226.361) - Aquisições de bens do ativo imobilizado, bens de uso próprio e intangível (32.017) (43.695) (41.884) (44.564) Dividendos recebidos 129 - - - - CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (640.749) (377.995) (343.625) (44.564) FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: Captação de empréstimos e debêntures, líquidos de custos de captação 1.109.323 100.000 1.130.191 100.000 Depósitos bancários vinculados (14.960) 6.510 (14.960) 6.510 <t< td=""><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></t<>					
Aplicações financeiras Aquisições de bens do ativo imobilizado, bens de uso próprio e intangível Aquisições de bens do ativo imobilizado, bens de uso próprio e intangível Dividendos recebidos 129 CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (640.749) (377.995) (343.625) (44.564) FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: Captação de empréstimos e debêntures, líquidos de custos de captação Depósitos bancários vinculados Recompra de ações em tesouraria Juros sobre o capital próprio pagos (76.263) Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e debêntures Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e debêntures Amortização de passivo de arrendamento (39.235) Amortização de passivo de arrendamento CAIXA PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E QUIVALENTES DE CAIXA AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E QUIVALENTES DE CAIXA AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E QUIVALENTES DE CAIXA AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E QUIVALENTES DE CAIXA AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E QUIVALENTES DE CAIXA AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E QUIVALENTES DE CAIXA AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E QUIVALENTES DE CAIXA AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E QUIVALENTES DE CAIXA AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E QUIVALENTES DE CAIXA AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E QUIVALENTES DE CAIXA AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E QUIVALENTES DE CAIXA AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E QUIVALENTES DE CAIXA AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E QUIVALENTES DE CAIXA	·	(382.500)	(334.300)	-	-
Aquisições de bens do ativo imobilizado, bens de uso próprio e intangível (32.017) (43.695) (41.884) (44.564) Dividendos recebidos 129 - - - - CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (640.749) (377.995) (343.625) (44.564) FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: Captação de empréstimos e debêntures, líquidos de custos de captação 1.109.323 100.000 1.130.191 100.000 Depósitos bancários vinculados (14.960) 6.510 (14.960) 6.510 Recompra de ações em tesouraria (169.233) - (169.233) - Juros sobre o capital próprio pagos (76.263) (53.587) (76.444) (53.587) Dividendos pagos (33.906) (1.208) (33.906) (1.208) Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e debêntures (370.150) (31.119) (397.731) (75.780) Amortização de passivo de arrendamento (39.235) (39.608) (41.272) (40.211) CAIXA PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO 405.576 (19.012) 396.645 (64.276) AUM		-	-	, ,	-
Dividendos recebidos 129 - - - CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (640.749) (377.995) (343.625) (44.564) FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: Captação de empréstimos e debêntures, líquidos de custos de captação 1.109.323 100.000 1.130.191 100.000 Depósitos bancários vinculados (14.960) 6.510 (14.960) 6.510 Recompra de ações em tesouraria (169.233) - (169.233) - Juros sobre o capital próprio pagos (76.263) (53.587) (76.444) (53.587) Dividendos pagos (33.906) (1.208) (33.906) (1.208) Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e debêntures (370.150) (31.119) (397.731) (75.780) Amortização de passivo de arrendamento (39.235) (39.608) (41.272) (40.211) CAIXA PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO 405.576 (19.012) 396.645 (64.276) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427)	· · · ·		-		-
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (640.749) (377.995) (343.625) (44.564) FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: Captação de empréstimos e debêntures, líquidos de custos de captação 1.109.323 100.000 1.130.191 100.000 Depósitos bancários vinculados (14.960) 6.510 (14.960) 6.510 Recompra de ações em tesouraria (169.233) - (169.233) - Juros sobre o capital próprio pagos (76.263) (53.587) (76.444) (53.587) Dividendos pagos (33.906) (1.208) (33.906) (1.208) Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e debêntures (370.150) (31.119) (397.731) (75.780) Amortização de passivo de arrendamento (39.235) (39.608) (41.272) (40.211) CAIXA PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO 405.576 (19.012) 396.645 (64.276) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427) (233.242) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 539.264 538.862	, ,	,	(43.695)	(41.884)	(44.564)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: Captação de empréstimos e debêntures, líquidos de custos de captação 1.109.323 100.000 1.130.191 100.000 Depósitos bancários vinculados (14.960) 6.510 (14.960) 6.510 Recompra de ações em tesouraria (169.233) - (169.233) - (169.233) - (169.233) Juros sobre o capital próprio pagos (76.263) (53.587) (76.444) (53.587) Dividendos pagos (33.906) (1.208) (33.906) (1.208) Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e debêntures (370.150) (31.119) (397.731) (75.780) Amortização de passivo de arrendamento (39.235) (39.608) (41.272) (40.211) CAIXA PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO 405.576 (19.012) 396.645 (64.276) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427) (233.242) Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício 538.862 746.359 546.890 AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427) (233.242)			(000 005)	(0.40, (0.5)	(44.5(4)
Captação de empréstimos e debêntures, líquidos de custos de captação 1.109.323 100.000 1.130.191 100.000 Depósitos bancários vinculados (14.960) 6.510 (14.960) 6.510 Recompra de ações em tesouraria (169.233) - (169.233) - Juros sobre o capital próprio pagos (76.263) (53.587) (76.444) (53.587) Dividendos pagos (33.906) (1.208) (33.906) (1.208) Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e debêntures (370.150) (31.119) (397.731) (75.780) Amortização de passivo de arrendamento (39.235) (39.608) (41.272) (40.211) CAIXA PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO 405.576 (19.012) 396.645 (64.276) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427) (233.242) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 538.862 746.359 546.890 AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427) (233.242)	CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(640.749)	(377.995)	(343.625)	(44.564)
Depósitos bancários vinculados (14.960) 6.510 (14.960) 6.510 Recompra de ações em tesouraria (169.233) - (169.233) - Juros sobre o capital próprio pagos (76.263) (53.587) (76.444) (53.587) Dividendos pagos (33.906) (1.208) (33.906) (1.208) Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e debêntures (370.150) (31.119) (397.731) (75.780) Amortização de passivo de arrendamento (39.235) (39.608) (41.272) (40.211) CAIXA PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO 405.576 (19.012) 396.645 (64.276) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427) (233.242) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 538.862 746.359 546.890 AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427) (233.242)	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recompra de ações em tesouraria (169.233) - (169.23) - (169.233) - (169.233) - (169.233) - (169.233) - (169.233) - (169.233) - (169.233) - (169.233) - (16	Captação de empréstimos e debêntures, líquidos de custos de captação	1.109.323	100.000	1.130.191	100.000
Juros sobre o capital próprio pagos (76.263) (53.587) (76.444) (53.587) Dividendos pagos (33.906) (1.208) (33.906) (1.208) Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e debêntures (370.150) (31.119) (397.731) (75.780) Amortização de passivo de arrendamento (39.235) (39.608) (41.272) (40.211) CAIXA PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO 405.576 (19.012) 396.645 (64.276) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427) (233.242) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 538.862 746.359 546.890 780.131 Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício 539.264 538.862 542.463 546.889 AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427) (233.242)	Depósitos bancários vinculados	(14.960)	6.510	(14.960)	6.510
Dividendos pagos (33.906) (1.208) (33.906) (1.208) Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e debêntures (370.150) (31.119) (397.731) (75.780) Amortização de passivo de arrendamento (39.235) (39.608) (41.272) (40.211) CAIXA PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO 405.576 (19.012) 396.645 (64.276) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427) (233.242) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 538.862 746.359 546.890 780.131 Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício 539.264 538.862 542.463 546.889 AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427) (233.242)		(169.233)	-	(169.233)	-
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e debêntures (370.150) (31.119) (397.731) (75.780) Amortização de passivo de arrendamento (39.235) (39.608) (41.272) (40.211) CAIXA PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO 405.576 (19.012) 396.645 (64.276) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427) (233.242) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 538.862 746.359 546.890 780.131 Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício 539.264 538.862 542.463 546.889 AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427) (233.242)	, , , , ,				
Amortização de passivo de arrendamento (39.235) (39.608) (41.272) (40.211) CAIXA PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO 405.576 (19.012) 396.645 (64.276) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427) (233.242) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 538.862 746.359 546.890 780.131 Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício 539.264 538.862 542.463 546.889 AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427) (233.242)	. 3				
CAIXA PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO 405.576 (19.012) 396.645 (64.276) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427) (233.242) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 538.862 746.359 546.890 780.131 Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício 539.264 538.862 542.463 546.889 AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427) (233.242)					
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427) (233.242) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 538.862 746.359 546.890 780.131 Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício 539.264 538.862 542.463 546.889 AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427) (233.242)					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 538.862 746.359 546.890 780.131 Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício 539.264 538.862 542.463 546.889 AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427) (233.242)					
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício 539.264 538.862 542.463 546.889 AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427) (233.242)	•				
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 402 (207.497) (4.427) (233.242)					
AC DOTTE OVERHEATINGS OF ACMINISTRACIO CAO DATTO INTOGRANTO CAS COMONSTRACOS PROPROSICOS PROPROSICOS A COMONICACIÓN	As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras inc			(4.427)	(233.242)

m

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais - R\$)

	Indiv	idual	Conso	lidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
RECEITAS:				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.359.951	1.351.747	1.729.393	1.510.263
Descontos	(1.676)	(261)	(1.701)	(257)
Outras receitas	3.656	5.935	9.242	6.645
Provisão para perda de créditos esperadas no contas a receber	(25.062)	(24.856)	(25.382)	(27.029)
	1.336.869	1.332.565	1.711.552	1.489.622
INSUMOS ADOUIRIDOS DE TERCEIROS:				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(10.854)	(9.887)	(13.652)	(14.196)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(325.780)	(298.079)	(428.429)	(345.681)
Baixa de ativos	(4.445)	(9.672)	(22.207)	(10.053)
Valor adicionado bruto	995.790	1.014.927	1.247.264	1.119.692
Depreciação e amortização	(139.837)	(174.253)	(233.489)	(220.478)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	855.953	840.674	1.013.775	899.214
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA:				
Receitas financeiras	142.307	97.513	146.318	100.520
Resultado de equivalência patrimonial	32.736	9.793	140.510	100.520
Valor adicionado total a distribuir	1.030.996	947.980	1.160.093	999.734
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	248.133	226.595	293.235	239.340
Remuneração direta	188.844	174.511	221.305	183.389
Benefícios	47.030	40.514	52.995	42.577
FGTS	12.259	11.570	18.935	13.374
Impostos, taxas e contribuições	249.885	270.113	309.964	299.839
Federais	242.791	264.722	300.738	293.355
Estaduais	3.516	3.283	4.975	4.218
Municipais	3.578	2.108	4.251	2.266
Remuneração de capital de terceiros	248.088	173.342	271.706	182.343
Juros e variações cambiais	241.552	164.959	261.758	172.892
Aluguéis	6.536	8.383	9.948	9.451
Remuneração do capital próprio	284.890	277.930	285.188	278.212
Juros sobre o capital próprio	111.080	70.725	111.080	70.725
Dividendos	32.310	-	32.310	-
Lucros retidos do exercício	141.500	207.205	141.500	207.205
Resultado atribuído a não controladores	-	-	298	282
Valor adicionado distribuído e retido	1.030.996	947.980	1.160.093	999.734
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstraçõ	es financeiras ind	ividuais e conso	lidadas.	

m

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Mills Locação, Serviços e Logística S.A. ("Mills" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto desde abril de 2010, registrada no novo mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), está sediada no Estado de São Paulo - Brasil. A Mills e suas subsidiárias (conjuntamente, "o Grupo") atuam no mercado de locação de máquinas e equipamentos e construções de alta complexidade, e possui como principais atividades:

- Comércio e locação de empilhadeiras e transpaleteiras, bem como peças e componentes, assistência técnica e manutenção destes equipamentos;
- Comércio e locação de tratores, escavadeiras, pás carregadeiras, motoniveladoras, bem como peças e componentes, assistência técnica e manutenção destes equipamentos;
- Comércio, locação e distribuição de plataformas aéreas de trabalho e manipuladores telescópicos de carga, bem como peças e componentes, assistência técnica e manutenção destes equipamentos;
- Locação e vendas, inclusive importação e exportação, de estruturas tubulares, escoramentos e equipamentos de acesso em aço e alumínio para construção civil, bem como formas de concretagem reutilizáveis, com fornecimento dos projetos de engenharia relacionados, supervisão e opção de montagem;

A Mills e suas subsidiárias (conjuntamente, "o Grupo") possuem atualmente 65 filiais localizadas em 18 estados e 62 municípios.

Essas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram aprovadas e autorizadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 20 de março de 2024.

1.1. Alteração de sede da Companhia

Em 26 de abril de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral a alteração da sede da Companhia, localizada no Estado do Rio de Janeiro para o Estado de São Paulo, Avenida Dra. Ruth Cardoso, 7815, Conjunto CJ 401-B, Bairro Pinheiros, na Cidade de São Paulo.

1.2. Calamidade no Rio Grande do Sul

No início de maio de 2024, as fortes chuvas que atingiram o estado do Rio Grande do Sul causaram alagamentos, deslizamentos de terra, interrupções no fornecimento de energia e água e dificuldades de acesso às diversas cidades, incluindo acesso às filiais da Companhia e locais de operação de seus clientes.

A Companhia possui três filiais no Estado do Rio Grande do Sul, localizadas nas cidades de Cachoeirinha e Rio Grande, responsáveis por fornecer serviços e equipamentos para diversos clientes, assim como projetos de construção na região.



m

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Houve a interrupção da operação de alguns equipamentos e paralisação de obras, em decorrência dos alagamentos nos centros operacionais de determinados clientes, sendo 17 equipamentos danificados, com impacto financeiro estimado em R\$732, que foram indenizados à Companhia. Nenhuma das filiais da Companhia foi diretamente afetada por danos significativos de infraestrutura.

1.3. Reforma tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar. Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

1.4. Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

A companhia vem integrando de forma sistematizada estratégias de enfrentamento à crise climática, com o objetivo de transicionar sua operação para uma economia de baixo carbono.

Em conformidade com a Resolução nº 193 da CVM, está em andamento o estudo de mapeamento dos riscos físicos e de transição relacionados às mudanças climáticas, além da identificação de oportunidades, seguindo a metodologia referência da TCFD (*Task Force on Climate-related Financial Disclosures*).



m

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Como parte da estratégia inicial para aumentar a resiliência do negócio frente às mudanças climáticas, a companhia vem diversificando seus produtos e os mercados atendidos, minimizando assim, a dependência de determinados setores com alta exposição aos riscos climáticos.

Em paralelo, foi desenvolvida uma estratégia de descarbonização que começou com a definição de metas de redução de emissões baseadas na ciência (SBTi), em alinhamento ao Acordo de Paris, com o objetivo de:

- Reduzir 54,6% das emissões de escopo 1 e 2, até 2033, ano base 2022;
- Reduzir 32,5% de emissões absolutas de escopo 3 na unidade de Rental Leves, até 2033, ano base 2022;
- Ter mais de 55% dos fornecedores de máquinas pesadas com metas de descarbonização aprovadas pelo SBTi, até 2028.

O programa de descarbonização contempla iniciativas e parcerias estratégicas, como:

- Eletrificação da frota de plataformas elevatórias, chegando a 62% de equipamentos elétricos e híbridos na unidade de negócios Rental Leves;
- Substituição de 100% das empilhadeiras a gás por elétricas de uso interno na unidade de Formas e Escoramentos;
- Utilização de biocombustíveis nos carros da frota operacional, alcançando cerca de 80% em toda a companhia;
- Transição energética nas filiais, por energia limpa e renovável;
- Soluções de roteirização e otimização de fretes;
- Aproximação da cadeia, para tração de medidas com foco em inovação e tecnologias sustentáveis.

A companhia também possui uma política e recursos financeiros previstos para atuação em emergências climáticas, com foco em continuidade de negócios, suporte aos colaboradores, atendimento humanitário e apoio às comunidades atingidas por eventos extremos. Foi estabelecida parceria com um dos maiores movimentos com atuação em todo o Brasil para fortalecer essa frente, modelo que foi utilizado na situação de crise envolvendo o Rio Grande do Sul em 2024.





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. BASES DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)) conforme emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmentedenominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" "(IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® Interpretations).

A Administração da Companhia confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) e ativos mantidos para venda que são mensurados pelo valor justo.

Tais demonstrações foram publicadas na CVM no dia 20 de março de 2025 e serão divulgadas no dia 26 de março de 2025 nos jornais Valor Econômico e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro.

2.2. Base de consolidação

As informações consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, utilizando-se a mesma data base e as mesmas práticas contábeis entre a controladora e a controlada.

O controle é obtido quando a companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto ou estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Os investimentos da Companhia em Companhias contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empresas controladas.



m

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.3. Práticas contábeis materiais

2.3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e outros afins. Incluem depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3.2. Depósitos bancários vinculados

Depósitos bancários vinculados são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de liquidação ou reposição de garantias das debêntures. Esses depósitos são bloqueados ou com restrição de movimentação por força de cláusula contratual.

2.3.3. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento financeiro.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A classificação depende da finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

a. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

São classificados nessa categoria os ativos mantidos para negociação. Esses ativos financeiros são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se: (i) for adquirido principalmente para ser vendido em curto prazo; ou (ii) no reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou (iii) for um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de hedge efetivo.

b. Custo amortizado

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais.

c. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

Passivos financeiros

Um passivo financeiro é reconhecido quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento e inicialmente mensurado a valor justo. Caso não seja classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão reduzem ou aumentam esse valor.





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

a. Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos e financiamentos e debêntures) são mensurados pelo valor de custo amortizado.

Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício.

2.3.4. Contas a receber de clientes

As contas a receber são reconhecidas pelo regime de competência quando da prestação dos serviços e/ou venda para os clientes. Todas as contas a receber têm origem os serviços prestados ou as vendas de mercadorias pelas unidades de negócio da Companhia.

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor justo no momento da venda, ajustado pela redução ao valor recuperável sobre as contas a receber (provisão para perdas com créditos esperadas). A provisão para perdas com créditos esperadas é constituída quando há evidência objetiva de que a Companhia não conseguirá receber o montante total de acordo com os termos originais das contas a receber.

A provisão para perdas com créditos esperadas (PCE) sobre os recebíveis comerciais, é feita por meio da matriz de provisão, onde são utilizadas as taxas de inadimplência históricas sobre o fluxo de caixa esperado do contas a receber.

2.3.5. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado pelo método de custo médio. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda.

Mensalmente, é feita a apuração e a contabilização da provisão para estoques de giro lento. São considerados como passíveis de provisionamento todos os itens do estoque sem movimentação, há mais de um ano.





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando <u>indicado de outra forma)</u>

2.3.6. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes no Brasil, na data da apresentação das demonstrações financeiras, que são 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para o imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

Periodicamente a Administração avalia posições tomadas em relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras e sobre prejuízos fiscais e bases negativas. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável seja suficiente para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício findo em 31 de dezembro e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros sejam suficientes para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. A Companhia não identificou a necessidade de se registrar provisões para valores não recuperáveis.





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.3.7. Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda ou distribuição são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado prospectivamente.

2.3.8. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais estão apresentados em valores atualizados monetariamente e estão apresentados no ativo não circulante (nota explicativa 20.3).

2.3.9. Imobilizado

Do imobilizado de locação e uso operacional provém a maior parte das receitas da Companhia, quer via aluguel somente, ou aluguel combinado com montagem e desmontagem.

O imobilizado de uso próprio consiste principalmente nas instalações para guarda dos equipamentos, escritório, benfeitorias, mobiliário e equipamentos necessários ao funcionamento dessas instalações.

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas apresentadas na nota explicativa 11, que levam em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens. Terrenos não são depreciados.





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado operacional. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados a cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

2.3.10.Intangíveis

Programas de computador (Softwares)

São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Custos associados aos desenvolvimentos desses softwares são capitalizados e os referentes à manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os softwares possuem vida útil definida e são amortizados no prazo de dez anos (nota explicativa 12). A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

2.3.11. Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

2.3.12. Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo, para esse fim a Companhia considera suas divisões como unidades geradoras de caixa. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.



m

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso, e ágios são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos, uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso, sendo este último o método usado pela Companhia em seu teste de recuperação dos saldos de ágio reconhecidos nas unidades geradoras de caixa Rental e Formas e Escoramentos.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente (exceto para perdas por redução ao valor recuperável de ágios os quais quando registradas não são revertidas), ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.3.13. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.3.14. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Determinadas provisões são mensuradas pelo valor estimado dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa no resultado.

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão registradas pelo montante das perdas prováveis, observada a natureza de cada provisão (nota explicativa 20). A Administração, apoiada na opinião dos seus consultores jurídicos, entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos em andamento em 31 de dezembro.

2.3.15. Benefícios concedidos a empregados

Provisão para participação nos lucros e resultados

O acordo de participação nos lucros e resultados foi estruturado com o intuito de premiar os empregados, com pelo menos 90 dias trabalhados no ano base de 2024, em função do desempenho geral da Mills, dentro de sua respectiva área de atuação e cargo ocupado.

O Programa de Participação Resultados de 2024 é baseado no atingimento do EBITDA ajustado, e metas corporativas. é baseado no atingimento do EBITDA ajustado, e metas corporativas.

O reconhecimento dessa participação, quando há, é realizado durante o exercício e o desembolso, quando devido, até o mês de abril do exercício subsequente.

Planos de opção de compra de ações

A Companhia oferece a determinados empregados e executivos planos de opção de compra de ações.

O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o exercício no qual o direito é adquirido; exercício durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições (nota explicativa 18.2).

A Companhia reconhece o impacto das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido. Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social, quando as opções são exercidas.





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Programa de incentivo com ações restritas

A Companhia oferece a determinados empregados e executivos um programa de incentivo com ações restritas. As outorgas realizadas nos termos do plano poderão conferir durante todo o prazo de vigência do plano, um número de ações que não exceda 8.779.322, correspondentes a 5% do capital social da Companhia na data de sua aprovação.

Com o propósito de satisfazer a concessão das ações restritas outorgadas nos termos do Plano de Ações Restritas, a Companhia utilizará, obrigatoriamente, ações mantidas em tesouraria, uma vez que não haverá emissão de novas ações a serem subscritas.

O valor justo das ações é reconhecido como despesa. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de ações cujos direitos devem ser adquiridos com base nos termos do contrato do plano (nota explicativa 18.3).

A Companhia reconhece o impacto das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido.

Benefícios de plano de saúde pós-emprego

O benefício de plano de saúde pós-emprego concedido e a conceder a exempregados são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente, por meio de projeções futuras relacionadas a diversos parâmetros dos benefícios avaliados, como inflação e juros, entre outros aspectos. As hipóteses atuarias adotadas para o cálculo atuarial foram formuladas considerando-se o longo prazo das projeções às quais se destinam (vide nota explicativa nº 18.1). Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" e apresentados no patrimônio líquido.

2.3.16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, e são, subsequentemente, demonstrados pelo valor de custo amortizado. A metodologia do cálculo para cada empréstimo segue as condições particulares de cada contrato, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas e os tributos pagos para contratação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, e são registrados na rubrica de despesas financeiras pela taxa efetiva de juros.



m

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração controla mensalmente os saldos de cada dívida através de controles gerenciais, no qual atualiza os indicadores financeiros (taxas de juros) conforme acordado em cada contrato.

Empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante exceto pelas parcelas que podem incondicionalmente ser liquidadas após 12 meses da data de encerramento das demonstrações financeiras.

2.3.17. Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.3.18. Capital social

O capital social da Companhia é composto de ações ordinárias e sem valor nominal. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.3.19. Recompra de ações (ações em tesouraria)

As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando da venda ou da reemissão subsequente, o valor recebido é reconhecido como aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou déficit resultantes são reconhecidos como reserva de capital.

2.3.20. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia, quando há, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado na rubrica imposto de renda e contribuição social.



m

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.3.21. Reconhecimento de receitas

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a medição das etapas de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço.

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre os bens ou serviços ao cliente e quando é provável que venha a receber a contraprestação a qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto, ou uma série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.

A Companhia identificou que suas receitas têm como única obrigação de desempenho, transferir seus produtos ou serviços conforme os contratos com clientes.

A receita de locação é reconhecida pro rata *temporis* no resultado mensalmente de forma linear de acordo com os contratos de locação de equipamentos, classificados como arrendamento operacional, não tendo recebimentos contingentes ou não canceláveis reconhecidos como receita durante a vigência do contrato.

A Companhia quando aplicável, separa os componentes identificáveis de um único contrato ou de um grupo de contratos, a fim de refletir a substância de um contrato ou de um grupo de contratos, reconhecendo a receita de cada um dos elementos de forma proporcional ao seu valor justo. Dessa forma, a receita da Companhia se divide em locação, prestação de serviços, vendas e recuperações de despesas.

A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada à Companhia.

Dividendos (incluindo JCP) de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido (desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade).

Receitas, quando aplicáveis, são reconhecidas líquidas dos impostos sobre as vendas e prestações de serviços, abatimentos e descontos.





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.3.22.Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados findos em 31 de dezembro, nos termos do CPC 41 e na IAS 33.

2.3.23. Combinações de negócios

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição, exceto por:

- Ativos ou passivos fiscais diferidos e ativos e passivos relacionados a acordos de benefícios aos empregados são reconhecidos e mensurados de acordo com a IAS 12 e IAS 19, respectivamente (equivalentes aos CPC 32 – Impostos sobre a Renda e CPC 33 (R1) – Benefícios aos empregados);
- Passivos ou instrumentos patrimoniais relacionados a acordos de pagamento baseado em ações da entidade adquirida ou acordos de pagamento baseado em ações do Grupo celebrados em substituição aos acordos de pagamento baseado em ações da entidade adquirida são mensurados de acordo com a IFRS 2 (CPC 10 (R1)) – Pagamentos Baseados em Ações - na data de aquisição (vide a seguir); e
- Ativos (ou grupos para alienação) classificados como mantidos para venda conforme a IFRS 5 (CPC 31 – Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas) são mensurados conforme essa norma.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contraprestação transferida, do valor das participações de não-controladores na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

Se, após a reavaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, do valor das participações de não-controladores na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa.



m

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Quando a contraprestação transferida pelo Grupo em uma combinação de negócios inclui um acordo de contraprestação contingente, a contraprestação contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contraprestação transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o "período de mensuração" (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contraprestação contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contraprestação contingente. A contraprestação contingente classificada como patrimônio líquido não é remensurada nas datas de relatórios subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio líquido. Outras contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo nas datas de relatórios subsequentes, e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado.

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pelo Grupo na entidade (incluindo operações conjuntas) adquirida é remensurada ao seu valor justo na data de aquisição e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na entidade adquirida antes da data de aquisição, anteriormente reconhecidos em "Outros resultados abrangentes", são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação tivesse sido alienada.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, o Grupo registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (vide acima) ou os ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, os quais, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.



m

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS E INTERPRETAÇÕES EMITIDOS RECENTEMENTE

3.1. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia no período corrente

3.1.1. Alteração ao IAS 1/CPC 26 "Apresentação das Demonstrações Contábeis"

De acordo com o IAS 1 – "Presentation of financial statements", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreenderem o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2024.

3.1.2. Alterações ao IFRS 16/ CPC 06(R2) - Arrendamentos

A alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and leaseback"). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedorarrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedorlocatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3.1.3. Alterações ao IAS 7/CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7/CPC 40 - Instrumentos Financeiros

A alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("supplier finance arrangements – SFAs") com o objetivo de permitir aos investidores avaliarem os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

As novas divulgações incluem as seguintes principais informações:

- a. Os termos e condições dos acordos SFAs.
- b. Para a data de início e fim do período de reporte:
 - i. O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos SFAs.
 - ii. O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros em (i) para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento.
 - iii. Intervalo de datas de vencimento de pagamentos de passivos financeiros em (i) e contas a pagar comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos SFAs.
- c. Alterações que não afetam o caixa nos valores contábeis de passivos financeiros em b(i).
- d. Concentração de risco de liquidez com provedores financeiros.
- O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação. A referida alteração tem vigência a partir de 1 de janeiro de 2024.

As alterações acima não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3.2. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e ainda não adotados pela Companhia

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

3.2.1. Alteração ao IAS 21 - Falta de conversibilidade

Em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinarem se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração tem vigência a partir de janeiro de 2025. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

3.2.2. Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas a instituições financeiras.

As alterações:

- Esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- Esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- Adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG);
- Atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1 de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3.2.3. Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza

Em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem:

- Orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de 'own use';
- Condições a serem consideradas para aplicação de hedge accounting (cash flow hedge);
- Divulgações sobre características contratuais que expoem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1 de janeiro de 2026. O Grupo está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais.

3.2.4. IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia.





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando <u>indicado de outra forma</u>)

A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

- Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado;
- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial;
- O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1;
- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º. de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

3.2.5. IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações

Emitida em maio de 2024, essa nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1 de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.



m

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

4. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício, são discutidas a seguir:

4.1. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (incluindo ágios e ativos disponíveis a venda)

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento e das expectativas da Administração para os próximos anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa ou investimento objetos dos testes. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. Vide notas explicativas 11 e 12.

4.2. Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e das condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e os modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na nota explicativa 18.



m

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4.3. Impostos diferidos ativos/ passivos tributáveis

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e na despesa de impostos já registradas. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das Autoridades Fiscais. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido pelo valor do imposto que será cobrado de acordo com o lucro recuperável no futuro. Este, corresponde às diferenças temporárias dedutíveis e aborda também a compensação futura dos prejuízos e créditos fiscais que não tiverem sido utilizados.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido em 31 de dezembro, com base no prazo provável e no nível de lucros tributáveis futuros, considerando estratégias de planejamento fiscal futuras envolvendo reorganizações societárias e com base em plano futuro de negócios aprovados pelos órgãos de governança da Companhia que considera premissas operacionais e macroeconômicas em sua elaboração.

4.4. Valor justo de instrumentos financeiros ativos e passivos

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros, tais como títulos e valores mobiliários e instrumentos de hedge (esses quando aplicáveis), apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para mensurar o valor justo.

Esse julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. A nota explicativa 2.3.3 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como análise de sensibilidade dessas premissas.



m

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4.5. Provisões para perdas de créditos esperadas em contas a receber

A Companhia reconhece provisão para perdas com créditos esperadas para todos as suas contas a receber que atendam aos critérios detalhados na nota explicativa 2.3.4. A avaliação da necessidade de constituição dessa provisão inclui a análise de evidências disponíveis quanto à capacidade de pagamento dos seus clientes, inclusive de forma a permitir a classificação de alguns como preferenciais e embasar o encaminhamento de outros para cobrança jurídica. Julgamento significativo da Administração é requerido na classificação de seus clientes, na definição dos critérios aplicados e na avaliação da sua acurácia.

4.6. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (contingências)

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.7. Tratamentos fiscais incertos e contingências relacionadas

O Grupo mantém discussão administrativa e judiciai com as autoridades fiscais no Brasil, relacionadas a certas posições fiscais adotadas na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (IRPJ/CSLL), cuja análise atual de prognóstico, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, é de que elas serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância.

Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pelo Grupo, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários. Caso tais tratamentos fiscais não sejam aceitos pelas referidas autoridades fiscais, o IRPJ/CSLL corrente a pagar aumentaria em R\$ 8.101 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 7.512 em 31 de dezembro de 2023).

4.8. Vida útil dos bens do imobilizado

A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente e não foi identificada necessidade de alterações no prazo de vida útil dos equipamentos do para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.



m

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4.9. Reconhecimento de receita de serviços prestados

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas no resultado tendo como base a medição das etapas de execução dos serviços realizados até a data-base de apresentação das demonstrações financeiras. Essas são registradas considerando essa estimativa quando não faturadas.

As premissas contábeis significativas referentes combinação de negócios, provisão pela não rotatividade dos estoques e provisão de participação nos lucros e resultados da Companhias estão descritas nestas demonstrações financeiras conforme notas explicativas 2.3.23, 2.3.5 e 2.3.15 respectivamente.

4.10. Taxa de desconto sobre arrendamentos

O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o arrendamento é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa de desconto sobre arrendamentos é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção desta taxa envolve se deve em função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

5.1. Categoria dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros, por categoria, é como segue:

	Nível	Nota	Indiv	idual	Consol	idado
	Miver	NOLA	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos financeiros ao custo amortizado						
Caixa e equivalentes de caixa	-	6.1	539.264	538.862	542.463	546.890
Aplicações financeiras	-	6.2	226.361	-	226.361	-
Depósitos bancários vinculados	-	6.2	24.491	9.531	24.491	9.531
Contas a receber de terceiros	-	7	296.849	276.953	403.642	319.815
Contas a receber de partes relacionadas	-	17.1	4.814	6.779	-	-
Depósitos judiciais	-	20.3	6.652	11.886	8.520	12.999
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	2	5.5	62.261	7.957	62.261	7.957
Passivos financeiros ao custo amortizado						
Contas a pagar a terceiros	-	13.1	(144.078)	(86.284)	(172.691)	(112.518)
Contas a pagar de aquisições de controladas	-	13.2	(14.500)	(14.185)	(114.721)	(25.917)
Contas a pagar de partes relacionadas	-	17.1	(2.156)	(1.235)	(2.133)	-
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	-	15	(1.679.125)	(897.481)	(1.800.801)	(911.125)
Arrendamento a pagar	-	16	(87.711)	(82.896)	(94.578)	(86.652)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	22.3	(51.958)	(15.591)	(51.958)	(15.591)
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado						
Contas a pagar de aquisições de controladas (*)	3	13.2	-	-	(38.112)	-
Instrumentos financeiros derivativos	2	5.5	(32.011)	(10.036)	(32.011)	(10.036)

 $^{(\}mbox{\ensuremath{^{\star}}})$ Valor de contas a pagar relacionado ao earnout definido para aquisição da investida JM.

5.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado no balanço patrimonial são:

	Individual						
	31/12	/2024	2024 31/12/2023				
	Contábil Valor justo		Contábil	Valor justo			
Empréstimos, financiamentos e debêntures							
Debêntures	1.564.042	1.518.963	795.053	782.749			
Empréstimos em moeda nacional	19.099	21.509	977	969			
Empréstimos em moeda estrangeira	95.984	75.281	101.451	103.819			
Total	1.679.125	1.615.753	897.481	887.537			

	Consolidado						
	31/12	/2024	31/12/2023				
	Contábil Valor justo		Contábil	Valor justo			
Empréstimos, financiamentos e debêntures							
Debêntures	1.564.042	1.518.963	795.053	782.749			
Empréstimos em moeda nacional	140.775	141.372	14.621	15.724			
Empréstimos em moeda estrangeira	95.984	75.281	101.451	103.819			
Total	1.800.801	1.735.616	911.125	902.292			





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo foi calculado considerando o critério do fluxo de caixa descontado. Os demais instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, pelos seus custos amortizados não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em datas próximas às dos balanços.

5.3. Gerenciamento de riscos

No curso normal das suas operações, a Companhia é exposta aos riscos de mercado e riscos de liquidez relacionados aos seus instrumentos financeiros, conforme segue:

5.3.1. Risco de mercado

5.3.1.1. Risco de taxa de juros

A Companhia efetuou teste de sensibilidade para cenário adverso. O cenário considerado provável para os próximos 12 meses foi estimado a uma taxa média de CDI de 14,90%, conforme informações do Boletim Focus emitido pelo Banco Central do Brasil.

	Individual				
	Indicador	Valor bruto	Provável		
Aplicações financeiras	CDI	789.568	117.504		
	Indicador	Valor bruto	Provável		
Debêntures	CDI	1.577.212	235.005		
Empréstimos	CDI	115.083	14.302		
Total		1.692.295	249.307		

	Consolidado				
	Indicador	Valor bruto	Provável		
Aplicações financeiras	CDI	792.716	117.788		
	Indicador	Valor bruto	Provável		
Debêntures	CDI	1.577.212	235.005		
Empréstimos	CDI	236.759	15.017		
Total		1.813.971	250.022		

5.3.1.2. Risco de câmbio

A Companhia efetuou teste de sensibilidade para cenário adverso. O cenário considerado provável para os próximos 12 meses foi estimado a uma taxa de câmbio R\$/US\$ 5,98, conforme informações do Boletim Focus emitido pelo Banco Central do Brasil.

	Indi	vidual e Consolid	dado
	Taxa	Valor bruto	Provável
Contas a pagar estrangeiros - Terceiros	US\$ 5.7082	89.552	93.816





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5.3.1.3. Risco de crédito

O risco provém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de suas operações ou de créditos junto a instituições, tais como depósitos, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.

A classificação dos ratings está de acordo com as principais agências de classificação de risco. A agência de rating S&P classifica o rating de crédito da Companhia como brAA- com perspectiva estável na categoria escala nacional (Brasil).

Não houve alterações na política, nem na estrutura de risco de crédito da Companhia em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

		Individual		Conso	lidado
	Rating	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	AAA	547	4.362	598	4.426
Caixa e equivalentes de caixa	AAA(bra)	538.717	534.500	541.865	542.464
Aplicações financeiras	AAA(bra)	226.361	-	226.361	-
Depósitos bancários vinculados	AAA.br	24.491	9.531	24.491	9.531
Contas a receber		296.849	276.953	403.642	319.815
Contas a receber - terceiros		424.822	389.929	539.488	434.419
Perdas de crédito esperadas		(127.973)	(112.976)	(135.846)	(114.604)
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	AAA	30.250	-	30.250	-
Depósitos judiciais	AAA	6.652	11.886	8.520	12.999
Total		1.123.867	837.232	1.235.727	889.235

5.3.2. Risco de liquidez

A Companhia monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que esta possua caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. As previsões mensais levam em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas contratuais e o cumprimento de metas internas conforme o plano estratégico da Companhia.

Além disso, a Companhia mantém linhas de crédito com as principais instituições financeiras que atuam no Brasil.

A análise dos principais passivos financeiros, por faixas de vencimento, é como segue:

	Individual					
	Até um	Entre um	Entre dois	Acima de		
	ano	e dois anos	e cinco anos	cinco anos	Total	
Contas a pagar a terceiros	99.016	31.117	13.945	-	144.078	
Contas a pagar a partes relacionadas	2.156	-	-	-	2.156	
Contas a pagar de aquisições de controladas	2.043	3.859	12.453	-	18.355	
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	462.275	367.509	1.180.624	618.110	2.628.518	
Arrendamentos a pagar	44.138	31.590	27.847	2.318	105.893	
Instrumentos financeiros derivativos	32.011	-	-	-	32.011	
Dividendos e juros sobre o capital próprio	51.958	-	-	-	51.958	
Total	693.597	434.075	1.234.869	620.428	2.982.969	





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado					
Até um	Entre um	Entre dois	Acima de		
ano	e dois anos	e cinco anos	cinco anos	Total	
127.423	31.192	14.076	-	172.691	
34.625	53.563	50.541	52.541	191.270	
521.072	412.465	1.233.423	670.651	2.837.611	
46.817	33.491	30.967	3.514	114.789	
32.011	-	-	-	32.011	
51.958	-	-	-	51.958	
813.906	530.711	1.329.007	726.706	3.400.330	
	ano 127.423 34.625 521.072 46.817 32.011 51.958	ano e dois anos 127.423 31.192 34.625 53.563 521.072 412.465 46.817 33.491 32.011 - 51.958 -	Até um ano Entre um e dois anos e cinco anos e cinco anos 127.423 31.192 14.076 34.625 53.563 50.541 521.072 412.465 1.233.423 46.817 33.491 30.967 32.011 - - 51.958 - -	Até um ano Entre um e dois anos Entre dois e cinco anos Acima de cinco anos 127.423 31.192 14.076 - 34.625 53.563 50.541 52.541 521.072 412.465 1.233.423 670.651 46.817 33.491 30.967 3.514 32.011 - - - 51.958 - - -	

As taxas de juros (CDI e TJLP) estimadas para os compromissos futuros refletem as taxas de mercado no final de cada período.

5.4. Gestão do capital

A tabela abaixo apresenta o índice de endividamento da Companhia:

	Indivi	dual	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida (*)	1.679.125	904.543	1.800.801	918.187	
Caixa e equivalentes de caixa	(539.264)	(538.862)	(542.463)	(546.890)	
Aplicações financeiras	(226.361)	-	(226.361)	-	
Depósitos bancários vinculados	(24.491)	(9.531)	(24.491)	(9.531)	
Dívida líquida	889.009	356.150	1.007.486	361.766	
Patrimônio líquido	1.445.279	1.459.166	1.448.031	1.461.620	
Dívida líquida em relação ao patrimônio líquido	0,62	0,24	0,70	0,25	

^(*) O saldo nas demonstrações financeiras de 2023 foi apresentado pelo valor bruto, sem considerar o custo de captação de empréstimos no valor de R\$ 7.062. Nas informações comparativas de dezembro de 2024, o saldo está sendo apresentado considerando o valor líquido do custo de captação mantendo a consistência com as informações financeiras atuais.

A tabela abaixo apresenta as linhas de crédito bancário da Companhia:

	Indiv	vidual
	2024	2023
Linhas de crédito bancário não asseguradas revisadas anualmente e com pagamento mediante solicitação:		
Utilizadas	-	-
Não utilizadas	3.704	2.115
	Consc	olidado
	2024	2023
Linhas de crédito bancário não asseguradas revisadas anualmente e com pagamento mediante solicitação:		
Utilizadas	-	-
Não utilizadas	5.566	2.345





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5.5. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição ao risco relacionado à taxa de câmbio ao adquirir empréstimos junto as instituições financeiras. A composição é como segue:

	Individual e Consolidado							
Instituição financeira	Valor contratado	Direito a receber (ponta ativa)	Obrigação (ponta passiva)	Vencimento	Ponta ativa	Ponta passiva	Saldo "swap"	
Itaú	50.000	Variação Cambial + 7,13% a.a.	CDI + 2,00% a.a.	16/06/2025	64.145	(50.268)	13.877	
Citibank	50.000	Variação Cambial + 7,12% a.a.	CDI + 2,00% a.a.	30/06/2025	31.839	(25.013)	6.826	
Banco do Brasil	96.000	CDI + 2,00% a.a.	Pré 12,44%	10/01/2030	101.558	(101.804)	(246)	
Itaú	28.745	Variação Cambial + 0,0% a.a	CDI - 5,64%	12/04/2027	31.928	(26.746)	5.182	
Santander	35.761	Variação Cambial + 0,0% a.a	CDI - 5,46%	12/07/2027	34.877	(31.499)	3.378	
XP	36.480	Variação Cambial + 0,0% a.a	CDI - 4,99%	10/08/2027	12.567	(11.334)	1.233	
					276.914	(246.664)	30.250	

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS E DEPÓSITOS BANCÁRIOS VINCULADOS

6.1. Caixa e equivalentes de caixa

A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	Indiv	/idual	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	547	4.362	598	4.426
Certificado de depósito bancário ("CDB")	120.863	371.896	122.118	372.753
Cotas de fundo de investimento	405.005	158.154	405.004	158.154
Aplicações automáticas (*)	12.849	4.450	14.743	5.252
Aplicações compromissadas (**)	-	-	-	6.305
	539.264	538.862	542.463	546.890

^(*) Trata-se de título de renda fixa de curto prazo com aplicações e resgates automáticos.

Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários ("CDB") e cotas de fundo de investimento em renda fixa referenciados DI, com liquidez diária, e são remuneradas pela taxa média de 96,77% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (101,45%, em 31 de dezembro de 2023).

^(**) Investimento em renda fixa com remuneração atrelada à variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liquidez imediata e sem perda de rendimento.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6.2. Aplicações financeiras e depósitos bancários vinculados

A composição do saldo de aplicações é como segue:

	Indiv	Individual		lidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Cotas de fundo de investimento (*)	226.361	-	226.361	-
Depósitos bancários vinculados (**)	24.491	9.531	24.491	9.531

^(*) Parcelas de cotas de fundo de investimentos referentes a letras financeiras do tesouro. Em 2023 o valor aplicado pela Companhia era considerado como caixa e equivalente de caixa e para o exercício de 2024, com aumento expressivo dos valores aplicados letras do tesouro, passamos a divulgar os saldos separado.

Em 31 de dezembro de 2024, os depósitos bancários vinculados referem-se a certificados de depósitos bancários ("CDB") remunerados pela taxa média de 97,83% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (101,61% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

As aplicações em letras financeiras do tesouro possuem remuneração média de 99,96% do CDI em 31 de dezembro de 2024.

7. CONTAS A RECEBER DE TERCEIROS

7.1. Composição do contas a receber

A composição de contas a receber de terceiros é como segue:

	Individual						
	31/12/2024			31/12/2023			
Unidade de negócio			Contas a			Contas a	
	Contas a		receber,	Contas a		receber,	
	receber	(-) PCE ¹	líquido	receber	(-) PCE ¹	líquido	
Formas e Escoramentos	115.686	(40.402)	75.284	91.421	(37.074)	54.347	
Rental	306.756	(87.571)	219.185	298.508	(75.902)	222.606	
Outros	2.380		2.380	-		-	
	424.822	(127.973)	296.849	389.929	(112.976)	276.953	

	Consolidado						
	31/12/2024			31/12/2023			
Unidade de negócio			Contas a			Contas a	
	Contas a		receber,	Contas a		receber,	
	receber	(-) PCE ¹	líquido	receber	(-) PCE ¹	líquido	
Formas e Escoramentos	115.686	(40.402)	75.284	91.421	(37.074)	54.347	
Rental	421.422	(95.444)	325.978	342.998	(77.530)	265.468	
Outros	2.380		2.380			-	
	539.488	(135.846)	403.642	434.419	(114.604)	319.815	

¹ Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas ("PCE").



^(**) Saldo de depósitos bancários vinculados está restrito para pagamento de dívida, se refere a percentual sobre o saldo devedor da 6ª emissão de debêntures da Companhia.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A posição do contas a receber de terceiros, por idade de vencimento, é como segue:

	Indiv	ridual	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
A vencer	285.470	263.236	385.916	302.196	
Vencidos até 60 dias	28.779	30.781	34.005	36.007	
Vencidos de 61 a 120 dias	10.068	9.947	13.693	10.017	
Vencidos de 121 a 180 dias	8.353	9.658	10.417	9.658	
Vencidos de 181 a 360 dias	18.645	18.333	20.293	18.455	
Vencidos há mais de 360 dias	73.507	57.974	75.164	58.086	
	424.822	389.929	539.488	434.419	

7.2. Composição da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação ocorrida na provisão para crédito de liquidação duvidosa e perdas esperadas é como segue:

	Individual	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(91.671)	(105.545)
Provisão	(28.529)	(34.368)
Reversão	3.673	7.339
Redução de Capital - Mills Pesados (*)	(13.945)	-
Baixas (**)	17.496	17.970
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(112.976)	(114.604)
Saldo inicial de empresa adquirida	-	(5.925)
Provisão	(28.123)	(31.269)
Reversão	3.061	5.887
Baixas (**)	10.065	10.065
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(127.973)	(135.846)

^(*) Com a redução de capital realizada em 17 de março de 2023, conforme nota explicativa nº 10.1 das demonstrações financeiras de 2023, o contas a receber da investida Mills Pesados foi integralmente transferido para sua controladora, assim como, o valor provisionado de perda para créditos de liquidação duvidosa.

A posição da PCE, por idade de vencimento, é como segue:

	Indiv	ridual	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
À vencer	(20.513)	(24.856)	(25.569)	(25.572)	
Vencidos até 60 dias	(6.933)	(6.027)	(7.191)	(6.922)	
Vencidos de 61 a 120 dias	(5.624)	(5.085)	(5.825)	(5.088)	
Vencidos de 121 a 180 dias	(6.017)	(5.344)	(6.263)	(5.344)	
Vencidos de 181 a 360 dias	(15.379)	(13.995)	(15.834)	(14.000)	
Vencidos há mais de 360 dias	(73.507)	(57.669)	(75.164)	(57.678)	
	(127.973)	(112.976)	(135.846)	(114.604)	



^(**) Baixas efetivas de contas a receber de títulos vencidos a mais de cinco anos, que não há expectativa de recebimento e estão totalmente provisionados. Essas baixas não são refletidas na demonstração dos fluxos de caixa por não representarem movimentações de caixa.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. ESTOQUES

A composição do saldo de estoques é como segue:

	Individual 31/12/2023 31/12/2023		Consolidado	
			31/12/2024	31/12/2023
Mercadorias para revenda	689	834	2.904	1.073
Peças de reposição e suprimentos	103.902	74.427	124.240	81.622
Provisão para estoques de giro lento (*)	(11.254)	(10.630)	(13.949)	(10.630)
	93.337	64.631	113.195	72.065

^(*) Itens sem movimentação há mais de um ano.

A movimentação ocorrida na provisão para estoques de giro lento é como segue:

	Individual	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(4.943)	(8.132)
Provisão	(5.544)	(5.594)
Reversão	2.958	3.096
Redução de capital - Mills Pesados	(3.101)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(10.630)	(10.630)
Saldo inicial de empresa adquirida	-	(1.821)
Provisão	(3.121)	(4.079)
Reversão	2.497	2.581
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(11.254)	(13.949)

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

A composição do saldo de tributos a recuperar é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social	11.559	4.865	18.109	14.094
PIS e COFINS	42.221	32.799	89.846	67.611
ICMS	3.288	1.468	3.292	1.579
Outros	477	443	2.428	1.731
	57.545	39.575	113.675	85.015
Circulante	25.938	14.975	48.120	36.350
Não circulante	31.607	24.600	65.555	48.665





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. INVESTIMENTOS

10.1. Investidas diretas e indiretas

A seguir são apresentados os detalhes das investidas da Companhia:

			ação - %	
Nome da investida	Principal atividade	31/12/2024	31/12/2023	
Controladas diretas				
Mills Pesados - Locação, Serviços e Logística S.A. Reach Locações S.A.	Venda e locação de equipamentos e prestação de serviços de manutenção e assistência técnica Locação, intermediação comercial e venda equipamentos	100	100 100	
Controladas indiretas				
Nest Locação e Revenda de Máquinas Ltda.	Locação de plataformas "Low Level" Access	51	51	
JM Lubrificantes e peças para veículos Ltda.	Locação de empilhadeiras	100	-	

Em 11 de outubro de 2024, foi aprovada em assembleia geral extraordinária da subsidiária Reach locações S.A. sua liquidação, passando seus ativos e passivos para sua controladora, Mills locação, serviços e logística S.A.

10.2. Combinação de negócios JM Empilhadeiras Holding de Participações Ltda.

O Conselho de Administração aprovou, em 9 de maio de 2024, a celebração de Contrato de Compra e Venda de Quotas ("Contrato"), através de sua subsidiária integral, Mills Pesados - Locação, Serviços e Logística S.A. ("Mills Pesados"), para adquirir a integralidade das quotas representativas do capital social da JM Empilhadeiras Holding de Participações Ltda ("JM"). Em 18 de junho de 2024, a concretização da operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), sem restrições. Diante dessa aprovação, a combinação de negócios entre as empresas foi efetivada em 19 de junho de 2024 ("Data de Fechamento").

Fundada em 1985, a JM Empilhadeiras é uma das maiores empresas de locação de empilhadeiras, destacando-se pelo seu extenso know-how na manutenção de equipamentos. A empresa possui uma frota composta por mais de 1.900 equipamentos com idade média de 3,8 anos. A aquisição está alinhada à estratégia de crescimento da Companhia, além de fortalecer o relacionamento com os clientes, oferecendo um portfólio de produtos amplo e diversificado.

Essas demonstrações financeiras incluem a consolidação das informações financeiras da JM a partir de 19 de junho de 2024.

10.2.1. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Os valores dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos na data de fechamento, mensurados a valor justo, foram avaliados por empresa especializada.





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A metodologia utilizada na avaliação técnica seguiu as diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, 14.653 – 1 Avaliação de Bens – Procedimentos Gerais e NBR-14653-5 - Avaliação de Máquinas, Equipamentos, Instalações e Bens Industriais. Com base no escopo previamente acordado com o cliente, o trabalho é classificado, sob as regras da referida norma, com o laudo de avaliação de uso restrito.

Para atendimento do CPC 15 — Combinação de negócios, o ativo intangível identificado e avaliado foi o Relacionamento com Clientes e para a avaliação do valor justo do mesmo foi utilizado o método *Multi-Period Excess Earnings Method* (MPEEM) que se trata de um método amplamente usado pelo mercado que avalia o valor do relacionamento com clientes com base na geração de caixa adicional, isto é, os ganhos em excesso do fluxo de caixa do relacionamento de clientes para os próximos anos.

A identificação dos ativos intangíveis deve manter consistência com critérios de materialidade e razoabilidade, e atender simultaneamente aos 4 critérios gerais definidos a seguir, definidos nas normas contábeis CPC04 – Ativos intangíveis e CPC15 [R1] – Combinações de Negócios:

- Controle;
- Benefício econômico futuro;
- Identificável;
- Mensuração confiável.

Os correspondentes ajustes na alocação do preço de compra, nos valores a serem reconhecidos contabilmente e no ágio por expectativa de rentabilidade futura, estão apresentados a seguir:

Aquisição em	19/06/2024
Contraprestação	159.695
Earnout	36.039
Ajuste de preço	2.812
Contraprestação total (a)	198.546
Valor contábil do patrimônio líquido JM (b)	34.509
Ajustes a valor justo dos ativos identificados:	
Imobilizado	59.460
Relacionamento com clientes (Intangível)	27.497
Provisão para riscos	(1.453)
Total dos ajustes a valor justo (c)	85.504
Total do ágio preliminar (a) – (b) – (c)	78.533





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10.2.2.Contraprestação total

A contraprestação total foi definida com base nos termos da transação, considerando:

- Pagamento à vista, na Data do Fechamento, em caixa, no valor de R\$79.848;
- Três parcelas anuais, no valor de R\$26.616 cada, que serão pagas a partir da data do 1º aniversário da Data do Fechamento e corrigidas por 100% da taxa do CDI. O valor atualizado dessas parcelas em 31 de dezembro de 2024 é de R\$28.124;
- Earn-out estimado a valor justo no montante de R\$36.039, mensurado pela metodologia Black-Scholes, que será pago baseado no atingimento de métricas contratuais, a partir do ano de 2029, podendo ser prorrogado até 2030. A variação do valor justo apropriado no exercício de 2024 foi no montante de R\$2.073;
- Ajuste de preço em função de variações no capital de giro, endividamento e *CAPEX* avaliado em R\$2.812, aumentando a primeira parcela anual de pagamento.

10.2.3. Saída de caixa líquido na aquisição da JM

Valor justo em	19/06/2024
Contrapartidas transferidas em caixa	79.848
(-) Saldo de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(4.468)
Efeito da aquisição apresentados da demonstração dos fluxos de caixa	75.380

10.2.4.Impacto da aquisição nos resultados consolidados

A combinação de negócios contribuiu com receita de R\$ 96.203 e lucro líquido de R\$ 19.788 para a Companhia no período de 19 de junho de 2024 a 31 de dezembro de 2024. Caso essa combinação tivesse sido efetivada em 1º de janeiro de 2024, a receita e o lucro líquido estimados teriam sido de R\$ 163.664 e R\$ 9.870, respectivamente, no exercício de 2024. A Administração da Companhia considera que esses valores estimados representam uma medida aproximada do desempenho da JM.





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10.3. Incorporações societárias

Em 1º de abril de 2023, foi deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Mills Pesados - Locação, Serviços e Logística S.A., a incorporação da Triengel Locação e Serviços Ltda., sua subsidiária integral, passando todos os seus ativos e passivos a serem integrantes da sua controladora a partir desta data.

Os saldos patrimoniais incorporados são conforme apresentados abaixo:

ATIVO	01/04/2023	PASSIVO	01/04/2023
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	79	Contas a pagar a terceiros	54.032
Contas a receber de terceiros	19.009	Contas a pagar a partes relacionadas	2
Estoques	4.282	Obrigações sociais e trabalhistas	553
Tributos a recuperar	10.293	Empréstimos e financiamentos	30.177
Outros ativos	1.200	Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.025
	34.863		85.789
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	133	Empréstimos e financiamentos	16.178
Tributos a recuperar	22.498		
	22.631		16.178
Imobilizado	331.630	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital Social	284.204
		Reservas de lucros	2.953
	331.630		287.157
TOTAL DO ATIVO	389.124	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	389.124

Em 02 de outubro de 2024, foi aprovada em Reunião de Sócios a incorporação reversa da subsidiária indireta JM Empilhadeiras Holding de Participações Ltda. por sua controlada direta JM Lubrificantes e peças para veículos Ltda, e em ato subsequente, a incorporação da J.I. Prestação de serviços, oficina mecânica, peças e acessórios Ltda., passando todos os ativos e passivos da JM Empilhadeiras Holding de Participações Ltda. e J.I. Prestação de serviços, oficina mecânica, peças e acessórios Ltda. a serem partes integrantes da JM Lubrificantes e peças para veículos Ltda.

Os saldos patrimoniais incorporados são conforme apresentados abaixo:

ATIVO	JM Holding	JI	PASSIVO	JM Holding	JI
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	2	959	Contas a pagar a terceiros	-	6
Contas a receber de terceiros	-	391	Obrigações sociais e trabalhistas	-	894
Tributos a recuperar	-	88	Programas de recuperação fiscal	-	17
Outros ativos	-	12	Tributos a recolher	-	53
			Outros passivos		26
	2	1.450		-	996
NÃO CIRCULANTE					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	933	Programas de recuperação fiscal	-	82
Depósitos judiciais	-	447	Provisão para riscos	-	397
	-	1.380		-	479
Investimento em Controladas e Coligadas	60.535	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	-	158	Capital Social	49.819	100
			Reservas de lucros	7.128	610
			Lucros (prejuízos) acumulados	3.590	803
	60.535	158		60.537	1.513
TOTAL DO ATIVO	60.537	2.988	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	60.537	2.988





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10.4. Principais informações financeiras das investidas

A seguir demonstramos o balanço patrimonial e demonstração do resultado das investidas:

	Mills P	esados	Reach (*)		
Informações da investida	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Ativo circulante	100.272	79.872	-	1	
Ativo não circulante	1.106.174	578.508	-	-	
Passivo circulante	60.366	41.673	-	-	
Passivo não circulante	128.137	17.576		_	
Patrimônio líquido	1.017.943	599.131	-	1	
Informações da investida	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Receitas líquidas	234.868	80.507	-	-	
Custos e despesas	(181.525)	(66.121)	-	-	
Lucro antes dos impostos	53.343	14.386	-	-	
Imposto de renda e contribuição social	(16.902)	(7.691)			
Lucro líquido do exercício	36.441	6.695	-	-	

^(*) A Companhia não possui movimentação e foi liquidada em 2024.

10.5. Movimentação de investimentos

A seguir demonstramos a movimentação do saldo de investimentos:

Movimento dos investimentos em controladas	Mills Pesados	Reach	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	381.324	1	381.325
Realização de mais valia de imobilizado e intangível	(3.759)	-	(3.759)
Resultado de equivalência patrimonial	13.552	-	13.552
Dividendos de subsidiárias	(15)	-	(15)
Redução de capital (*)	(17.230)	-	(17.230)
Aumento de capital	334.300	-	334.300
Saldo em 31 de dezembro de 2023	708.172	-	708.173
Realização de mais valia de imobilizado e intangível	(3.705)	-	(3.705)
Resultado de equivalência patrimonial	36.441	-	36.441
Dividendos de subsidiárias	(475)	-	(475)
Aumento de capital	382.500	-	382.500
Liquidação de investida		(1)	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.122.933	-	1.122.933

^(*) Em 17 de março de 2023, foi deliberado e aprovado em Assembleia Geral de Extraordinária da Mills Pesados, a redução de seu capital social, no valor de R\$34.276. Essa redução de capital foi efetivada por estratégia de negócios da Companhia, de forma a transferir as operações da unidade de negócios "leves" para a controladora Mills Locações.



m

MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. IMOBILIZADO

A movimentação do custo, da depreciação acumulada e do valor contábil líquido do imobilizado é apresentada a seguir:

			Indiv	idual						
	Máquinas e	Benfeitorias	Edifícios e	Computadores			Móveis	Direito de	Obras em	
Custo	equipamentos	em imóveis	terrenos	e periféricos	Veículos	Instalação	e utensílios	uso	andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.693.037	53.866	21.117	29.217	1.485	11.292	17.818	146.555	16.529	1.990.916
Adições	213.495	1.289	-	3.065	1.187	-	1.819	26.432	7.897	255.184
Adição por redução de capital de investida - Mills Pesados	22.911	1	-	87	411	-	240	-	-	23.650
Baixas	(84.845)	(1.340)	-	(979)	(348)	-	-	(55)	-	(87.567)
Crédito de PIS e COFINS	(11.591)	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.591)
Transferências	-	18.715		-	-	624		-	(17.073)	2.266
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.833.007	72.531	21.117	31.390	2.735	11.916	19.877	172.932	7.353	2.172.858
Adições	242.316	-	-	1.472	595	-	687	41.373	319	286.762
Baixas	(43.553)	(594)	-	(64)	(179)	-	-	(38.127)	-	(82.517)
Crédito de PIS e COFINS	(15.875)	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.875)
Transferência	-	21.751	-	-	-	-	-	-	(21.751)	<u>-</u>
Reclassificação	-	-		-	-	-	_	-	14.835	14.835
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.015.895	93.688	21.117	32.798	3.151	11.916	20.564	176.178	756	2.376.063
Depreciação acumulada										
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(1.184.696)	(24.848)	(6.469)	(19.266)	(757)	(9.040)	(12.921)	(64.910)	-	(1.322.907
Depreciação	(123.825)	(13.713)	(616)	(3.083)	(248)	(944)	(957)	(32.067)	-	(175.453)
Efeito por redução de capital de investida - Mills Pesados	(20.729)	(1)	-	(86)	(411)	-	(132)	-	-	(21.359)
Baixas	67.710	1.090	-	713	229	-	-	-	-	69.742
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(1.261.540)	(37.472)	(7.085)	(21.722)	(1.187)	(9.984)	(14.010)	(96.977)	-	(1.449.977
Depreciação	(77.274)	(17.092)	(617)	(3.463)	(415)	(697)	(884)	(35.980)	-	(136.422)
Baixas	39.266	524	-	29	75	-	-	36.221	-	76.115
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(1.299.548)	(54.040)	(7.702)	(25.156)	(1.527)	(10.681)	(14.894)	(96.736)	_	(1.510.284
Valor contábil líquido				,		,		,		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	571.467	35.059	14.032	9.668	1.548	1.932	5.867	75.955	7.353	722.881
Saldos em 31 de dezembro de 2024	716.347	39.648	13.415	7.642	1.624	1.235	5.670	79.442	756	865.779

Consolidado



m

MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Máguinas e	Benfeitorias	Edifícios e	Computadores			Móveis	Direito de	Obras em	
Custo	equipamentos	em imóveis	terrenos	e periféricos	Veículos	Instalação	e utensílios	uso	andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.032.517	54.058	21.117	29.605	4.587	11.319	20.117	157.642	16.529	2.347.491
Adições	528.330	1.289		3.361	3.126	16	1.849	30.457	7.917	576.345
Adição por redução de capital de investida - Mills Pesados	22.911	1	-	87	411	-	240	-	· <u>-</u>	23.650
Baixas	(109.167)	(1.340)	-	(1.067)	(964)	(1)	(243)	(417)	_	(113.199)
Crédito de PIS e COFINS	(11.591)		-	-	-	-	-		-	(11.591)
Transferências	2.985	18.715	-	-	(956)	624	(2.029)	-	(17.073)	2.266
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.465.985	72.723	21.117	31.986	6.204	11.958	19.934	187.682	7.373	2.824.962
Adições	615.599	-	-	2.372	2.234	-	837	46.372	1.754	669.168
Saldo inicial de empresa adquirida	299.056	-	19	707	5.572	-	280	-	140	305.774
Combinação de negócios – JM Holding	59.460	-	-	-	-	-	-	-	-	59.460
Baixas	(64.429)	(594)	-	(70)	(1.182)	-	(1)	(49.171)	(140)	(115.587)
Crédito de PIS e COFINS	(17.505)	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.505)
Transferências	-	21.751	-	-	110	-	-	(110)	(21.751)	-
Reclassificação	(3)	6		-		-		-	14.835	14.838
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.358.163	93.886	21.136	34.995	12.938	11.958	21.050	184.773	2.211	3.741.110
Depreciação acumulada										
Depreciação acumulada Saldos em 31 de dezembro de 2022	(1.283.513)	(25.017)	(6.469)	(19.393)	(2.050)	(9.045)	(13.957)	(75.445)	-	(1.434.889
- '	(1.283.513) (162.488)	(25.017) (13.713)	(6.469) (616)	(19.393) (3.177)	(2.050) (1.385)	(9.045) (947)	(13.957) (966)	(75.445) (32.557)	- -	(1.434.889 (215.849)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	,	, ,	, ,	, ,	,	(/	,			
Saldos em 31 de dezembro de 2022 Depreciação	(162.488)	(13.713)	, ,	(3.177)	(1.385)	(/	(966)			(215.849) (21.359) 91.261
Saldos em 31 de dezembro de 2022 Depreciação Efeito por redução de capital de investida - Mills Pesados Baixas Realização de mais-valia	(162.488) (20.729) 87.131 (5.324)	(13.713) (1) 1.090	(616) - - -	(3.177) (86) 802	(1.385) (411) 1.201	(947) - -	(966) (132) 1.037	(32.557) - - -	:	(215.849) (21.359) 91.261 (5.324)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 Depreciação Efeito por redução de capital de investida - Mills Pesados Baixas	(162.488) (20.729) 87.131 (5.324) (1.384.923)	(13.713) (1) 1.090 - (37.641)	(616) - - - (7.085)	(3.177) (86) 802 - (21.854)	(1.385) (411) 1.201 - (2.645)	(947) - - - (9.992)	(966) (132) 1.037 - (14.018)	(32.557) - - - (108.002)	-	(215.849) (21.359) 91.261 (5.324) (1.586.160
Saldos em 31 de dezembro de 2022 Depreciação Efeito por redução de capital de investida - Mills Pesados Baixas Realização de mais-valia Saldos em 31 de dezembro de 2023 Depreciação	(162.488) (20.729) 87.131 (5.324) (1.384.923) (152.839)	(13.713) (1) 1.090	(616) - - (7.085) (618)	(3.177) (86) 802 (21.854) (3.726)	(1.385) (411) 1.201 - (2.645) (1.098)	(947) - -	(966) (132) 1.037 - (14.018) (913)	(32.557) - - -	:	(215.849) (21.359) 91.261 (5.324) (1.586.160 (214.964)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 Depreciação Efeito por redução de capital de investida - Mills Pesados Baixas Realização de mais-valia Saldos em 31 de dezembro de 2023 Depreciação Saldo inicial de empresa adquirida	(162.488) (20.729) 87.131 (5.324) (1.384.923) (152.839) (156.905)	(13.713) (1) 1.090 - (37.641) (17.092)	(616) - - - (7.085)	(3.177) (86) 802 (21.854) (3.726) (350)	(1.385) (411) 1.201 (2.645) (1.098) (4.849)	(947) - - - (9.992)	(966) (132) 1.037 (14.018) (913) (165)	(32.557) - - (108.002) (37.977)	: :	(215.849) (21.359) 91.261 (5.324) (1.586.160 (214.964) (162.286)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 Depreciação Efeito por redução de capital de investida - Mills Pesados Baixas Realização de mais-valia Saldos em 31 de dezembro de 2023 Depreciação Saldo inicial de empresa adquirida Baixas	(162.488) (20.729) 87.131 (5.324) (1.384.923) (152.839)	(13.713) (1) 1.090 - (37.641)	(616) - - (7.085) (618)	(3.177) (86) 802 (21.854) (3.726)	(1.385) (411) 1.201 (2.645) (1.098) (4.849) 860	(947) - - (9.992) (701)	(966) (132) 1.037 - (14.018) (913)	(32.557) - - (108.002) (37.977) - 47.130	:	(215.849) (21.359) 91.261 (5.324) (1.586.160 (214.964)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 Depreciação Efeito por redução de capital de investida - Mills Pesados Baixas Realização de mais-valia Saldos em 31 de dezembro de 2023 Depreciação Saldo inicial de empresa adquirida Baixas Transferências	(162.488) (20.729) 87.131 (5.324) (1.384.923) (152.839) (156.905) 43.259	(13.713) (1) 1.090 - (37.641) (17.092) - 524	(616) - - (7.085) (618) (17)	(3.177) (86) 802 (21.854) (3.726) (350)	(1.385) (411) 1.201 (2.645) (1.098) (4.849) 860 (91)	(947) - - (9.992) (701) - -	(966) (132) 1.037 (14.018) (913) (165)	(32.557) - - (108.002) (37.977)	:	(215.849) (21.359) 91.261 (5.324) (1.586.160) (214.964) (162.286) 91.809
Saldos em 31 de dezembro de 2022 Depreciação Efeito por redução de capital de investida - Mills Pesados Baixas Realização de mais-valia Saldos em 31 de dezembro de 2023 Depreciação Saldo inicial de empresa adquirida Baixas Transferências Reclassificação	(162.488) (20.729) 87.131 (5.324) (1.384.923) (152.839) (156.905) 43.259	(13.713) (1) 1.090 - (37.641) (17.092)	(616) - - (7.085) (618) (17)	(3.177) (86) 802 (21.854) (3.726) (350)	(1.385) (411) 1.201 (2.645) (1.098) (4.849) 860	(947) - - (9.992) (701)	(966) (132) 1.037 (14.018) (913) (165)	(32.557) - - (108.002) (37.977) - 47.130	:	(215.849) (21.359) 91.261 (5.324) (1.586.160) (214.964) (162.286) 91.809
Saldos em 31 de dezembro de 2022 Depreciação Efeito por redução de capital de investida - Mills Pesados Baixas Realização de mais-valia Saldos em 31 de dezembro de 2023 Depreciação Saldo inicial de empresa adquirida Baixas Transferências	(162.488) (20.729) 87.131 (5.324) (1.384.923) (152.839) (156.905) 43.259	(13.713) (1) 1.090 - (37.641) (17.092) - 524	(616) - - (7.085) (618) (17)	(3.177) (86) 802 (21.854) (3.726) (350)	(1.385) (411) 1.201 (2.645) (1.098) (4.849) 860 (91)	(947) - - (9.992) (701) - -	(966) (132) 1.037 (14.018) (913) (165)	(32.557) - - (108.002) (37.977) - 47.130	:	(215.849) (21.359) 91.261 (5.324) (1.586.160 (214.964) (162.286) 91.809
Saldos em 31 de dezembro de 2022 Depreciação Efeito por redução de capital de investida - Mills Pesados Baixas Realização de mais-valia Saldos em 31 de dezembro de 2023 Depreciação Saldo inicial de empresa adquirida Baixas Transferências Reclassificação Realização de mais valia Saldos em 31 de dezembro de 2024	(162.488) (20.729) 87.131 (5.324) (1.384.923) (152.839) (156.905) 43.259	(13.713) (1) 1.090 - (37.641) (17.092) - 524	(616) - - (7.085) (618) (17)	(3.177) (86) 802 (21.854) (3.726) (350)	(1.385) (411) 1.201 (2.645) (1.098) (4.849) 860 (91)	(947) - - (9.992) (701) - - (1)	(966) (132) 1.037 (14.018) (913) (165)	(32.557) - - (108.002) (37.977) - 47.130	- - - - - - - - -	(215.849) (21.359) 91.261 (5.324) (1.586.160 (214.964) (162.286) 91.809
Saldos em 31 de dezembro de 2022 Depreciação Efeito por redução de capital de investida - Mills Pesados Baixas Realização de mais-valia Saldos em 31 de dezembro de 2023 Depreciação Saldo inicial de empresa adquirida Baixas Transferências Reclassificação Realização de mais valia Saldos em 31 de dezembro de 2024 Valor contábil líquido	(162.488) (20.729) 87.131 (5.324) (1.384.923) (152.839) (156.905) 43.259 - 2 (14.237)	(13.713) (1) 1.090 - (37.641) (17.092) - 524 - (1) - (54.210)	(616) - - (7.085) (618) (17) - - - (7.720)	(3.177) (86) 802 - (21.854) (3.726) (350) 35 - - (25.895)	(1.385) (411) 1.201 - (2.645) (1.098) (4.849) 860 (91) (3) - (7.826)	(947) - - (9.992) (701) - - (1) - (10.694)	(966) (132) 1.037 - (14.018) (913) (165) 1 - - (15.095)	(32.557) - - (108.002) (37.977) - 47.130 91 - (98.758)		(215.849) (21.359) 91.261 (5.324) (1.586.160 (214.964) (162.286) 91.809 (3) (14.237) (1.885.841
Saldos em 31 de dezembro de 2022 Depreciação Efeito por redução de capital de investida - Mills Pesados Baixas Realização de mais-valia Saldos em 31 de dezembro de 2023 Depreciação Saldo inicial de empresa adquirida Baixas Transferências Reclassificação Realização de mais valia Saldos em 31 de dezembro de 2024	(162.488) (20.729) 87.131 (5.324) (1.384.923) (152.839) (156.905) 43.259	(13.713) (1) 1.090 - (37.641) (17.092) - 524 - (1)	(616) - - (7.085) (618) (17) - -	(3.177) (86) 802 - (21.854) (3.726) (350) 35 -	(1.385) (411) 1.201 - (2.645) (1.098) (4.849) 860 (91) (3)	(947) - - (9.992) (701) - - (1)	(966) (132) 1.037 - (14.018) (913) (165) 1	(32.557) - - (108.002) (37.977) - 47.130 91 -	- - - - - - - - -	(215.849) (21.359) 91.261 (5.324) (1.586.160 (214.964) (162.286) 91.809 (3) (14.237)





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15).

As transações de compra e venda de ativo imobilizado destinados à locação estão sendo apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa como atividade operacional.

Para o exercício de 2024, a Companhia efetuou a revisão do valor residual das plataformas elevatórias, com a obtenção de laudo técnico, elaborado por empresa especializada. A revisão resultou na redução dos custos com depreciação mensal em aproximadamente R\$ 5.000.

11.1. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos

Considerando o desempenho operacional positivo no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e a não identificação de fatores de obsolescência tecnológica de seu imobilizado, a Administração não identificou indicadores de "impairment" para as Unidades de Negócio Rental e Formas e Escoramentos (UGCs) a luz do pronunciamento técnico CPC 01 (IAS 36).

Por consequência, a Companhia não precisou estender suas análises internas visando avaliar a recuperação de seu ativo imobilizado usando referências de mercado ou modelos financeiros de valor em uso para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

12. INTANGÍVEL

Individual							
		Marcas e	Carteira de	Projetos em	Ágio		
	Software	patentes	clientes	andamento (*)	Goodwill	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	73.175	4.672	25.628	16.627	34.994	155.096	
Adições	30	-	-	28.440	-	28.470	
Adição por redução de capital de investida - Mills Pesados	63	-	-	-	-	63	
Transferências	5.163	-	-	(7.429)	-	(2.266)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	78.431	4.672	25.628	37.638	34.994	181.363	
Adições	2.683	-	-	26.211	-	28.894	
Baixas	(1.393)	-	-	-	-	(1.393)	
Transferências	36.937	-	-	(36.937)	-	-	
Reclassificação				(14.835)		(14.835)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	116.658	4.672	25.628	12.077	34.994	194.029	
Amortização acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(54.022)	(878)	(1.704)	-	(4.232)	(60.836)	
Amortização	(7.702)	-	(2.578)	-	-	(10.280)	
Efeito por redução de capital de investida - Mills Pesados	(61)	-			-	(61)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(61.785)	(878)	(4.282)	-	(4.232)	(71.177)	
Amortização	(8.610)	(2.278)	(2.579)			(13.467)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(70.395)	(3.156)	(6.861)		(4.232)	(84.644)	
Valor contábil líquido							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	16.646	3.794	21.346	37.638	30.762	110.186	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	46.263	1.516	18.767	12.077	30.762	109.385	

^(*) Valor referente a projetos na área de tecnologia da informação, ainda não finalizados, que serão transferidos para o software fim quando concluídos, com o respectivo início da amortização.





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado								
		Marcas e	Carteira de	Projetos em	Ágio			
	Software	patentes	clientes	andamento (*)	Goodwill	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	73.297	4.680	25.852	16.627	125.205	245.661		
Adições	507	-	-	28.440	-	28.947		
Adição por redução de capital de investida - Mills Pesados	63	-	-	-	-	63		
Baixas	(62)	-	-	-	-	(62)		
Transferências	5.161	-		(7.429)		(2.268)		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	78.966	4.680	25.852	37.638	125.205	272.341		
Adições	2.969	-	-	31.963	-	34.932		
Combinação de negócios – JM Holding	-	-	27.497	-	78.533	106.030		
Baixas	(1.393)	-	-	-	-	(1.393)		
Transferências	36.585	-	-	(36.585)	-	-		
Reclassificações		-		(14.835)	-	(14.835)		
Saldos em 31 de dezembro de 2024	117.127	4.680	53.349	18.181	203.738	397.075		
Amortização acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(54.081)	(878)	(1.912)	-	(4.218)	(61.089)		
Amortização	(7.704)	-	(2.578)	-	-	(10.282)		
Efeito por redução de capital de investida - Mills Pesados	(61)	-	-	-	-	(61)		
Baixas	58	-	-	-	-	58		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(61.788)	(878)	(4.490)	-	(4.218)	(71.374)		
Amortização	(8.611)	(2.278)	(2.579)	-	-	(13.468)		
Realização de mais valia	-	-	(1.837)	-	-	(1.837)		
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(70.399)	(3.156)	(8.906)	-	(4.218)	(86.679)		
Valor contábil líquido								
Saldos em 31 de dezembro de 2023	17.178	3.802	21.362	37.638	120.987	200.967		
Saldos em 31 de dezembro de 2024	46.728	1.524	44.443	18.181	199.520	310.396		

^(*) Valor referente a projetos na área de tecnologia da informação, ainda não finalizados, que serão transferidos para o software fim quando concluídos, com o respectivo início da amortização.

12.1. Ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") na controladora

Os ágios originais reconhecidos na Controladora no valor de R\$13.376 foram oriundos da aquisição da Jahu, ocorrida em 2008, e depois na aquisição da GP Sul, ocorrida em 2011, sendo considerados como aporte do segmento de negócio Formas e Escoramentos, representando esta, uma Unidade Geradora de Caixa (UGC), onde todo o ágio é alocado.

Ao longo do exercício de 2022 foram reconhecidos os ágios oriundos da aquisição dos investimentos da SK Rental e Tecpar, nos valores de R\$21.149 e R\$469 respectivamente, ambos alocados na unidade de negócio Rental.

12.2. Ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") no consolidado

O ágio apurado na aquisição de Mills Pesados apresentado no consolidado na rubrica intangível foi inicialmente mensurado como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o seu reconhecimento inicial, no valor de R\$88.011, o ágio, que possui vida útil indefinida, é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do seu valor recuperável. Esse ágio foi gerado na troca de ações quando da aquisição da Mills Pesados e a Administração avaliou junto aos seus assessores legais não considerar dedutível para fins de IR e CS, alocado na unidade de negócio Rental.





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12.3. Teste de recuperação do valor do Ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill")

O valor recuperável desse conjunto de ativos alocados as Unidades de Negócio, foi determinado pela Administração com base em projeções econômicas de mercado, refletidas em projeção de fluxo de caixa descontado pelo prazo de dez anos mais perpetuidade, para fins de fundamentação do valor registrado contabilmente, haja vista o longo período de maturação dos investimentos em infraestrutura e construção civil. A receita foi projetada com base em multiplicadores do Produto Interno Bruto (PIB) mais a variação de indicadores de inflação (IGP-M), com ganhos reais de preço. Os custos e despesas foram, em linhas gerais, segregados em fixos e variáveis, sendo as variáveis projetados considerando crescimento de volume mais variação de indicadores de inflação (IPCA) e os custos e despesas fixas projetados apenas pela variação do mesmo IPCA. Alguns outros itens foram projetados pelo percentual histórico de sua representatividade sobre a receita de locação. Também foi considerada a variação da necessidade de capital de giro e investimentos para manutenção do ativo imobilizado testado para sua recuperação.

As premissas utilizadas são como segue:

	Mills	Mills Pesados	JM
Taxa de crescimento médio receita	10,58%	22,96%	17,37%
Taxa média de desconto para o período - antes dos impostos	15,99%	15,99%	15,99%
Taxa média de crescimento na perpetuidade	3,50%	3,50%	3,50%

Os respectivos fluxos nos testes de recuperação dos ágios foram descontados por taxa nominal de desconto de 13,62% a.a., tanto para Rental quanto para Formas e Escoramentos. Não foi considerada taxa de crescimento em termos reais na perpetuidade para ambas as Unidades de Negócio.

A Administração não identificou necessidade de registrar uma provisão para redução ao valor recuperável dos ágios registrados na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, sendo o valor recuperável superior ao valor contábil nesta data.

13. CONTAS A PAGAR

13.1. Contas a pagar a terceiros

A composição do saldo de contas a pagar a terceiros é como segue:

	Ind	Individual		lidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a pagar nacionais	54.526	66.852	83.140	91.323
Contas a pagar estrangeiros	89.552	19.432	89.551	21.195
	144.078	86.284	172.691	112.518
Circulante	99.016	76.964	127.629	103.198
Não circulante	45.062	9.320	45.062	9.320





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos das contas a pagar de terceiros referem-se, principalmente, a compras a prazo de peças de reposição e suprimentos registrados nos estoques, serviços e bens do ativo imobilizado.

13.2. Contas a pagar de aquisições de controladas

Valor referente as parcelas a vencer de aquisições de empresas:

	Indiv	Individual		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
JM Empilhadeiras Holding de Participações Ltda.	-	-	125.307	-	
Tecpar comércio e locação de equipamentos Ltda.	14.500	14.185	14.500	14.185	
Triengel locações e serviços ltda.	-		13.026	11.732	
	14.500	14.185	152.833	25.917	
Circulante	1.955	1.102	32.892	1.102	
Não circulante	12.545	13.083	119.941	24.815	

14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

A composição do saldo de obrigações sociais e trabalhistas é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Provisão de férias	20.453	19.414	23.933	19.960
Provisão para participações de resultados (*)	25.179	25.632	26.319	26.202
INSS	4.572	4.480	7.364	4.892
FGTS	1.607	1.305	2.036	1.421
Encargos sociais de incentivos de longo prazo	7.623	9.866	7.623	9.866
Outros	4.605	4.081	9.216	4.739
	64.039	64.778	76.491	67.080

^(*) A Companhia possui programa de participações de resultados para os colaboradores na forma da Lei nº 10.101/00 de acordo com os resultados apurados em cada exercício. O montante anual a pagar é definido através da combinação dos resultados e indicadores de desempenho da Companhia, além do desempenho individual de cada colaborador, medido principalmente a partir de indicadores e metas objetivas e mensuráveis e do orçamento anual aprovado pelo Conselho de Administração.



m

MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E TÍTULOS DE DÍVIDA

15.1. Composição de empréstimos, financiamentos e títulos de dívida

A composição do saldo de empréstimos, financiamentos e títulos de dívida é como segue:

	Indiv	ridual	Conso	lidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Em moeda nacional				
Capital de giro	19.099	977	44.048	14.621
Debêntures	1.564.042	795.053	1.564.042	795.053
Leasing	-	-	96.727	-
Em moeda estrangeira				
Empréstimo 4131	95.984	101.451	95.984	101.451
	1.679.125	897.481	1.800.801	911.125
Circulante	270.603	143.905	307.602	152.922
Não circulante	1.408.522	753.576	1.493.199	758.203

As parcelas a vencer ao fim do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão demonstradas abaixo:

	Individual	Consolidado
2025	270.603	309.824
2026	158.655	199.020
2027	148.709	177.015
2028	299.549	313.055
Após 2029	801.609	801.887
	1.679.125	1.800.801

15.2. Movimentação de empréstimos, financiamentos e títulos de dívida

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e títulos de dívida é como segue:

	Individual	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	825.286	884.645
Captações, líquidas dos custos de transação	100.000	100.000
Juros, encargos e variação cambial	129.604	134.338
Amortização de principal	(31.119)	(75.780)
Amortização de juros	(126.290)	(132.078)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	897.481	911.125
Saldo inicial de empresa adquirida	-	113.923
Captações, líquidas dos custos de transação	1.109.323	1.130.191
Juros, encargos e variação cambial	183.408	193.693
Amortização de principal	(370.150)	(397.731)
Amortização de juros	(140.937)	(150.400)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.679.125	1.800.801



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15.3. Garantias

Segue abaixo a composição das garantias contratadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Equipamentos em alienação fiduciária	107.614	358.871	107.614	367.477
Capital de giro	-	130	-	130
Finame (*)	20.147	-	20.147	-
Swap positivo 4131	20.703	-	20.703	-
Equipamentos adquiridos por leasing	-	-	95.154	-
Total de garantias	148.464	359.001	243.618	367.607

^(*) Dívida captada pela Mills Pesados, a qual a Companhia é garantidora.

15.4. Captações ocorridas no período

Dívida	Emissão	Série	Valor	Prazo	Taxa (a.a)	Amortização
8ª emissão	03/01/2024	Única	200.000	72 meses	CDI +2,00%	Anual a partir do 48º mês
Finame	06/05/2024	N/A	20.000	54 meses	Pré 7,12%	Semestral a partir do 6º mês
9ª emissão	13/06/2024	1ª série	210.000	60 meses	CDI +1,30%	Anual a partir do 48º mês
9ª emissão	13/06/2024	2ª série	190.000	96 meses	CDI +1,40%	Anual a partir do 72º mês
Leasing	30/06/2024	N/A	622	60 meses	Pré 15,26%	Mensal
Leasing	31/07/2024	N/A	261	60 meses	Pré 15,26%	Mensal
Finame	02/08/2024	N/A	9.717	60 meses	Pré 7,00%	Semestral a partir do 10º mês
Finame	08/08/2024	N/A	9.329	60 meses	Pré 7,00%	Semestral a partir do 10º mês
10ª emissão	20/12/2024	1ª série	250.000	60 meses	CDI +1,15%	Anual a partir do 48º mês
10ª emissão	20/12/2024	2ª série	250.000	96 meses	CDI +1,30%	Anual a partir do 72º mês

O valor de despesas com as emissões no exercício foi de R\$9.738, no Individual e Consolidado, sendo apresentado líquido no respectivo título.

15.5. Covenants financeiros

A Companhia avalia, trimestralmente, as cláusulas restritivas, e conforme demonstrado abaixo, os *covenants* financeiros foram cumpridos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Títulos	Índice	Limites	31/12/2024	31/12/2023
6ª emissão de debêntures	Dívida líquida / EBITDA LTM (*)	≤ a 2,50	1,37	0,54
6ª emissão de debêntures	Dívida líquida de curto prazo / EBITDA LTM (*)	≤ a 0,75	(0,70)	(0,66)
7ª emissão de debêntures	Dívida líquida / EBITDA LTM (*)	≤ a 2,50	1,37	0,54
7ª emissão de debêntures	Dívida líquida de curto prazo / EBITDA LTM (*)	≤ a 0,75	(0,70)	(0,66)
8ª emissão de debêntures	Dívida líquida / EBITDA LTM (*)	≤ a 2,50	1,37	-
8ª emissão de debêntures	Dívida líquida de curto prazo / EBITDA LTM (*)	≤ a 0,75	(0,70)	-
9ª emissão de debêntures	Dívida líquida / EBITDA LTM (*)	≤ a 2,50	1,37	-
9ª emissão de debêntures	Dívida líquida de curto prazo / EBITDA LTM (*)	≤ a 0,75	(0,70)	-
10ª emissão de debêntures	Dívida líquida / EBITDA LTM (*)	≤ a 2,50	1,37	-
10ª emissão de debêntures	Dívida líquida de curto prazo / EBITDA LTM (*)	≤ a 0,75	(0,70)	-

^(*) EBITDA acumulado nos últimos 12 meses, desconsiderando efeito do IFRS 16.



m

MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. ARRENDAMENTOS A PAGAR

16.1. Movimentação do arrendamento

A movimentação do saldo do passivo de arrendamento é como segue:

	Individual	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	87.072	87.593
Adições	27.971	31.994
Baixas	(1.674)	(2.089)
Pagamentos	(39.603)	(40.206)
Juros	9.130	9.360
Saldo em 31 de dezembro de 2023	82.896	86.652
Adições	41.373	46.372
Baixas	(2.018)	(2.153)
Pagamentos	(44.739)	(47.059)
Juros	10.199	10.766
Saldo em 31 de dezembro de 2024	87.711	94.578
Circulante	36.125	38.280
Não circulante	51.586	56.298

16.2. Fluxos contratuais por prazo e taxas de desconto

A Companhia apresenta no quadro abaixo a análise do vencimento dos passivos de arrendamento comparando as projeções com base nos fluxos nominais em 31 de dezembro de 2024:

Prazos de pagamento	Inflação projetada (*)	Individual	Consolidado
Trazos de pagamento	projetada ()	Individual	Consolidado
2025	4,99%	44.138	46.873
2026	4,03%	31.590	33.469
2027	3,90%	18.570	20.138
2028	3,50%	6.581	7.460
2029 e após	3,50%	5.014	6.849
Fluxo real total dos pagamer	105.893	114.789	
Juros embutidos		13.771	15.447
Inflação projetada		4.411	4.764
Fluxo nominal total dos paga	87.711	94.578	
Circulante	36.125	38.280	
Não circulante		51.586	56.298

^(*) Taxa obtida conforme projeção de IPCA. Fonte: Focus

A companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da companhia ("spread" de crédito).



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Segue abaixo a composição das taxas praticadas:

Prazos	Taxa (a.a)
2 anos	10,67%
4 anos	10,87%
6 anos	11,27%
8 anos	11,43%

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos, sendo os potenciais efeitos apresentados no quadro a seguir:

		In	dividual	Cor	rsolidado
	Alíquota	Nominal	Valor presente	Nominal	Valor presente
Contraprestação		105.893	87.711	114.789	94.578
PIS/COFINS potencial	9,25%	9.795	8.113	10.618	8.748

17. PARTES RELACIONADAS

17.1. Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos e transações, efetuadas em condições negociadas entre a Companhia e suas partes relacionadas, estão apresentados a seguir:

		31/12/2024		31/12/2023		
				Contas a	Dividendos	Contas
Empresa	receber	a receber	a pagar	receber	a receber	a pagar
Mills Pesados - Locação, Serviços e Logística S.A.	4.422	346	-	6.218	-	1.211
Nest Locação e Revenda de Máquinas Ltda.	392	-	23	561	-	24
Sullair argentina S.A	-	-	-	-	-	-
Sullair LLC	-	-	2.133	-	-	-
	4.814	346	2.156	6.779	_	1.235

	31/12/2024			31/12/2023		
Empresa	Receita	Cust	Recuperação de custo	Receita	Custo	Recuperação de custo
Mills Pesados - Locação, Serviços e Logística S.A.	294	-	27.832	777	341	18.874
Nest Locação e Revenda de Máquinas Ltda.	506	166	-	329	447	-
Triengel locações e serviços Ltda.	-	-	-	2	-	-
Sullair argentina S.A	-	2.019	-	-		-
Sullair LLC	-	5.912	-	-		-
	800	8.097	27.832	1.108	788	18.874

Os saldos com as partes relacionadas referem-se, basicamente, a sublocação de equipamentos e venda de peças. Essas transações não estão sujeitas a incidência de juros e atualização monetária.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17.2. Remuneração ao pessoal chave da Administração

Os montantes referentes à remuneração ao pessoal chave da Companhia estão demonstrados a seguir:

	Individual e Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	
Benefícios de curto prazo			
Salários	11.137	11.737	
Bônus	227	109	
Participação nos lucros e resultados	5.393	4.749	
Honorários do Conselho de Administração	5.394	5.218	
Honorários do Conselho Fiscal	348	396	
Remuneração baseada em ações			
Programas baseados em ações	16.220	17.521	
	38.719	39.730	

Esses montantes refletem os benefícios diretos e indiretos, bônus e participações nos lucros, desembolsados ao pessoal chave da Companhia. A Companhia possui em 31 de dezembro de 2024 benefícios de médio ou longo prazo oferecidos a esses executivos, conforme nota explicativa nº 18.

18. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

18.1. Benefícios de plano de saúde pós-emprego

Os benefícios pós-emprego concedidos e a conceder a ex-empregados, referentes a plano de saúde, são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente, por meio de projeções futuras relacionadas a diversos parâmetros dos benefícios avaliados, como inflação e juros, entre outros aspectos. As hipóteses atuarias adotadas para o cálculo atuarial foram formuladas considerando-se o longo prazo das projeções às quais se destinam. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" e apresentados no patrimônio líquido.

Os valores relacionados a esse benefício foram apurados em avaliação conduzida por atuário independente no fechamento anual do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme o IAS 19 (CPC 33 R1).



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do saldo de benefícios de plano de saúde pós-emprego está demonstrada a seguir:

	Individual	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.249	11.249
Custo do serviço corrente	91	91
Juros líquidos sobre valor líquido de passivo (ativo)	1.155	1.155
Ajuste de avaliação patrimonial de passivo (ativo)	(1.177)	(1.177)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	11.318	11.318
Custo do serviço corrente	80	80
Juros líquidos sobre valor líquido de passivo (ativo)	1.146	1.146
Ajuste de avaliação patrimonial de passivo	(4.792)	(4.792)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.752	7.752

As principais premissas atuariais utilizadas são:

Hipóteses econômicas e financeiras	2024
Taxa de desconto	12,29% a.a. (7,45% real a.a.)
Inflação Médica (HCCTR)	7,63% a.a. (3,00% real a.a.)
Aging Factor	3,00% a.a.
Inflação de longo prazo	4,50% a.a.

Hipóteses biométricas e demográficas	2024
Taxa de desligamento (*)	85% / (TS+1)
Tábua de mortalidade geral	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas
Idade de aposentadoria	100% aos 60 anos
Probabilidade de Adesão	10%
Composição familiar antes da aposentadoria:	
Probabilidade de casados	90% dos participantes
Diferença de idade para os participantes ativos	Homem 4 anos mais velho que a mulher
Composição familiar após a aposentadoria	Composição real do grupo familiar
(*) TS = tempo de serviço.	

Análise de sensibilidade

As premissas atuariais significativas para a determinação da provisão para benefício pósemprego são, custos médicos e taxa de desconto. As análises de sensibilidade em 31 de dezembro de 2024 demonstradas a seguir, foram determinadas com base em mudanças razoavelmente possíveis das respectivas premissas ocorridas no fim do exercício das demonstrações financeiras, mantendo-se todas as outras premissas constantes.

		Diminuição		Aumento
Premissa	Mudança de premissa	de passivo	Mudança de premissa	do passivo
Mudança no PBO – HCCTR	aumento de 1,0 p.p.	1.067	diminuição de 1,0 p.p.	888
Mudança na despesa - HCCTR	aumento de 1,0 p.p.	145	diminuição de 1,0 p.p.	120
Mudança no PBO - Taxa de desconto	aumento de 0,5 p.p.	444	diminuição de 0,5 p.p.	489
Mudança na despesa - Taxa de desconto	aumento de 0,5 p.p.	24	diminuição de 0,5 p.p.	26





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Riscos inerentes ao benefício pós-emprego

Os riscos inerentes identificados ao benefício pós-emprego são:

- Risco de taxa de juros para calcular o valor presente do passivo do plano de benefício pós-emprego é utilizada a taxa de juros de longo prazo. Uma redução nessa taxa de juros aumentará o passivo correspondente; e
- Risco de custos médicos o valor presente do passivo é calculado utilizando-se como referência o custo médico por faixa etária com base nas despesas assistenciais reais, projetado com base na taxa de crescimento dos serviços médicos. Um aumento real do custo médico aumentará o passivo correspondente.

18.2. Plano de opção de compra de ações

A Companhia possui planos de opções de ações, aprovados em Assembleia Geral de Acionistas, com o objetivo de integrar os executivos no processo de desenvolvimento da Companhia em médio e longo prazos. Esses planos são administrados pela Companhia, e a aprovação das outorgas é sancionada pelo Conselho de Administração.

	Data da	Data final de	Opç	ões em milha	res	0.11
Planos	outorga exercício		Opções outorgadas	Opções exercidas	Opções canceladas	Saldo
Programa 2014	30/04/2014	30/04/2020	260	-	(260)	-
Programa 2016	28/04/2016	28/04/2023	1.700	(864)	(836)	_

Os planos concedidos foram classificados como instrumentos de patrimônio e o valor justo médio ponderado das opções concedidas foi determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, assumindo as seguintes premissas:

Programa	Outorga	Valor justo médio ponderado por opção R\$	Preço médio ponderado da ação na data da concessão R\$	Preço do exercício na data de concessão R\$	Volatilidade na data de concessão	Rendimento de dividendos na data de concessão	Taxa de juros anual sem risco na data de concessão	Prazo máximo de exercício na data de concessão
2014	Básica	22,46	28,12	7,98	33,45%	0,75%	12,47%	6 anos
2014	Discricionária	11,16	28,12	30,94	33,45%	0,75%	12,47%	6 anos
2016	Discricionária	2,63	4,31	2,63	71,45%	1,51%	14,25%	8 anos

O preço de exercício das opções outorgadas nos termos do Plano é fixado pelo Conselho de Administração da Companhia.

A tabela abaixo apresenta os saldos acumulados dos planos nas contas patrimoniais. Não possuem efeitos nos resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, dado que os planos de opção de ações foram encerrados ao longo do exercício de 2022.

Saldo da reserva	31/12/2024	31/12/2023
Programa 2014	1.467	1.467
Programa 2016	3.468	3.468
Total registrado no patrimônio líquido	4.935	4.935





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18.3. Programa de incentivo com ações restritas

A Companhia possui planos de incentivo com ações restritas aprovados em Assembleia Geral de Acionistas, com o objetivo de integrar os colaboradores no processo de desenvolvimento da Companhia em médio e longo prazos. Esses planos são administrados pela Companhia, e a aprovação das outorgas é sancionada pelo Conselho de Administração.

	Data da	Data final de		Ações em	milhares	
Planos	Data da outorga	exercício	Ações outorgadas	Ações exercidas	Ações canceladas	Saldo de ações
Programa 2019	14/08/2019	31/12/2021	859	(840)	(19)	-
Programa 2020	14/10/2020	31/12/2022	730	(661)	(69)	-
Programa 2021	25/03/2022	25/07/2024	680	(671)	(9)	-
Programa 2021	02/02/2022	31/05/2023	29	(29)	-	-
Programa 2021	02/02/2022	31/05/2024	26	(26)	-	-
Programa 2021	03/10/2022	25/07/2024	124	(124)	-	-
Programa 2022	09/05/2022	31/05/2023	41	(41)	-	-
Programa 2022	09/05/2022	31/05/2024	42	(42)	-	-
Programa 2022	22/06/2022	30/04/2025	1.088	-	-	1.088
Programa 2022	03/10/2022	31/12/2025	1.339	-	-	1.339
Programa 2022	03/10/2022	31/12/2025	240	-	-	240
Programa 2022	22/11/2022	30/04/2025	136	-	-	136
Programa 2023	30/08/2023	30/04/2026	744	-	-	744
Programa 2024	02/07/2024	30/04/2027	730			730
			6.808	(2.434)	(97)	4.277

Os planos concedidos foram classificados como instrumentos de patrimônio e o valor justo médio ponderado das opções concedidas foi determinado com base nos modelos de avaliação Black-Scholes e Monte Carlo, assumindo as seguintes premissas:

Programa	Data de outorga	Valor justo médio ponderado por opção R\$	Preço médio ponderado da ação na data da concessão R\$	Preço do exercício na data de concessão R\$	Volatilidade na data de concessão (**)	Rendimento de dividendos na data de concessão	Taxa de juros anual sem risco na data de concessão	Prazo máximo de exercício na data de concessão
2019	14/08/2019	7,43	7,44	0,00	55,71%	0,00%	2,36%	29 meses
2020	14/10/2020	6,11	6,12	0,00	75,89%	0,00%	0,58%	27 meses
2021	25/03/2022	7,22	7,42	0,00	57,94%	0,00%	1,04%	31 meses
2021	02/02/2022	6,15	6,26	0,00	57,39%	0,00%	1,23%	16 meses
2021	02/02/2022	6,08	6,26	0,00	57,39%	0,00%	1,23%	28 meses
2021	03/10/2022	7,22	7,42	0,00	57,94%	0,00%	1,04%	22 meses
2022	09/05/2022	6,47	6,56	0,00	53,83%	0,00%	1,18%	13 meses
2022	09/05/2022	6,38	6,56	0,00	53,83%	0,00%	1,18%	28 meses
2022	22/06/2022	6,05	6,27	0,00	53,81%	0,00%	1,23%	34 meses
2022(*)	03/10/2022	16,40	11,30	0,00	36,52%	0,00%	0,00%	39 meses
2022	22/11/2022	11,00	11,22	0,00	49,82%	0,00%	0,78%	30 meses
2023	30/08/2023	12,65	13,01	0,00	50,64%	0,00%	1,03%	33 meses
2024	02/07/2024	9,54	10,24	0,00	35,69%	0,00%	2,51%	34 meses

^(*) Para precificação do custo das parcelas do plano extraordinário de ações restritas de 2022, a Companhia contratou especialistas que, pelas características do plano, avaliaram a necessidade de utilização do método de Monte Carlo que é um método estatístico utilizado como forma de obter aproximações estatísticas numéricas de funções complexas em que não é viável obter uma solução analítica. Nesse modelo foi calculada a trajetória de preços do ativo-objeto, com base na análise da projeção de crescimento das ações da Companhia; da volatilidade; do "dividend yield" e da projeção do IPCA. (**) Volatilidade determinada com base no histórico das ações dos últimos 12 meses.





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo da reserva	31/12/2024	31/12/2023
Plano 2019	6.387	6.387
Plano 2020	5.709	5.709
Plano 2021	6.063	4.670
Plano 2022	22.682	13.015
Plano 2023	4.693	1.425
Plano 2024	1.228	-
Total registrado no patrimônio líquido	46.762	31.206
Tf-trtr-d-	31/12/2024	31/12/2023
Efeito no resultado	15.556	16.208

O pagamento deste programa é realizado pela entrega de ações gratuitamente, sem custo ao beneficiário.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

19.1. Imposto de renda e contribuição social – conciliação entre as taxas nominal e efetiva

A conciliação entre as taxas nominal e efetiva para os exercícios em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	361.243	378.021	386.088	392.056
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa nominal	(122.823)	(128.527)	(131.270)	(133.299)
Equivalência patrimonial	12.390	4.608	-	-
Efeito da dedução dos juros sobre o capital próprio	37.767	24.047	37.767	24.047
Provisões não dedutíveis e diferenças permanentes	(3.687)	(219)	(7.397)	(4.592)
Despesa efetiva	(76.353)	(100.091)	(100.900)	(113.844)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(44.311)	(68.211)	(48.801)	(69.464)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(32.042)	(31.880)	(52.099)	(44.380)
Alíquota efetiva	21%	26%	26%	29%





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

A composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos é como segue:

	Indiv	idual	Consc	olidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos diferidos				
Prejuízo fiscal e base negativa	97.608	124.509	209.902	221.497
Programas baseados em ações	12.759	18.483	12.759	18.483
Provisão para perdas de crédito esperadas	17.610	16.737	20.287	16.844
Provisão para participação de resultados	8.561	8.716	8.949	8.910
Provisões para riscos	4.562	4.695	6.352	5.674
Outras adições temporárias	3.389	6.951	3.389	7.604
Outras provisões	9.178	4.837	7.671	5.010
Passivo de arrendamento	29.822	28.185	32.156	29.462
Total ativo diferido	183.489	213.113	301.465	313.484
Passivos diferidos				
Depreciação fiscal	(30.334)	(22.456)	(97.663)	(53.823)
Outras exclusões temporárias	(7.021)	(5.215)	(8.463)	(9.043)
Direito de uso de arrendamento	(27.010)	(25.824)	(45.490)	(27.109)
Total passivo diferido	(64.365)	(53.495)	(151.616)	(89.975)
Total líquido	119.124	159.618	149.849	223.509
Ativo não circulante	119.124	159.618	170.294	223.509
Passivo não circulante	-	-	20.445	-

19.3. Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é como segue:

	Individual					
	Prejuízo fiscal e base negativa	Provisões	Arrendamento	Depreciação	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	155.263	45.799	-	(13.554)	4.390	191.898
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(30.754)	8.069	2.361	(8.902)	(2.654)	(31.880)
Benefício pós emprego PL	-	(400)	-		-	(400)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	124.509	53.468	2.361	(22.456)	1.736	159.618
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(20.078)	831	451	(7.878)	(5.368)	(32.042)
Pagamentos com utilização de prejuízo fiscal (*)	(6.823)	-	-	-	-	(6.823)
Benefício pós emprego PL		(1.629)			-	(1.629)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	97.608	52.670	2.812	(30.334)	(3.632)	119.124



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	Prejuízo fiscal e base negativa	Provisões	Arrendamento	Depreciação	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	227.764	52.706	-	(13.554)	1.372	268.288
Saldo inicial de empresa adquirida	-	(1.326)	-	-	-	(1.326)
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(6.267)	3.941	2.353	(40.269)	(2.811)	(43.053)
Benefício pós emprego PL	-	(400)	-	-	-	(400)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	221.497	54.921	2.353	(53.823)	(1.439)	223.509
Saldo inicial de empresa adquirida	-	(5.220)	2.672	(10.501)	-	(13.049)
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(4.711)	7.946	(18.359)	(33.339)	(3.635)	(52.098)
Pagamentos com utilização de prejuízo fiscal (*)	(6.884)	-	-	-	-	(6.884)
Benefício pós emprego PL	-	(1.629)	-	-	-	(1.629)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	209.902	56.018	(13.334)	(97.663)	(5.074)	149.849

19.4. Os fundamentos e as expectativas para realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos.

Natureza	Fundamentos para realização
Programas baseados em ações	Pelo exercício das opções
Ajuste a valor presente	Pela realização fiscal da perda/ganho
"Hedge" sobre imobilizado	Pela depreciação do bem
Provisão para estoques de giro lento	Pela baixa ou venda do ativo
Perdas estimadas por valor não recuperável	Pela realização da provisão
Provisão de custos e despesas	Pelo pagamento
Provisão para perdas de crédito esperadas	Pelo ajuizamento das ações e créditos vencidos
Arrendamento	Pela realização no prazo da depreciação linear dos bens
Provisão para riscos	Pela realização fiscal da perda ou encerramento do processo
Provisão para realização de crédito tributário	Pela realização do crédito fiscal
Provisão para descontos e cancelamentos	Pela reversão/realização da provisão
Tributos com exigibilidade suspensa	Pelo pagamento ou pela reversão da provisão
Depreciação acelerada	Pela diferença entre a depreciação fiscal e a contábil
Ágio GP Andaimes Sul Locadora	Pela alienação/" impairment" do ativo
Ágio Jahu	Pela alienação/" impairment" do ativo
Atualização depósito judicial	Pelo levantamento do depósito
Variação cambial ativa e passiva	Pela liquidação financeira
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	Pela expectativa de resultados tributáveis futuros
Gratificações a pagar	Pelo pagamento
Debêntures	Pela amortização do custo de captação
Perda para redução ao valor realizado	Pela reversão/realização da provisão
Provisão de Hedge (venda)	Pela contratação/liquidação do instrumento derivativo
Provisão para benefícios pós-emprego	Pela reversão/realização da provisão

A Companhia elaborou a análise de recuperabilidade do ativo fiscal diferido reconhecido em 31 de dezembro de 2024 e concluiu que existem evidências suficientes de que haverá disponibilidade de lucros tributáveis futuros para compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa registrados e demais adições temporárias, em prazo inferior a dez anos.

A determinação do valor dos lucros tributáveis futuros baseia-se em projeção de receitas, custos e resultado financeiro, que refletem os ambientes econômico e operacional da Companhia, suportada pelo plano de negócios da Companhia devidamente aprovados pelos órgãos de governança.





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As ações com vistas à geração de lucro tributável futuro são as que estão em curso por meio da execução da estratégia comercial com foco na recuperação de preço, maior cobertura de mercado com a diversificação da base de clientes e aumento da rentabilidade, na unidade de negócios Rental. E no foco para adequar os produtos e os esforços para os mercados onde a Companhia sempre teve um diferencial maior: as obras de maior porte e complexidade, na unidade de negócios Formas e Escoramentos.

Adicionalmente, a Companhia está constantemente avaliando sua estrutura operacional e societária avaliando alternativas de sinergia, redução de custos e oportunidades de melhor aproveitamentos de seus créditos tributários dentro das diferentes empresas do Grupo.

Essas ações perseguidas no plano de negócios da Companhia já são refletidas nas operações lucrativas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023 que indicam resultados positivos e base para a realização dos ativos fiscais diferidos registrados nessas datas.

A expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos é como segue:

IR e CSLL diferidos ativos	Individual	Consolidado
2025	38.398	38.398
2026	68.370	68.370
2027	12.356	12.356
2031	-	3.146
2032	-	16.072
2033	-	11.507
Total	119.124	149.849

20. PROVISÕES PARA RISCOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

20.1. Provisões para riscos

A composição do saldo de provisões para riscos é como segue:

	Indiv	idual	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Tributários	2.282	2.199	3.378	2.589	
Trabalhistas	8.811	9.489	12.563	11.741	
Cíveis	2.326	2.121	4.383	2.359	
	13.419	13.809	20.324	16.689	





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação das provisões para riscos:

	Individual	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.958	16.153
Constituições	5.821	6.009
Atualizações monetárias	3.170	3.607
Reversões	(7.140)	(9.080)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	13.809	16.689
Saldo inicial de empresa adquirida	-	1.151
Constituições	5.348	8.541
Atualizações monetárias	3.602	3.870
Reversões	(9.340)	(11.379)
Menos valia advinda de empresa adquirida		1.453
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.419	20.324

20.2. Riscos classificados como de perda possível

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Indiv	idual	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Tributários	127.225	129.982	140.727	143.141	
Trabalhistas	13.562	11.471	14.398	11.916	
Cíveis	19.257	7.413	20.877	10.315	
	160.044	148.866	176.002	165.372	

Principais discussões Tributárias:

- Auto de Infração de ICMS recebido pela Sullair do Brasil Ltda. (empresa incorporada em 2020 pela Mills Pesados): Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços lavrado no montante aproximado de R\$59.000 de principal que perfaz um total de cerca de R\$244.629, acrescido de multa e juros em 31 de dezembro de 2024 (R\$229.422 em 31 de dezembro de 2023). Após defesa administrativa, o valor possível de perda foi reduzido para o montante de R\$5.503 pois houve o reconhecimento de que a maioria dos ativos constantes do Auto de Infração eram de locação e não estoques para revenda, não existindo a incidência de ICMS nessa operação.
- Não reconhecimento por parte dos órgãos do INSS da possibilidade de compensação dos pagamentos realizados indevidamente a título de contribuição previdenciária, com base na sistemática estabelecida pela Lei nº 9.711/98. Os valores atualizados em discussão em 31 de dezembro de 2024, montam a R\$2.935 (R\$2.850 em 31 de dezembro de 2023).

m

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Em 22 de junho de 2021 a Companhia recebeu auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para a cobrança do imposto sobre a renda retido na fonte, relativo a fato gerador supostamente ocorrido em 10 de maio de 2019, com multa de ofício (75%) e juros de mora, no valor total de R\$21.683 que atualizado a data de 31 de dezembro de 2024 compõe o valor total de R\$29.466 (R\$27.315 em 31 de dezembro de 2023).
 - De toda forma, no caso de eventual perda da ação, a Sullair Argentina S.A. reembolsará a Companhia nos valores envolvidos, incluindo custas e honorários.
- Em novembro de 2022, a Companhia foi cientificada da lavratura de Auto de Infração realizada pela Delegacia da Receita Federal do Brasil em Vitória/ES ("DRF Vitória"), que teve por objeto a ausência de oferecimento de determinadas receitas da Empresa à tributação, e a glosa de diversos créditos de PIS e COFINS aproveitados pela Empresa, principalmente em relação ao ano-calendário de 2018. Os valores atualizados em discussão em 31 de dezembro de 2024 montam a R\$25.108 (R\$23.221 em 31 de dezembro de 2023.
- Em setembro de 2018, a Companhia foi notificada pela Receita Federal sobre um Auto de Infração referente a contribuições previdenciárias e sociais da Empresa, relativas ao período de janeiro a dezembro de 2014. Os valores atualizados em discussão na data de 31 de dezembro de 2024 montam a R\$6.355, incluindo juros e multa de 75% (R\$5.983 em 31 de dezembro de 2023).
- Em julho de 2019, Companhia foi intimada da Execução Fiscal movida pelo Estado do Rio de Janeiro que teve por objeto a cobrança de débitos de relativos à contribuição previdenciária consubstanciados nos autos do Processo Administrativo Fiscal nº. 12259.000998/2008-65 e inscritos em dívida ativa sob o nº 35.739.840-8. Os valores atualizados em discussão na data de 31 de dezembro de 2024 montam a R\$5.653 (R\$5.487 em 31 de dezembro de 2023).
- Em fevereiro de 2022, a Companhia tomou conhecimento de uma de Execução Fiscal, movida pela Estado do Espírito Santo, que teve por objeto (i) exigir o pagamento dos débitos de ICMS e multa que foram constituídos por meio da lavratura de 4(quatro) Autos de Infração já garantidos pela Mills por meio das Apólices de Seguro Garantia Judicial apresentadas nos autos da Ação Declaratória de Antecipação de Garantia nº. 5011534-47.2021.8.08.0024. Os valores atualizados em discussão na data de 31 de dezembro de 2024 montam a R\$12.443 (R\$10.836 em 31 de dezembro de 2023).
- Processo administrativo que envolve a glosa parcial de compensações de créditos de contribuições previdenciárias informadas em GFIP no período compreendido entre o mês de dezembro de 2012 a dezembro de 2015. Os valores atualizados em discussão na data de 31 de dezembro de 2024 montam a R\$3.902 (R\$3.705 em 31 de dezembro de 2023).
- Em 26 de dezembro de 2022, a Companhia foi intimada acerca do Auto de Infração e Imposição de Multa ("AIIM") nº. 4151969-3, lavrado pela SEFAZ/SP para exigir o pagamento do ICMS supostamente devido nas operações de locação sem a comprovação de retorno dos bens para o estabelecimento de origem, contrariando o que prevê a parte final do referido inciso IX do artigo 7º do RICMS/SP.





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 21 de janeiro de 2023, houve o protocolo de Impugnação Total pela Mills. E, em 27 de fevereiro de 2023, a Fazenda do Estado de São Paulo se manifestou, pugnando pela manutenção do referido Auto de Infração. Desde então, aguarda-se o julgamento da Impugnação Total. Os valores em discussão na data de 31 de dezembro de 2024 montam a R\$19.956 (R\$18.723 em 31 de dezembro de 2023).

Principais discussões Trabalhistas:

A Companhia vem se defendendo em diversos processos trabalhistas. A maioria das ações tem por objeto a cobrança de parcelas rescisórias, indenização por danos morais, integração de prêmios à remuneração, reintegração e reajustes salariais, com os respectivos reflexos.

Principais discussões Cíveis:

A Companhia possui ações indenizatórias movidas contra ela referentes a processos de indenizações por dano moral e material. A variação entre 31 de dezembro de 2024 e de 31 de dezembro de 2023 foi principalmente oriunda da atualização desses processos durante o exercício corrente.

20.3. Depósitos judiciais

	Indiv	idual	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Tributários	1.051	6.449	1.286	6.493	
Trabalhistas	5.120	4.956	6.679	5.950	
Cíveis	481	481	555	556	
	6.652	11.886	8.520	12.999	

21. TRIBUTOS A RECOLHER

	Indivi	idual	Conso	lidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Imposto de renda retido na fonte a recolher	78	8.652	234	8.662	
PIS e COFINS	7.703	11.860	8.681	11.860	
INSS	261	600	281	611	
ICMS	2.385	909	2.561	1.197	
Outros	548	950	715	984	
	10.975	22.971	12.472	23.314	
Circulante	10.975	10.553	12.472	10.896	
Não circulante	-	12.418	-	12.418	
	Indiv	idual	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Imposto de renda retido na fonte a recolher	78	8.652	234	8.662	
PIS e COFINS	7.703	11.860	8.681	11.860	
INSS	261	600	281	611	
ICMS	2.385	909	2.561	1.197	
Outros	548	950	715	984	
	10.975	22.971	12.472	23.314	
Circulante	10.975	10.553	12.472	10.896	
Não circulante	-	12.418	-	12.418	





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1. Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia é representado pelo montante de R\$1.091.560 (R\$1.091.560 em 31 de dezembro de 2023), dividido em ações ordinárias nominativas e sem valor nominal conforme quadro abaixo. A cada ação ordinária corresponderá o direito a um voto nas deliberações de acionistas.

Segue abaixo a composição acionária do capital social nas datas:

	31/12/2	2024	31/12/2023	
	Quantidade	de ações	Quantidade	de ações
Acionistas	(em milhares)	%	(em milhares)	%
Andres Cristian Nacht	13.599	5,81%	13.599	5,52%
Snow Petrel LLC	23.677	10,11%	23.677	9,61%
Outros signatários do Acordo de Acionistas (*)	22.957	9,80%	22.957	9,32%
Família Nacht (total)	60.233	25,72%	60.233	24,45%
Sun Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia	51.556	22,02%	51.556	20,93%
Sullair Argentina S.A.	22.096	9,44%	25.218	10,24%
Tarpon Gestora de Recursos Ltda	23.952	10,23%	-	-
Outros	76.341	32,60%	109.302	44,38%
	234.178	100,00 %	246.309	100,00 %

^(*) Signatários do Acordo de Acionistas da Família Nacht, excluindo Andres Cristian Nacht e Snow Petrel LLC.

22.2. Reservas de lucros

22.2.1. Reserva legal

Quando apurado lucro ao fim do exercício findo em 31 de dezembro, a reserva legal é constituída com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou reserva legal somando o montante de R\$44.950.

22.2.2. Retenção de lucros

Retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado em Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia constituiu reserva de lucro somando o montante de R\$498.336.





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22.3. Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está apresentada na tabela abaixo:

	Quantidade de ações	Valor total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.502	41.467
Exercício do programa de ações 2020	(693)	(5.226)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.809	36.241
Exercício do programa de ações 2021	(626)	(6.554)
Recompra de ações	15.198	169.233
Cancelamento de ações	(12.131)	(127.299)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.251	71.621

Em 19 de março de 2024, a Companhia divulgou o 4º programa de recompra de ações em que poderiam ser compradas até 7.874 ações, que correspondem a 3,20% da quantidade total de ações nesta data. Em 10 de julho de 2024, a Companhia divulgou o encerramento deste programa de recompra de ações.

Em 7 de junho de 2024, a Companhia divulgou o cancelamento de 2.158 ações em tesouraria, passando o total de ações da Companhia de 246.309 para 244.151, sem alteração no capital social da Companhia.

Em 13 de agosto de 2024, a Companhia divulgou o cancelamento de 4.985 ações em tesouraria, passando o total de ações da Companhia de 244.151 para 239.166, sem alteração no capital social da Companhia.

Em 13 de agosto de 2024, a Companhia divulgou o 5º programa de recompra de ações em que poderiam ser compradas até 4.545 ações, que correspondem a 1,90% da quantidade total de ações nesta data. Em 02 de dezembro de 2024, a Companhia divulgou o encerramento deste programa de recompra de ações.

Em 02 de dezembro de 2024, a Companhia divulgou o cancelamento de 4.988 ações em tesouraria, passando o total de ações da Companhia de 239.166 para 234.178, sem alteração no capital social da Companhia.

Em 02 de dezembro de 2024, a Companhia divulgou o 6º programa de recompra de ações em que poderiam ser compradas até 20.000 ações, que correspondem a 8,36% da quantidade total de ações nesta data.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22.4. Dividendos e juros sobre capital próprio

Em reuniões do Conselho de Administração, foram deliberados juros sobre o capital próprio e dividendos como segue:

	Juros sobre o capital próprio - 2024							
Data da aprovaçã	10	Valor bruto aprovado	Valor líquido	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento		
21/03/202 24/06/202	4	19.460 22.015	17.661 20.038	0,080581 0,093894	26/03/2024 27/06/2024	15/04/2024 15/07/2024		
13/08/202		17.689 51.916	16.116 47.595	0,075513 0,228775	19/08/2024 30/12/2024	30/08/2024 15/01/2025		
111.080 101.410								
			Juros sobre (o capital próprio -	2023			
Data da aprovaçã	0	Valor bruto aprovado	Valor líquido	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento		
28/03/202 21/06/202 21/09/202 21/12/202	3 3	18.476 18.356 16.795 17.098	16.882 16.710 15.272 15.548	0,076723 0,076008 0,069546 0,070798	31/03/2023 26/06/2023 26/09/2023 26/12/2023	27/04/2023 14/07/2023 27/10/2023 19/01/2024		
21/12/202	J	70.725	64.412	0,070770	20/12/2023	17/01/2024		
	Dividendos - 2024							
Exercício fiscal	ē	Data da aprovação	Valor aprovado	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento		
2023 2024		6/04/2024 3/08/2024	1.596 32.310	0,006609 0,137931	02/05/2024 19/08/2024	29/05/2024 30/08/2024		
			33.906					

A composição do saldo em 31 de dezembro de 2024 é o valor deliberado em dezembro de 2024 no montante de R\$ 51.916, somado ao valor de juros sobre o capital próprio e dividendos, ainda não pagos de deliberações anteriores, no montante de R\$ 40 e R\$ 2, respectivamente.

A Companhia não constituiu dividendos mínimos obrigatórios pois o JCP atingiu o valor mínimo exigido, conforme abaixo:

Exercício fiscal	31/12/2024
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	284.890
Reserva Legal	14.245
Base de cálculo para dividendos mínimos obrigatórios	270.646
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	67.661
JCP atribuído ao dividendo mínimo	111.080
Dividendos distribuídos	33.906
Dividendos a pagar	-





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. LUCRO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	Individual e Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	
Lucro líquido do período atribuído aos sócios da Controladora Lucro por ação básico:	284.890	277.930	
Média de ações ordinárias disponíveis (milhares)	235.477	241.327	
Lucro básico por ação (em R\$)	1,20984	1,15167	
Lucro por ação diluído:			
Lucro líquido do período atribuído aos sócios da Controladora	284.890	277.930	
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (milhares)	235.477	241.327	
Efeito diluível das opções de compra de ações (milhares)	4.277	4.179	
Média de ações aplicáveis à diluição (milhares)	239.754	245.506	
Lucro diluído por ação (em R\$)	1,18826	1.13207	

24. RECEITAS LÍQUIDAS

A abertura das receitas líquidas por natureza é como segue:

	Indivi	dual	Conso	lidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Locação	1.257.512	1.214.981	1.583.171	1.363.260
Vendas de novos	22.004	19.849	28.717	25.307
Venda de seminovos	35.016	71.906	54.170	73.745
Assistência técnica	12.949	6.079	25.621	8.341
Indenizações	17.494	23.729	18.424	23.729
Outros (*)	14.976	15.203	19.189	15.587
Total receita bruta	1.359.951	1.351.747	1.729.292	1.509.969
Impostos	(120.694)	(117.614)	(152.186)	(131.956)
Descontos	(1.676)	(261)	(1.701)	(257)
Total receita líquida	1.237.581	1.233.872	1.575.405	1.377.756

^(*) Refere-se a receita de equipamentos ou máquinas danificados pelo locatário (cliente).



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. NATUREZA DOS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

As informações sobre a natureza dos custos e das despesas operacionais são como segue:

			Indiv	idual				
		31/12/2024			31/12/2023			
	Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	Despesas com vendas, gerais e administrativas	Total	Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	Despesas com vendas, gerais e administrativas	Total		
Pessoal	(102.596)	(203.274)	(305.870)	(89.515)	(182.055)	(271.570)		
Depreciação e amortização	(70.564)	(69.273)	(139.837)	(115.486)	(58.767)	(174.253)		
Material construção/manutenção e reparo	(134.459)	(3.458)	(137.917)	(111.826)	(12.512)	(124.338)		
Serviços de terceiros	(9.194)	(68.677)	(77.871)	(7.194)	(60.487)	(67.681)		
Fretes	(65.962)	(807)	(66.769)	(55.765)	(1.447)	(57.212)		
Viagens	(9.488)	(9.449)	(18.937)	(9.489)	(8.738)	(18.227)		
Custo de mercadoria vendida	(10.854)	-	(10.854)	(9.888)	-	(9.888)		
Aluguel de equipamentos e outros	(4.295)	(2.241)	(6.536)	(2.405)	(5.979)	(8.384)		
Baixa de ativos	(317)	(96)	(413)	(776)	(326)	(1.102)		
Custo de venda de seminovos	(4.031)	-	(4.031)	(8.569)	-	(8.569)		
Outros	(4.232)	(8.617)	(12.849)	(5.073)	(28.021)	(33.094)		
	(415.992)	(365.892)	(781.884)	(415.986)	(358.332)	(774.318)		

			Conso	lidado		
		31/12/2024			31/12/2023	
	Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	Despesas com vendas, gerais e administrativas	Total	Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	Despesas com vendas, gerais e administrativas	Total
Pessoal	(129.612)	(224.187)	(353.799)	(97.311)	(187.878)	(285.189)
Depreciação e amortização	(144.169)	(89.320)	(233.489)	(155.825)	(64.654)	(220.479)
Material construção/manutenção e reparo	(181.247)	(6.833)	(188.080)	(125.192)	(13.411)	(138.603)
Serviços de terceiros	(10.667)	(76.177)	(86.844)	(7.991)	(64.128)	(72.119)
Fretes	(68.485)	(850)	(69.335)	(57.655)	(1.546)	(59.201)
Viagens	(15.714)	(10.465)	(26.179)	(12.368)	(9.141)	(21.509)
Custo de mercadoria vendida	(13.404)	0	(13.404)	(13.839)	-	(13.839)
Aluguel de equipamentos e outros	(6.131)	(3.817)	(9.948)	(2.281)	(7.173)	(9.454)
Baixa de ativos	(312)	(326)	(638)	(1.118)	(326)	(1.444)
Custo de venda de seminovos	(21.016)	(553)	(21.569)	(8.569)	-	(8.569)
Outros	(6.938)	(40.751)	(47.689)	(7.780)	(49.568)	(57.348)
	(597.695)	(453.279)	(1.050.974)	(489.929)	(397.825)	(887.754)



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. RESULTADO FINANCEIRO

As receitas e despesas financeiras são como segue:

	Individual						
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			
Receitas de juros	10.508	9.228	12.350	9.552			
Receitas de aplicação financeira	69.015	70.731	70.266	71.949			
Descontos obtidos	337	1.397	1.067	2.734			
Variação cambial e monetária ativa	10.070	6.330	10.258	6.454			
Instrumento financeiro derivativo	52.359	9.826	52.359	9.826			
Outras receitas	18	1	18	5			
Total das receitas financeiras	142.307	97.513	146.318	100.520			
Despesa de juros	(1.077)	(837)	(1.269)	(981)			
Variações cambiais e monetárias passivas	(48.552)	(12.895)	(56.908)	(15.138)			
Juros de empréstimos e título de dívida	(162.676)	(133.447)	(172.938)	(138.628)			
Despesas bancárias	(3.390)	(1.004)	(3.520)	(1.116)			
Encargos financeiros sobre arrendamentos	(9.438)	(8.390)	(9.964)	(8.509)			
Instrumento financeiro derivativo	(13.164)	(5.764)	(13.164)	(5.764)			
Outras despesas	(9.623)	(7.187)	(10.558)	(7.551)			
Total das despesas financeiras	(247.920)	(169.524)	(268.321)	(177.687)			
Total do resultado financeiro	(105.613)	(72.011)	(122.003)	(77.167)			

27. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A Companhia definiu dois segmentos operacionais reportáveis, que são gerenciados separadamente, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração.

Formas e Escoramentos

Divisão que atua no mercado de grandes obras e no fornecimento de formas, escoramentos, equipamentos de acesso não mecanizado, plataformas cremalheiras e andaimes, sendo este fornecimento destinado ao segmento de construções residenciais e comerciais, dispondo da mais alta tecnologia em sistemas de formas, escoramentos e equipamentos especiais para execução de obras da construção civil, além de possuir o maior portfólio de produtos e serviços com soluções customizadas, que atendem às necessidades específicas de cada projeto e geram eficiência e redução de custo.

Rental

Divisão que atua com locação de plataformas elevatórias, geradores, compressores de ar, torres de iluminação, escavadeiras, pás carregadeiras, motoniveladoras, empilhadeiras, transpaleteiras, dentre outros, para diversos segmentos do mercado, como indústria, agronegócio, comércio, infraestrutura, serviços e entretenimento. Assegurando produtividade, rentabilidade e segurança, além de dispor da mais avançada linha de produtos para elevação de pessoas e cargas e oferece aos seus clientes treinamento de operação certificado pela IPAF (organização sem fins lucrativos que promove o uso seguro e eficaz de equipamentos de acesso aéreo em todo o mundo). Sua presença em diversas cidades brasileiras reforça não só a agilidade do seu atendimento comercial como amplia o suporte técnico por meio de profissionais certificados.



m

MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração de resultado por segmento operacional

	Formas e Escoramentos		Rer	ntal	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas líquidas	242.524	230.683	1.332.881	1.147.073	1.575.405	1.377.756
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(47.970)	(44.855)	(405.556)	(289.249)	(453.526)	(334.104)
Depreciação e amortização	(20.480)	(27.684)	(213.009)	(192.794)	(233.489)	(220.478)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(53.527)	(41.232)	(310.432)	(291.940)	(363.959)	(333.172)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(5.885)	(7.183)	(19.497)	(19.846)	(25.382)	(27.029)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	260	2.543	8.782	3.707	9.042	6.250
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	114.921	112.272	393.169	356.951	508.091	469.223
Resultado financeiro, líquido					(122.003)	(77.167)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social					386.088	392.056
Imposto de renda e contribuição social					(100.900)	(113.844)
Lucro líquido do exercício					285.188	278.212

Ativo por segmento operacional

	Formas e Escoramentos		Rer	ntal	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo de aquisição	416.724	398.475	3.324.386	2.428.206	3.741.110	2.826.681
Depreciação acumulada	(382.900)	(378.373)	(1.502.941)	(1.209.506)	(1.885.841)	(1.587.879)
Imobilizado líquido	33.824	20.102	1.821.445	1.218.700	1.855.269	1.238.802
Outros ativos	737.661	540.473	1.270.584	961.130	2.008.245	1.501.603
Ativo total	771.485	560.575	3.092.029	2.179.830	3.863.514	2.740.405





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantém contratos de seguros levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

		Individual	Consolidado
Bens segurados	Riscos segurados	31/12/2024	31/12/2024
Riscos diversos - equipamentos	Roubo e/ou furto qualificado, proximidade de água, danos elétricos, montagem e desmontagem	25.000	27.000
Riscos nomeados patrimonial	Incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza, implosão e queda de aeronave, alagamento e inundação, bens, mercadorias e matérias-primas ao ar livre, danos elétricos.	80.000	80.000
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral para estabelecimento comercial e/ou industrial, erros e omissões(E&O) e responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O)."	112.000	112.000

29. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

29.1. Transações que não afetam o caixa

		Individual		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adição de direito de uso	11	41.373	27.968	46.372	31.994
Passivo de arrendamento por direito de uso	16	41.373	27.968	46.372	31.994
Variação do saldo de fornecedores - Aquisição de imobilizado	13	85.749	26.598	96.253	44.150
Variação do saldo de fornecedores - Aquisição de investida	13	-	-	113.605	-
Tributos compensados e não pagos	21	2.307	9.180	6.286	10.986
Dividendos de subsidiarias não recebidos	10.5	346	-	346	-
JCP declarados ainda não pagos	22.3	51.916	17.138	51.916	17.138

29.2. Reconciliação da depreciação e amortização para fluxo de caixa

		Individual		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depreciação e amortização – Resultado		139.837	174.253	233.489	220.478
Depreciação – Imobilizado	11	(136.422)	(175.454)	(214.964)	(215.850)
Amortização – Intangível	112	(13.467)	(10.282)	(13.468)	(10.282)
Realização de mais valia	11 e 12	-	-	(16.074)	(5.324)
Crédito de PIS e COFINS		10.052	11.483	11.019	10.978





Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 21F004A2-C5EF-46D0-8F7E-880BDD38AB3C

Assunto: Complete com o Docusign: MILLS DFs 2024_atualizada.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS) Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 106 Certificar páginas: 2

Assinatura guiada: Ativado

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Remetente do envelope:

Daniel Francisco

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

São Paulo, São Paulo 04538-132 daniel.francisco@pwc.com Endereço IP: 201.56.5.228

Rastreamento de registros

Status: Original

20 de março de 2025 | 20:14

Status: Original

20 de março de 2025 | 20:18

Portador: Daniel Francisco

daniel.francisco@pwc.com

Portador: CEDOC Brasil

Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo

Usando endereço IP: 201.56.164.188

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

A780542972D492

Assinaturas: 1

Rubrica: 0

Eventos do signatário

Assinatura DocuSigned by: Patricio Marques Roche Johns M. Rocke

patricio.roche@pwc.com Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta

(Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card Emissor da assinatura: AC SyngularID Multipla

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial

Local: DocuSign

Local: DocuSign

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Registro de hora e data

Enviado: 20 de março de 2025 | 20:17 Visualizado: 20 de março de 2025 | 20:17 Assinado: 20 de março de 2025 | 20:18

Enviado: 20 de março de 2025 | 20:18

Visualizado: 20 de março de 2025 | 20:18 Assinado: 20 de março de 2025 | 20:18

Assinatura	Registro de hora e data
------------	-------------------------

Eventos de entrega do editor Registro de hora e data **Status**

Evento de entrega do agente **Status** Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários **Status** Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados **Status** Registro de hora e data

Eventos de cópia **Status** Registro de hora e data

Copiado

Daniel Francisco daniel.francisco@pwc.com

Manager

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Não oferecido através da Docusign

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Eventos com testemunhas Assinatura Registro de hora e data Eventos do tabelião **Assinatura** Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	20 de março de 2025 20:17
Entrega certificada	Segurança verificada	20 de março de 2025 20:17
Assinatura concluída	Segurança verificada	20 de março de 2025 20:18
Concluído	Segurança verificada	20 de março de 2025 20:18
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Conselho Fiscal da Mills Locação, Serviços e Logística S.A ("Companhia"), no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada em 20 de março de 2025, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, e com base nos exames efetuados e no parecer, sem quaisquer ressalvas, dos Auditores Independentes relativo a tais Demonstrações Financeiras, emitido em 20 de março de 2025, e, ainda, as informações e esclarecimentos prestados por representantes da Companhia ao longo do exercício, os membros do presente órgão decidiram, por unanimidade, opinar favoravelmente acerca dos documentos referentes ao exercício de 2024, mencionados anteriormente, sem qualquer ressalva ou restrição, indicando seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária da Companhia para os devidos fins de direito.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2025.

Rubens Branco da Silva Rodrigo Fagundes Rangel Luciana Doria Wilson

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício de 2024.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2025.

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício de 2024.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2025.

